EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.964

FAVORAVEL O BRASIL ÁS ESCOLTAS MARÍTIMAS

Primeiro ataque à Australia

Aviões japoneses sobrevoam Darwin, base de singular importancia naval

SYDNEY, 19 (A. P.) — Pela primeira vez nesta guerra foi, na manhã de hoje, atacado o solo continental australiano.

Essa visita do inimigo foi constituida por um raide aereo em absoluta forma, realizado por esquadrilhas japonesas que apareceram sobre Darwin, a importante cidade portuaria do extremo norte da Australia que é a base de vital significação para as operações navais das Nações Unidas, no Pacifico.

A importancia de Darwin aumentou, ainda mais, com o rolo compressor de conquistas que o Japão vem fazendo passar pelas terras continentais e insulares desta parte do Pacifico, da Asia á Oceania, visando seu movimento o continente da Australia, cujas ilhas circundantes teem sido alvo de repetidos raides nos ultimos dias. A localização de Darwin lhe dará uma extraordinária posição estratégica não apenas como base para a frota naval mas tambem como porta para os suprimentos destinados á defesa da Confederação.

Antes do ataque formal desta madrugada, por duas vezes a cidade e o porto de Darwin foram alvo de ameaças, que provocaram dois alarmes, logo nos primeiros tempos da guerra no Pacifico. Esses alarmes foram no dia 3 de janeiro ultimo. [illegible] aviões escoteiros japoneses apareceram nas imediações da cidade, mas não houve bombardemento.

BASE DE RESERVA

Desde o começo da guerra que Darwin é considerado essencialmente como base de reserva para as Nações Unidas, logo depois de Manilha, Singapura e Soerbaja e Amboina, as duas grandes bases aero-navais das Indias Orientais Holandesas. Manilha, Singapura e Amboina já se acham, como se sabe, nas mãos do inimigo, e Soerbaja está sendo insistentemente atacada já estando os japoneses senhores de parte da base.

O primeiro ministro John Curtin, que foi quem deu a primeira informação oficial sobre o ataque dos aviões japoneses a Darwin, prometera que mais tarde, depois de detalhes serem conhecidos, seria fornecido um comunicado.

Com efeito, as primeiras horas da tarde, o comando australiano distribuiu um comunicado, mas ainda não o detalhado, que se esperava.

A nota oficial é a seguinte:

"Aviões japoneses de bombardeio fizeram um "raid" a Darwin esta manhã.

As noticias preliminares indicam que o ataque foi concentrado na cidade mas a navegação, surta no porto, também foi bombardeada. Houve algumas baixas e danos foram causados a instalações de serviço, cujos detalhes, não são ainda conhecidos. O "raid" durou cerca de uma hora."

AFASTARA' AS FROTAS ALIADAS

A base naval holandesa de Soerabaja está a menos de quatro horas de voo de Darwin e de Amboim e a apenas 675 milhas para o norte. A perda ou inutilização de Darwin é o que porto terão como consequencia imediata o banimento das frotas navais das Nações Unidas desta area do Pacifico.

O almirante P. E. McNeill, chefe de engenharia da Marinha australiana, partiu para o porto de Pereh, na costa oeste, á beira do Oceano Indico, nos primeiros dias do mês corrente, para dirigir o trabalho de construção de defesas ali, defesas essas que foram visitadas pelo proprio primeiro ministro Curtin.

Darwin, presentemente, é pouco mais de um ponto avançado, a 3.000 milhas da Australia Meridional, sem comunicação direta, por estrada de ferro, com zona industrial do Southland. A estrada de Darwin termina em Birdum, a 300 milhas ao sul, e está ligada com uma outra que estabelece comunicação com a principal rede ferroviaria federal, por meio de uma linha de 600 milhas de comprimento, paralela á estrada de rodagem, construida no ano de 1940, no tempo "record" de 93 dias.

HABITANTES NIPONICOS

Com essa construção, foi dada rapida expansão, logo nos primeiros tempos da guerra, convertendo-se a antiga cidade fronteiriça da zona das principais granjas de criação e da região dos pescadores de perolas, em importante estabelecimento militar, e dando ao seu porto aspecto modernissimo, do ponto de vista bélico.

Há forças de infantaria australiana em Darwin, encarregadas da guarda do porto contra ataques de surpresa por terra, ataques esses admitidos como possiveis, dada a longa extensão desabitada da costa, no leste e no oeste. E muito embora jamais tenha havido gran-

(Continúa na 2.ª página)

CHEGARAM A JAVA PARA AJUDAR A DEFESA

Saiu do ar a radio de Tokio

LONDRES, 19 (U. P.) — A radio de Tokio interrompeu suas transmissões aproximadamente ás 22.10, hora de Greenwich.

Acredita-se que a interrupção poderia ser devida á presença de aviões aliados sobre o Japão.

Reconquistadas ao inimigo posições de importancia

Manahsovem, a noroeste de Viliki-Luki, Sosinoye e Kresty, no front de Smolensk-Os alemães reconhecem a intensa pressão em Leningrado – Moscou fará revelações

MOSCOU, 19 (U. P.) — As tropas de choque russas continuam penetrando nas linhas alemãs, cada vez mais profundamente, em duas novas ofensivas, uma delas contra objetivos na direção da Letonia e outra sobre a antiga fronteira polonesa.

Ao mesmo tempo, anuncia-se a intensificação das operações bélicas em toda a frente, de Leningrado á Criméa, havendo as tropas soviéticas reconquistado Manahsoven, aproximadamente a 40 quilômetros a noroeste de Veliki-Luki. Essa ocupação verifica-se simultaneamente com a expansão da ofensiva russa no norte da Russia Branca, aonde a vanguarda continua abrindo passagem em direção ao teritorio polonês.

Um despacho recebido nesta capital informa que, na frente de Smolensk, as unidades soviéticas retomaram Sosinoye e todas as demais noticias são de que a ofensiva russa prossegue com o mesmo ritmo anterior, visto que os soviéticos estão no firme propósito de quebrar as defesas germanicas antes que o inimigo possa se reorganizar para a projetada ofensiva da primavera.

AVANÇO DE CERCA DE 20 MILHAS

MOSCOU, 19 (A. P.) — As tropas russas, deixando atrás Smolensk, pelo norte, penetraram na Russia Branca, mas, até agora, não foram fornecidos os nomes de todas as localidades reocupadas, especialmente o ponto extremo do avanço, que se presume ser a cerca de 20 milhas e mesmo menos da fronteira da Russia Branca.

A Radio Emissora informou hoje a recaptura de Kresty, no distrito de Velizh, provincia de Smolensk, e conta que se travou nessa região luta muito forte, com baixas de parte a parte. Segundo se informa, figuraram entre os prisioneiros alguns soldados holandeses, apelidados pelos alemães de "voluntarios holandeses para o trabalho nas industrias alemãs", mas que, chegados ao territorio alemão foram mandados incorporar ao exército, ainda como "voluntarios".

Na frente de Kalinin, o exército russo continuou seu avanço. Luta encarniçada se travou na extremidade sudoeste, usando ambos os lados tanks pesados. Os russos penetraram nas linhas alemãs e guerrilheiros fizeram saltar varios depositos de viveres da retaguarda.

Continua o "afastamento" da linha alemã de assedio na região de Leningrado.

OS GUERRILHEIROS SECUNDAM AS TROPAS REGULARES

MOSCOU, 19 (R.) — A radio desta capital informa:

"Noticias ainda incompeltas indicam que em duas semanas de operações na retaguarda inimiga, em Leningrado, guerrilheiros russos aniquilaram 45 oficiais alemães e 450 soldados, destruiram 1 tank, 93 caminhões cheios de abastecimentos, 2 canhões, 28 carros, 15 pontes e varios depositos de munições. Entrementes, as tropas regulares sovieticas prosseguem em seu avanço".

Num setor da frente central, os alemães tentaram cercar e aniquilar a ponta de lança introduzida por nossas tropas em suas linhas. As tentativas germanicas, entretanto, foram vigorosamente repelidas. Os alemães atacaram os pontos avançados e os flancos de nossas cunhas, mas sem resultados, tendo perdido nessas tentativas mais de 400 mortos.

TOMADO DE SURPRESA

Na frente meridional, um destacamento de 14 carros de assalto germanicos, que tentavam impedir o avanço das unidades russas, logrou avançar, com o consentimento de nossas tropas, até bem perto de nossas linhas, quando, então, as nossas baterias abriram um fogo incrivelmente intenso. O inimigo foi tomado de completa surpresa. Os canhões russos danificaram o incendiaram 7 carros de assalto, e, de dois batalhões de infantaria germanicos, que seguiam de perto os tanks inimigos, centenas de cadaveres inimigos foram deixados abandonados sobre o campo recoberto de neve.

"A tentativa inimiga de impedir o nosso avanço fracassou inteiramente".

"Informações aqui recebidas da bacia do Don anunciam que está em pleno andamento o trabalho de restauração das minas de carvão daquela area, atingidas pela guerra. Muitas vezes esse trabalho é realizado em condições extremamente penosas, com os operarios metidos na agua até o peito. Entretanto, mesmo assim já foi reiniciada a produção de vinte e cinco poços, dos quais muitos milhares de toneladas de carvão teem sido extraidas e enviada para diversos pontos do territorio russo".

FEITOS DE TROPAS DE EXPLORADORES

MOSCOU, 19 (U. P.) — A radio emissora desta capital forneceu hoje as seguintes informações sobre o curso das operações de guerra:

"A' noite passada, nossas tropas continuaram suas operações ativas. Uma unidade que avançou na frente ocidental destruiu 2 tanks inimigos e uma peça de grosso calibre, apoderando-se de varios pontos fortificados, e aniquilou 150 soldados.

Em outro setor, nossas tropas ocuparam duas localidades habitadas, deixando o inimigo 230 mortos. Oito exploradores russos penetraram na retaguarda inimiga, em um setor e dinamitaram uma casamata, eliminando 20 solados inimogos. Tropas alemãs de uma casamata vizinha tentaram enfrentar o nosso grupo, sendo recebidas com um violento fogo de metralhadoras e fuzis-metralhadoras, sendo eliminada a maioria.

Durante duas semanas de atividade na retaguarda inimiga, na frente de Leningrado, os guerrilheiros destruiram, segundo dados incompletos, um tank, 93 carros com material de guerra, 2 canhões, 28 carros e fizeram ir pelos ares 15 pontes e varios depositos de munições, destruindo repetidamente as comunicações telefonicas e telegraficas. Alem disto, os referidos guerrilheiros eliminaram 45 oficiais e 650 soldados".

LANÇA NA LUTA TANKS QUE RESERVAVA PARA O INVERNO

MOSCOU, 19 (Por Maurice Lovell, correspondente especial da Reuters) — Numa tentativa para deter o avanço do exercito russo Hitler está atirando na luta os tanks que esperou poder manter em reserva até a ofensiva da primavera. Segundo as informações que chegam dos diversos setores da frente, aumenta o numero de combates em que intervem tanks alemães. Os tanks nazistas apoiam a infantaria, tratando de lhe abrir caminho, mas retirando-se ás pressas quando tropeçam com contra-ataques energicos.

Em um setor da frente meridional, ontem, quarta-feira, quatorze tanks alemães apoiaram dois batalhões de infantaria, que se lançaram ao ataque. Os artilheiros sovieticos deixaram os tanks se aproximarem a pouca distancia e destruiram sete deles. Os infantes foram dispersados quando tentavam ultrapassar a posição sovietica. Os alemães experimentaram tambem perdas pesadas ao fracassarem em deter as forças sovieticas que atravessaram as linhas que cercam Leningrado.

Em uma noite de batalha naquela frente, a cavalaria sovietica derrotou um regimento completo de infantaria, matando mais de 500 homens.

Em outro setor os soldados sovieticos repeliram ataques e mataram mais de 200 soldados, alem de destruirem 6 tanks.

CHOQUE FORTISSIMO PERTO DE KALININ

Na frente de Kalinin produziu-se um choque fortissimo nas vizinhanças da cidade no qual 600 alemães, foram mortos. Neste setor, os russos enfrentam e repelem forte resistencia dos almães, lenta mas seguramnte. As forças do general Liskin, que penetraram no "nós de resistência", foram recebidas rudemente, mas se mantiveram em suas posições e mataram um milhar de soldados alemães.

Nos setores da bacia do Don e na Russia Meridional, a luta é muito severa. As tropas sovieticas devem lutar para conquistar as aldeias fortificadas. Contudo, ha noticias de que a resistencia foi quebrada em um setor de importancia. Na bacia do Don, as tropas alemãs foram obrigadas a ir abandonando a linha defensiva que conseguiram estabelecer depois da rapida retirada do general von Kleist de Rostov, e quanto ás tropas sovieticas romperam a sdefesas de Baurkenkovo e Lozovaya. As tropas do general Schwedler e as unidades italianas estão sendo expulsas de uma aldeia para outra. Apesar de estarmos a meados de inverno, ainda se encontram numerosos cadaveres de soldados alemães vestidos com uniformes de verão.

BERLIM RECONHECE

LONDRES, 19 (U. P.) — A Radio de Berlim anunciou que os russos estavam fazendo intensa pres-

(Continúa na 2.ª página)

O AFUNDAMENTO DO "BUARQUE" — Um dos botes com sobreviventes do "Buarque", afundado nas proximidades da costa da Virginia. (Telefotografia tirada do navio que recolheu os náufragos, transmitida para "La Nacion", de Buenos Aires, e daí enviada para o Rio em avião.

Combates ao sul de Sumatra

Tropas inglesas junto aos nativos – Resistencia na zona de Palembang

BATAVIA, 19 (U. P.) — A Agencia "Aneta" anuncia oficialmente que chegaram a esta ilha tropas estrangeiras, entre as quais figura um grupo relativamente pequeno de norte-americanos e unidades aereas, as quais veem para participar da defesa de Java.

BOMBARDEADA A ZONA PORTUARIA DE SURABAYA

BATAVIA, 19 (U. P.) — O comando das Indias Orientais Holandesas distribuiu o seguinte comunicado:

"Quatro aviões japoneses atacaram ontem a zona portuaria de Surabaya. Os caças aliados interceptaram o inimigo contra o qual fizeram fogo as baterias anti aereas. Foram derrubados cinco bombardeiros inimigos. Registaram-se alguns danos materiais. Um aerodromo a leste de Java foi metralhado. Houve escassos prejuizos e ficou ferido um indigena. O fogo de nossas baterias anti aereas atingiu quatro caças inimigos, porem não ha certeza de que fossem derrubados. Registou-se hoje um ataque aereo japonês contra um aerodromo a oeste de Java, verificando-se alguns prejuizos materiais. Não há mais detalhes. Em outros lugares do arquiélago nouve atividade de reconhecimento por parte do inimigo.

Continuam ainda as operações contra o inimigo em Palembang.

(Continúa na 2.ª página)

Aumenta a pressão contra as forças do gal. Mac Arthur

Os japoneses estariam se preparando para uma nova ofensiva nas Filipinas – Afundado um navio cargueiro nipônico de 5.000 toneladas no mar da China

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Departamento do Estado anunciou, em comunicado, que, "no Extremo Oriente, submarinos dos Estados Unidos afundaram um navio cargueiro de 5.000 toneladas, a leste do mar da China".

ENTRE O JAPAO E AS FILIPINAS

WASHINGTON, 19 (A. P.) — A noticia dada pelo Departamento da Marinha do afundamento no mar da China de um cargueiro de 5.000 toneladas representa a primeira informação sobre a atividade dos submarinos americanos na area do Pacifico Ocidental, desde o torpedeamento, anunciado no comunicado de 29 de janeiro, de um porta-aviões japonês, durante o ataque no estreito de Macassar.

O local em que foi feito o afundamento do cargueiro inimigo é a parte oriental do mar da China, ao norte das Filipinas e ao sul do Japão, nas costas chinesas.

REINICIADA A LUTA EM BATAAN

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Departamento da Guerra informou que os japoneses estão aumentando a pressão sobre a linhas de defesa do general Douglas McArthur, na peninsula de Bataan, nas Filipinas, e que os movimentos de tropas inimigas nos ultimos dias indicam o reinicio da ofensiva dos nvasores.

E' o seguinte o comunicado do Departamento: "Comunicado numero 411, baseado nas informações recebidas até ás 9.30:

"1 — Filipinas — O inimigo aumentou a pressão sobre as nossas linhas nas peninsula de Bataan, particularmente no flanco direito. Pesado fogo de artilharia inimiga continua. Os movimentos de tropas japonesas nas linhas de retaguarda do inimigo indicam um reagrupamento de forças, preliminar para o reinicio da ofensiva.

Em relativamente insignificante ação, nossas tropas capturaram tres peças de artilharia do inimigo, diversos lança-chamas e certa quantidade de suprimentos de artilharia e de apetrechos de signaleiros.

As bateras inimigas na praia da Cavite continuaram a visar nossas defesas portuarias, sem conseguirem grande dano.

O fogo no forte Frank foi particularmente pesado.

2 — Nada a informar das outras areas".

6 AVIÕES NIPONICOS DESTRUIDOS

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Texto do comunicado distribuido esta tarde pelo Departamento da Guerra, sob o n. 115, baseado em noticias recebidas até as 16 horas de hoje (tempo local — hora de guerra):

"Indias Orientais Holandesas — Uma formação de 16 caças norte-americanos, do tipo P-40, interceptaram 25 bombardeadores pesados japoneses que voaram sobre Soerabaja, em Java, em quatro ondas sucessivas. Cinco bombardeadores e um avião de caça inimigos foram abatidos e destruidos. Um dos nossos aparelhos foi derrubado, mas o piloto lançou-se em paraquedas, conseguindo salvar-se.

"Nada a assinalar sobre as outras areas."

FALA O SR. STIMSON

WASHINGTON, 19 (R.) — O Secretario da Guerra, sr. Stimson, declarou hoje, na entrevista coletiva concedida á Imprensa, que os "Estados Unidos pretendiam realizar vigorosas operações ofensivas contra o inimigo.

"Agiremos assim que o pudermos. Lançaremos mão de qualquer oportunidade que se apresentar para realizarmos contra-ataques, contra-ofensivas, ou ofensivas, e trataremos de aproveitar qualquer ensejo para operações de surpresa que pudermos obter exito.

Ao ser interpelado para que comentasse sobre o ataque realizado pelos submarinos do Eixo contra Aruba, o sr. Stimson declarou que a possibilidade, e mesmo, a probabilidade de um tal ataque já fora prevista.

"De acordo com o governo holandês, já haviamos enviado tropas a Aruba para a sua defesa. Temos de estar preparados para ataques dessa natureza, não somente contra Aruba, mas contra todo o nosso litoral, e tambem em outros lugares", afirmou o sr Stimson.

(Continúa na 2.ª página)

A Australia está sob um iminente perigo

SIDNEY, 19 (De F. B. King, correspondente da U. P. - Exclusivo para os "Diarios Associados") — O ataque levado a efeito contra Port Darwin fez compreender cabalmente a iminencia do perigo que ameaça a Australia. Os japoneses, em suas anteriores operações, na zona de defesa australiana, ocuparam o porto e a base aerea de Rabaul, nas ilhas Bismarck, a 800 milhas ao noreste da Australia, e tambem pelo menos uma base nas ilhas Salomão.

Igualmente, bombardearam objetivos das ilhas Salomão, Bismarck e Nova Guiné, inclusive Port Moresby, enquanto que, por outro lado, se anunciou que o inimigo bombardeou do ar a cidade de Koepang, na Timor Holandesa, 575 milhas a noroeste de Port Darwin.

Os nipônicos conservam em seu poder a maior parte da ilha de Amboina, onde se acha a mais importante base aeronaval das Indias Holandesas, depois da de Sourabaya, a 660 milhas ao norte de Port Darwin, o qual, anteriormente era um importante ponto de escala para as comunicações aereas entre o continente australiano e o resto do mundo, que se converteu agora em uma apreciavel base de guerra.

As guarnições e instalações militares de Port Darwin foram colocadas em estado de emergencia, tão pronto se declarou a guerra. Importantes reforços de tropas, artilharia e aviões foram enviados a essa zona, onde se realizam manobras e exercicios de adestramento intensivos, tendo-se, ademais, aplicado as disposições usuais para o escurecimento.

A importancia estratégica de Port Darwin reside em sua base aerea, pois não tem grandes industrias, e, alem disso, está separada da região meridional da Australia, altamente industrializada, por centenas de quilômetros de deserto.

A base aerea, em tempos de paz, era utilizada como ponto de escala pelos aviões que faziam a viagem entre a Australia e as Indias Orientais Holandesas.

Cripps no gabinete britânico

Será, alem de Lord do Selo Privado, lider oficial na Câmara dos Comuns

LONDRES, 19 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que Churchill formou um Gabinete de Guerra, integrado por sete pessoas, entre elas Stafford Cripps.

NOVO LORD DO SELO PRIVADO

LONDRES, 19 (A. P.) — Da residencia do primeiro ministro britanico, em Dowing Street n. 10, foi distribuido o seguinte comunicado:

Sua majestade, o rei, houve por bem aprovar as seguintes nomeações:

Para secretario de Estado dos Negocios dos Dominios — Right honorable Clement Attlee.

Para lord do Selo Privado — Rt. hon. sir Stafford Cripps.

O gabinete de guerra ficará assim constituido:

Ministro da Defesa e primeiro lord do Tesouro — Rt. hon. sir Winston Spencer Churchill.

Secretario de Estado para os Negocios dos Dominios — Rt. hon. Clement Attlee.

Lord do Selo Privado e "leader" da Camara dos Comuns — Rt. hon. sir Stafford Cripps.

Lord presidente do Conselho — Rt. hon. sir John Anderson.

Secretario de Estado para os Negocios Exteriores — Rt. hon. Anthony Eden.

Ministro de Estado — Rt. hon. Oliver Lytbelton.

Ministro do Trabalho e Serviço Nacional — Rt. hon C. Divin.

O sr. Clement Attlee exercerá tambem o cargo de sub-primeiro ministro.

Lord Beaverbrook foi convidado para fazer parte do novo gabinete de guerra, mas rejeitou o convite, alegando questões de saude. Lord Beaverbrook partirá brevemente para os Estados Unidos, onde prosseguirá o trabalho já por ele iniciado, no sentido de reunir todos os recursos das nações unidas. Alem disso, de tempos em tempos, serão atribuidas a lord Beaverbrook certas tarefas especiais, que o gabinete de guerra julgar conveniente.

Tenciona-se fazer com que o ministro de Estado seja um membro do gabinete de guerra, exercendo a supervisão geral da produção."

RESPOSTA A' OPOSIÇÃO

LONDRES, 20 (Sexta-feira) — (De Drew Middleton, da Associated Press) — Sir Stafford Cripps, ex-embaixador britanico em Moscou, e uma figura que começa a criar prestigio na politica britanica, foi nomeado lord do Selo Privado e leader da Camara dos Comuns, numa recomposição do gabineto operada pelo sr. Winston Churchill e ditada pelas criticas do Parlamento contra os recentes revezes militares sofridos pela Grã Bretanha e, tambem, pelas vitais ofensivas da primavera que se aproxima.

Oliver Lyttelton, conhecido como "um dos brilhantes jovens de Winston", foi designado para o cargo de ministro de Estado, a cargo da produção belica, substituindo o dinamico lord Beaverbrook, que rejeitou um convite para participar do novo gabinete de guerra, alegando motivos de saude. Lyttelton, que foi ministro de Estado no Oriente Medio, fará parte de um gabinete que foi reduzido de novo para sete pessoas.

(Continúa na 2.ª página)

Mais uma incursão em Aruba

Atingido pelos aviões americanos o submarino autor da proeza – Danos

Em telegrama expedido de Washington, foi amplamente divulgado que o sr. Dennis Chaves, de Novo Mexico, manifestou-se, com relação ao afundamento do "Buarque", favoravel á criação de comboios para a garantia das rotas de navegação inter-americanas.

O referido parlamentar é de opinião que se deve dar ás frotas comerciais da America Latina a mesma proteção e elementos de segurança que a Esquadra norte-americana vem proporcionando aos vapores dos Estados Unidos, não só porque ficou constatada a proximidade do perigo que nos ameaça, como tambem pela necessidade inadiavel de se garantir o livre transito de materiais basicos e estrategicos destinados á defesa do Continente. Transito que as potencias do Eixo querem embargar.

Como antecipou a nota oficial do governo brasileiro, estão sendo tomadas providencias capazes de apurar em todas as suas minucias o ocorrido. Medidas adequadas serão tomadas com o fim de evitar prejuizos maiores á nossa navegação.

A verdade é que desde o dia em que firmamos de forma definitiva a nossa solidariedade para com os Estados Unidos e demais nações irmãs do continente, rompendo relações diplomaticas com os paises do Eixo, já nos circulos maritimos se anunciava a possibilidade dos nossos navios passarem a navegar em sistema de comboio, formações estas que seriam organizadas no ultimo porto de escala do litoral norte do Brasil.

Assim, as unidades que partissem desta capital em demanda dos Estados Unidos, navegariam normalmente até Recife ou Belem, e daí por diante prosseguiriam comboiadas até o porto norte-americano de destino, ou seja Nova York, Norfolk ou Filadelfia.

CONFIRMAÇAO

O presidente da Comissão de Marinha Mercante, comandante Froes da Fonseca, com quem ontem mantivemos uma cordial palestra, confirmou em parte essa noticia.

Embora sem usar a expressão "comboio", durante todo o tempo que durou a conversa, deu-nos a impressão de que tal sistema de navegação poderá ser empregado uma vez que nos declarava textualmente:

— "O governo brasileiro está de fato tomando medidas capazes de anular, ou, pelo menos, atenuar os perigos a que se encontra exposta a navegação brasileira".

Aproveitando o ensejo que se nos apresentava, perguntamos ao comandante Froes da Fonseca se acreditava, em vista do que sucedera com o "Buarque", aconselhavel a suspensão das linhas que mantemos para a Europa e para a Africa do Sul.

— "De forma alguma. Pelo menos, por ora. Até o presente momento não ha razões suficientemente fortes para que essa providencia seja adotada. Ambas as linhas permanecerão inalteradas, a menos que circunstancias fortuitas e acidentais venham mais tarde a exigir tal medida".

Calcula-se que o governo brasileiro tenha tido um prejuizo de um milhão de dolares com a perda do "Buarque". E isso sem se levar em conta o valor da carga, que pode ser estimada, em nossa moeda, em uns 18.000 contos".

ATAQUES EM PORT OF SPAIN

PORT OF SPAIN, — Trinidad, 19 (A. P.) — O Quartel-General do contingente do exercito norte-americano estacionado nesta ilha anunciou que duas explosões, "provavelmente causadas por submarino", danificaram dois navios ancorados neste porto, ás 23.40 de ontem. A comunicação dizia que ambos os barcos ainda estão flutuando e que não houve vitimas a lamentar. As explosões referidas acima fizeram duas linguas de fogo subir ao céu e as forças britanicas e norte-americanas acantonadas aqui iniciaram imediatamente a procura do atacante, mas, até as ultimas horas de hoje, este ainda não havia sido encontrado. Logo após os estouros, Port of Spain teve suas luzes apagadas, ficando em completo "black-outt". Essa medida

(Continúa na 2.ª página)

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Cripps no gabinete britânico

(Conclusão da 1ª. pag.)

A ele competirá a "supervisão geral da produção".

Sir Stafford Cripps, elemento do Partido Trabalhista, substitue Clement Attlee como lord do Selo Privado e tomará o lugar de Churchill para enfrentar uma Camara dos Comuns que vem demonstrando um crescente ressentimento pelo fato do primeiro ministro não se destituir de algumas de suas pastas. Attlee, em resposta á exigencia dos Dominios para que tivessem uma representação no gabinete, passará a exercer o cargo de secretario de Estado para os Negocios dos Dominios.

AFASTADOS OS VETERANOS

Afastados do gabinete de guerra foram os veteranos politicos sir Kingsley Wood, chanceler do Erario, e Arthur Greenwood, ministro sem pasta. Os ministros que faziam parte do antigo gabinete e que continuarão a dirigir a estrategia britanica num dos momentos mais cruciantes da historia do Imperio, são Churchill, que permanece tambem como ministro da Defesa e primeiro lord do Tesouro, Clement Attlee, o ministro do Trabalho Ernest Bevin, o secretario do Foreign Office, sr. Anthony Eden, e finalmente, o lord presidente do Conselho, sir John Anderson.

O primeiro ministro Winston Churchill, com a habilidade que lhe é peculiar, desarmou por completo seus adversarios, que se congregavam para asperos debates na Camara dos Comuns, ao anunciar as mudanças introduzidas no gabinete, com as quais o "premier" abre mão de todos os pontos principais que defendia, com exceção de um, isto é, a retenção, para si, da pasta da Defesa.

A designação de Attlee para representante dos Dominios, atende ás repetidas exigencias australianas para que os Dominios ocupassem um lugar no gabinete.

A nomeação de Lytelton é uma garantia de que um homem mais jovem dirigirá o esforço de produção britanico e sir Stafford Cripps aliviará o sr. Churchill de uma grande parte de seus trabalhos, ao substitui-lo nas sessões dos Comuns.

Circulos informados adiantam que a retenção pelo primeiro ministro da pasta da Defesa era indispensavel, porque esse posto é de tal modo complicado que só mesmo o sr. Churchill, com sua admiravel experiencia, poderá exerce-la. O sr. Attlee, permanecendo como sub-primeiro ministro, ocupará o lugar do sr. Churchill quando este não puder comparecer ás reuniões ministeriais.

O afastamento de lord Beaverbrook da posição que ocupava foi interpretada como uma grande vitoria para o ministro do Trabalho, sr. Bevin, que ha longo tempo diverge asperamente com a maneira pela qual lord Beaverbrook conduz os problemas de trabalho e produção.

RECEBIDO PELO REI

LONDRES, 19 (R.) — Sir Stafford Cripps foi recebido hoje em audiencia especial no Palacio de Buckingham pelo rei George VI a quem expôs os motivos que o levaram a resignar suas funções de embaixador da Inglaterra em Moscou.

A convite do soberano, sir Cripps almoçou com suas majestades.

SUBSTITUIÇÕES NA RAF

LONDRES, 19 (R.) — O marechal do Ar, A. R. Harris, foi nomeado comandante em chefe do comando de bombardeiros em substituição ao marechal do Ar, sir Richard E. C. Peirse, que foi nomeado para um cargo especial.

O vice-marechal do Ar, D. C. Evill foi nomeado para suceder ao marechal do Ar, Harris, como chefe da delegação da Royal Air Force a Washington e recebeu o grau de marechal do Ar.

NADA ALEM DO ORÇAMENTO

Recomendações do diretor da Central

O major Napoleão de Alencastro Guimarães recomendou que as propostas sobre melhoria de salarios ou para admissões de empregados, sejam sempre acompanhadas de uma demonstração sobre a situação da verba atribuida ao orgão proponente.

Essa providencia do diretor da Central evitará que as propostas encaminhadas ao gabinete ultrapassem os duodecimos atribuidos a cada departamento.

Cruzeiro Turístico Inter-Americano

O regresso dos excursionistas

A bordo do paquete "Almirante Jaceguai", do Lloyd Brasileiro, regressaram ontem ao nosso país cerca de trinta excursionistas do Touring Clube do Brasil, que tomaram parte no Cruzeiro Turístico Inter-Americano, indo até o Chile.

Esses excursionistas viajaram até a grande Republica andina através de Nahuel Huapi, tendo visitado o Parque Nacional desse nome, a região dos lagos e varias cidades chilenas, entre as quais Valparaiso e Santiago.

Por toda parte os nossos patricios foram recebidos festivamente, não só no Chile como na Argentina e no Uruguai, onde receberam expressivas demonstrações de simpatia.

O "Almirante Jaceguai" chegou sob o comando do capitão de longo curso Arnaldo Muller dos Reis.

Primeiro ataque à Australia

(Conclusão da 1.ª página)

de população japonesa no vasto territorio septentrional australiano, a maioria dos habitantes niponicos é justamente em Darwin ou perto de Darwin. Ha entre os pescadores de perolas japoneses em profusão, e, nos ultimos tempos, antes da guerra, se suspeitava muito que esses niponicos procuravam fornecer ao Japão importantes informações sobre a navegação na costa norte da Australia.

UMA SEGUNDA INCURSÃO

SIDNEY, 19 (U. P.) — O primeiro ministro John Curtin, referindo-se aos ataques niponicos contra Port Darwin, formulou a seguinte declaração textual:

"Foram recebidas novas informações acerca do ataque contra Port Darwin. Esta tarde, o inimigo efetuou uma segunda incursão. Os danos materiais foram consideraveis, porem os informes que até agora possuimos não dão detalhes precisos sobre a perda de vidas.

O primeiro ataque foi realizado por 72 bombardeiros bi-motores acompanhados por caças, e o segundo por 21 bombardeiros bi-motores. Sabe-se com segurança que foram derrubados quatro aparelhos inimigos.

O governo australiano considera estes ataques de suma gravidade e manifesta claramente que foi assestado um rude golpe ao territorio australiano. Será motivo de orgulho para o povo saber que neste primeiro combate ao solo australiano as forças armadas e os civis se portaram com o valor tradicional em nosso povo e nossa raça.

Como já disse, as informações não dão detalhes sobre as baixas, porem é evidente que as sofremos. Devemos suportar com firmeza o primeiro contraste e recordar que qualquer que seja a sorte que nos reserve o futuro, nós, os australianos, lutaremos tenaz e vitoriosamente.

Prometemos todos que este golpe contra Port Darwin e as perdas que o mesmo acarretou, assim como os sofrimentos ocasionados, servirão para elevar nosso animo e fortalecer nossa resolução. Esses ataques podem repetir-se em todas as nossas cidades, porem recordemos que Port Darwin foi bombardeada, mas não conquistada".

Aumenta a pressão contra as forças...

(Conclusão da 1ª. pag.)

Acrescentou o Secretario da Guerra que o desejo dos americanos no sentido de que o governo realizasse esforços defensivos por toda a parte, constituia uma "pressão inconciente". Frisou que a maneira mais facil de perder a guerra seria justamente a de espalhar de tal modo as forças do exército e da marinha.

O sr. Stimson continuou: "Devemos estar preparados para taques esporádicos contra o nosso litoral. Temos de concentrar as nossas forças em uma ação ofensiva, e levar a guerra até o inimigo.

"Nos proprios representamos a primeira linha. Não podemos comprar a nossa saida desta guerra. Não podemos produzir tal saida. O nosso unico meio é de combatermos até sairmos dela".

FICARAM COMO PRISIONEIROS DE GUERRA DOS NIPONICOS

WASHINGTN, 19 (A. P.) — A Marinha publicou uma lista de 1.010 oficiais e homens da Marinha e dos Corpos de Fuzileiros Navais que estavam servindo na China e nas ilhas do Pacifico quando os japoneses atacaram, a 7 de dezembro de 1941, que se supõe sejam prisioneiros de guerra.

Tambem se presume sejam prisioneiros dos japoneses 1.200 civis empregados na construção de obras de defesa nas ilhas de Wake e Guam.

Diz a Marinha:

"Em virtude da interrupção das comunicações e la eliminação completa de contacto, quando varios postos de vanguarda foram tomados, o Departamento da Marinha não pode ter informações absolutas acerca do estado exato de todos os individuos que serviam nas forças armadas e dos civis empenhados em obras publicas.

Entretanto, pelas informações disponiveis até a ocasião, ou perto da ocasião, da captura de alguns grupos e de ordens de serviço do pessoal em pontos diferentes, presume-se que os que não foram de outra maneira contados são prisioneiros dos japoneses.

A Marinha informa que, entre os oficiais da Marinha destacados em Guam, quando a ilha foi capturada pelos japoneses, no dia 12 de dezembro, encontrava-se o governador, capitão George Johnson Mc Millin, o capitão William Taylor Lineberry e o comandante Donald Theodore Giles.

Chefiando os 11 oficiais e 68 homens que serviam em Wake, estavam o comandante Winfield Scott Cunningham e o comandante Campbell Keene.

O comandante Leo Cromwell Thurson era um dos oficiais e 11 homens estacionados em Peiping. O tenente William Thomas [illegible] em Tientsin. Três sub-tenentes: George Theodore Ferguson, Robert W. McElrath e James Stephen Orourke, serviam em Shanghai.

A guarnição de fuzileiros, composta de 413 homens, da ilha de Wake, era comandada pelo major James Patrick Devereux e incluia três outros majores: George Hubbard Potter, Henry T. Elrod e Paul Albert Putnam.

O tenente-coronel William Kirk McNulty comandava 7 oficiais da Marinha e 147 homens que serviam em Guam. O major Donald Spicer tambem estava destacado em Guam.

Entre os 7 oficiais e 182 homens que serviam em Peiping estavam o coronel William W. Ashurst e o major Edwin McCauley.

Em Tientsin, 3 oficiais e 8 homens estavam destacados, inclusive o major Luther Brown e o capitão John White.

PARA ESTIMULAR O POVO ASIATICO A' LUTA CONTRA O JAPÃO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O comissario das Filipinas sr. Joaquim Elizalde propoz que as nações unidas utilizem o resto da raça humana da Asia Oriental afim de impedir [illegible]

[illegible]

Mais uma incursão em Aruba

(Conclusão da 1.ª página)

foi determinada pelas autoridades locais, que fizeram desligar a energia eletrica. Alguns tripulantes dos barcos atingidos foram hospitalizados, mas, constando-se que estavam apenas chocados, tiveram alta pouco depois.

Port of Spain fica situada a cerca de 600 milhas a leste de Aruba.

SURPREENDERAM O SUBMARINO EM AÇÃO

SAINT NICHOLAS, — Aruba, Indias Ocidentais Holandesas, 19 (A. P.) — Aviões de bombardeio dos Estados Unidos estavam no ar, em vôo de patrulhamento, quando um submarino inimigou canhoneou uma grande refinaria de petroleo situada nesta ilha, em novo ataque contra as Indias Ocidentais Holandesas levado a efeito na madrugada de hoje. Ao ser avistado pelos aviões do Tio Sam, o submersivel foi imediatamente alvo de cerrado bombardeio, tendo um dos pilotos norte-americanos declarado que tinha esperanças de que a unidade adversaria tivesse sido danificada, tão rapido foi o lançamento de descargas explosivas sobre a mesma.

Por enquanto ainda não houve comunicação de danos ou vitimas causados a esta ilha pelas granadas do submarino. E' interessante notar que o novo ataque contra Aruba visou apenas as refinarias do petroleo, não tendo o submersivel inimigo procurado investir contra navios petroleiros.

O submarino, para atacar, postou-se a tres ou quatro milhas ao largo do canto suleste da ilha e desferiu tres fachos luminosos ás 5.35, afim de iluminar o objetivo, lançando, em seguida, uma seria de cinco tiros de canhão de tres polegadas.

Todas as granadas cairam proximas do alvo, mas nenhuma delas explodiu.

AINDA NÃO SE APROXIMARAM DA ZONA DO CANAL

BALBOA, ZONA DO CANAL DO PANAMA', 19 (U. P.) — Em esferas militares bem informadas se revelou esta noite que está aumentando o numero de submarinos do "eixo" que operam no mar das Antilhas. Declararam que existe uma atividade constante de submarinos nas aguas de Trinidad, na Guiana britanica, Curaçáu e Aruba, porem até agora o inimigo não se aproximou de seu principal objetivo militar, que é o Canal do Panamá.

Ao mesmo tempo que destacavam a atividade extraordinaria desenvolvida pelas forças norte-americanas e aliadas para contrabalançar esta campanha, não se comentou nessas esferas o numero de submarinos que operam nas Pequenas Antilhas, porem revelaram que o maior numero foi localizado perto das Indias Holandesas.

Por outra parte a Agencia Noticiosa Aneta anunciou em Willmstad que esta manhã foi torpedeado um petroleiro panamenho em frente a Aruba, porem não mencionou o nome do navio. Anteriormente, acrescentava o comunicado, varios projetis haviam caido perto da refinaria da Standard Oil já canhoneada pelos submarinos do "eixo" em outra ocasião. Segundo a Agencia Aneta "não se exclue a possibilidade de que esses projetis não tenham sido disparados pelo inimigo", porem não revela a origem dos mesmos.

Parece evidente que pelo menos duas flotilhas de submarinos, integrada cada uma por cerca de 6 submarinos, estão operando nas Antilhas, alem dos que operam isoladamente e que podem permanecer mais de 3 semanas no mar. Não se tem noticias de perdas sofridas por essas flotilhas, porem se supõe que varios submarinos foram destruidos por aviões de bombardeio e outros meios.

ELOGIOS AO IMEDIATO DO "BUARQUE"

NOVA YORK, 19 (A. P.) — A senhorita Maria Luiza Omana, de Caracas, Venezuela, e uma das sobreviventes do torpedeamento do vapor brasileiro "Buarque", em novas declarações que fez á "Associated Press", fez grandes elogios ao imediato Pery Caldeira, pela solicitude com que dirigiu o serviço de salvamento e acesso nos escaleres, nos quais fez embarcar todos os onze passageiros.

Acrescentou a srta. Omana que tanto ela como sua genitora perderam tudo o que possuiam, salvando-se apenas com as roupas noturnas os onze passageiros.

A senhora Graciela Omana e sua filha Maria Luiza vieram a Nova York para uma visita de seis meses a seus parentes aqui residentes.

A senhorita Maria Luiza, que conta apenas 19 anos, disse ainda que "a experiencia que teve com o "Buarque" tornou-a fatalista", e que não terá a menor duvida em "regressar á sua terra, através do Mar das Antilhas, em qualquer outro navio".

DE NACIONALIDADE PORTUGUESA O PASSAGEIRO MORTO

Comunica-nos o Itamaraty, por intermedio do D. I. P.:

Segundo informações recebidas do Consulado do Brasil em Norfolk, pelo Itamaraty, foi salva toda a tripulação do navio "Buarque". Apenas um dos onze passageiros, Manuel Rodrigues Gomes, de nacionalidade portuguesa, faleceu.

Cinco dos tripulantes do navio foram recolhidos a um hospital naquela cidade, de onde se transferiram para Nova York, sob os cuidados do Lloyd Brasileiro".

Incentivando a literatura social em nosso país

O apelo dirigido pelo ministro do Trabalho aos escritores brasileiros

O sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, pronunciou, ontem, na "Hora do Brasil", o seguinte discurso:

"O Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio acaba de instituir um concurso de romance e comedia, subordinado ás condições constantes de portaria baixada pelo ministro e divulgada pela imprensa.

Esse concurso quer levar ao homem que luta nas fabricas e nas oficinas para o desenvolvimento das forças do país, uma direta mensagem de valor educativo, em que os nossos escritores são chamados a colaborar, trazendo-lhes a alta contribuição da inteligencia e da beleza.

Por isto, não me apresento agora aos trabalhadores. A eles me referirei e em nome deles falo, mas hoje minhas palavras se dirigem aos escritores do Brasil. Sou portador de um apelo a essas privilegiadas inteligencias que enriquecem o patrimonio cultural da nação, e que, exatamente por essa força, por esse privilegio que Deus lhes outorgou, podem prestar inestimaveis serviços á educação e ao honesto entretenimento das massas populares.

Não tenho autoridade para traçar normas á fecundidade espiritual dos que vivem pela pena. Ao contrario. Apresso-me em declarar-lhes a minha vassalagem. Apresso-me em reconhecer que a literatura brasileira está cheia de obras primas e que a moderna geração dos nossos escritores, com o realismo, a profundidade, a vibração dos seus livros, enche de luz maravilhosa panoramas que ainda ninguem palmilhara.

Sei que não precisamos mais bater á porta estrangeira em busca de emoção e de arte. Possuimos páginas que seriam imortais em qualquer lugar do mundo, e o mundo ha de conhecê-las, porque, se me não engano, já chegou o tempo em que cultura universal para reabastecer-se, para não perder o ritmo evolutivo, precisa estudar a lingua brasileira.

QUADROS NOVOS

A verdade, entretanto, manda dizer que ainda ha certos quadros nossos, profundamente nossos, que os escritores brasileiros não percorreram e onde por certo encontrarão oportunidade para criar uma paisagem maravilhosa, uma paisagem nova na literatura de todos os tempos.

Refiro-me á literatura proletaria. Ela já foi escrita na Europa, sem duvida; e através dela os escritores procuraram servir o seu povo, descrever os seus dramas, interpretar-lhes os anseios, indicar-lhes os rumos e os caminhos. Essa é a missão sublime do ecritor.

Mas a literatura social não deve exprimir apenas o clima politico de uma nação. Deve ajudar-lhe o engrandecimento progressivo Quando surgiu na Europa a questão trabalhista, o proletariado, para obter aquilo que de direito lhe fora reservado no convivio humano, teve de vencer resistencias seculares, teve de arrancar do Estado o pedaço de sol que lhe pertencia. Por isto mesmo se escreveu toda uma literatura, com lampejo do genio, é bem verdade, mas amarga, cheia de gritos, marcada de revoltas, literatura que incentivava o rancor do povo.

Resolvido, porem o grande problema, sobreveio uma coisa extraordinaria. Como que esgotados pelo esforço, sem energia para renovar-se na forma e no fundo, os escritores não lhe favoreceram a evolução, não souberam lançar as bases do mundo novo que surgia, não souberam escrever os poemas da reedificação coletiva, não souberam excitar o que ha de capacidade construtiva, de serena energia, de inteligencia saudavel, nas massas populares orientadas para as vitorias do progresso, o clima da ordem e os problemas de segurança da Patria.

E todos nós sabemos o que aconteceu em consequencia dessa dissonancia entre a literatura e a real necessidade das nações.

Se é pois verdade que a literatura representa um dos mais poderosos instrumentos para coadjuvar o exito humano e traçar o rumo de uma comunidade, o Brasil de agora oferece aos escritores o mais belo, mais nobre e mais augusto momento de sua carreira, porque lhes pede uma literatura que não existe no mundo e que ao mesmo tempo vai exprimir uma admiravel realidade politica e servir a evolução nacional.

MATERIAL ESPLENDIDO

Muitos livros de doutrina politica ensinam que o seculo dezenove foi o seculo da democracia, do liberalismo, do governo para o povo. Mas quando se procura nos livros da historia a realização da doutrina, verifica-se que a redução das horas de trabalho, a fixação dos salarios, a proteção á infancia, a justiça social, o direito de organização foram obtidos a poder de greves, de sabotagem, de sacrificio, de revoltas e de cruentas lutas.

Assim foi em todas as nações a historia dessa doutrina, que era democracia nos livros e sangue popular nas barricadas.

O genio politico do sr. Getulio Vargas conseguiu fazer do Brasil uma luminosa exceção dessa regra de violencias, conseguiu transportar do livro para a vida, o governo para o povo, agindo pela força de coletividade que em si proprio condensa pelo seu poder de humanização das construções teoricas, pela capacidade de incentivar as virtudes do seu povo e ver claro nas brumas do futuro.

O que a Nação apresenta em consequencia desse milagre politico e a saudabilidade de sua atmosfera de trabalho. Nenhum ressentimento de classes e todos os direitos reconhecidos. Um proletariado cheio de galhardia e de boa vontade. A terra, de uma riqueza prodigiosa, oferecendo-se a todas as iniciativas. A proteção do Estado a todos os braços e a todos os cerebros. Uma grande necessidade de produção intensiva. A possibilidade de um futuro esplendido se soubermos criar, educar e desenvolver as energias humanas. Um grande Estado, um grande chefe, um grande Povo.

Que esplendido material para a fulgurante inteligencia dos nossos escritores! Que ressonancia para os que queiram despertar as vocações, arrancar do anonimato os genios desconhecidos, educar os homens simples e bons que formam as classes trabalhistas, encher de coragem os timidos! Que admiravel materia plastica para modelar uma civilização que honre o Continente e sirva a Humanidade!

E' este o meu apelo. E' este o apelo que hoje dirijo aos que podem falar á indole afetiva de nossa gente, á sua capacidade de trabalho, ao patriotismo dos trabalhadores do Brasil, através de obras-primas que por certo constituirão o mais opulento capitulo da literatura contemporanea!"

Combates ao sul de Sumatra

(Conclusão da 1ª. pag.)

ESCAPARAM DE SINGAPURA

BATAVIA, 19 (U. P.) — Feridos chegados aqui procedentes de Sumatra revelaram que tropas britanicas estão combatendo no sul dessa ilha, juntamente com indigenas holandeses.

E' este o primeiro indicio de que possivelmente parte da guarnição de Singapura conseguiu escapar.

Os feridos acrescentaram que as perdas aliadas foram pequenas, em comparação com o número das causadas ás tropas nipônicas.

AS OPERAÇÕES NAS INDIAS ORIENTAIS

BATAVIA, 19 (E. C. MacDonald, da A. P.) — As sereias de "alerta!" soaram, esta manhã, nesta capital, durando o alarme uma hora inteira. A' tarde, houve novo "alerta!. Aviões inimigos andaram sobre a cidade, mas não houve ataques.

No tocante ás operações no interior das Indias Orientais Holandesas, o noticiario recebido aqui informou que as forças de defesa continuam a oferecer forte resistencia aos invasores japoneses, na zona em torno de Palembang.

Essa informação veio demonstrar o interesse com que as forças holandesas defendem a importante região petrolifera na parte baixa da ilha de Sumatra, e, ao mesmo tempo, serve de desmentido formal ás alegações inimigas de que Palembang já estaria em seu poder.

Declarou-se ainda que, com o nascer do sol, aviões inimigos fizeram um forte e longo "raid" sobre o campo de aviação da parte ocidental de Java, hoje, causando algum dano. Este ataque seguiu-se ao que hontem o inimigo fez á grande base naval aliada de Soerabaja, na parte oriental da mesma ilha.

PERDAS DO INIMIGO

Um resumo feito pela Agencia Aneta mostra o total de 182 navios japoneses afundados ou avariados pelas forças das nações unidas até o dia 14 deste mês. Desse total, 109 foram mesmo ao fundo, 28 "teriam sido" e 45 ficaram avariados. Nesse número não foram incluidas as pesadas perdas infligidas ao inimigo na invasão da Sumatra meridional, iniciada sábado último, já dia 14, mas não compreendido no retrospecto.

Os navios e aviões norte-americanos foram os autores da perda de 84 desses afundamentos, 15 dos "provaveis" e das avarias causadas a 28 dos navios que sofreram danos. As forças holandesas tiveram, no seu crédito, 24 afundamentos, 6 afundamentos provaveis e 11 navios avariados.

Por classe, foram os seguintes os totais compreendidos no resumo da Agencia Aneta:

Couraçados: 2 provavelmente afundados e 2 avariados; cruzadores: 7 afundados, 4 provavelmente e 11 avariados; destroyers: 13, 8 e 2, respectivamente; porta-aviões: 1, 2 e 1; submarinos: 6, 1 e 1; transportes: 52 afundados, 12 provavelmente e 23 avariados; navios de carga e auxiliares: 23; navios-tanques: 7 afundados e 2 avariados.

Reconquistadas ao inimigo posições...

(Conclusão da 1ª. pag.)

são contra ta tropas alemãs, na zona de Leningrado. A luta foi descrita como a mais violenta que ja se travou desde o inicio da ofensiva.

OS RUSSOS VÃO QUEBRAR O SILENCIO MANTIDO ATE' AGORA

ESTOCOLMO, 19 (H. T.) — Os circulos sovieticos desta capital fizeram saber, ontem, que "será rompido o silencio sobre a situação na frente e devem-se esperar noticias encorajadoras".

Por outro lado, observadores autorizados assinalam que, no proximo dia 23, será comemorado o 24º aniversario do exercito sovietico e que esse dia coincidirá com o 8º mês da guerra teuto-russa. Assim, os informantes julgam possivel que nessa ocasião seja publicado em Moscou um comunicado detalhado, uma ordem do dia ou qualquer outra proclamação, reunindo todas as noticias favoraveis ao exercito russo, colhidas no decurso destas ultimas semanas.

Informa-se que os combates ontem foram particularmente violentos na região ao norte de Novgorod, onde a pressão sovietica parecia acentuar-se. No setor de Leningrado destacamentos de cavalaria das linhas alemãs e, ao centro, em torno de Viazma, novas unidades sovieticas foram cercadas e destruidas pelos alemães. Nos demais setores houve relativa calma.

A OFENSIVA DA PRIMAVERA

LONDRES, 19 (R.) — São inumeros os indicios de que os alemães estão intensificando os preparativos para sua ofensiva da primavera, que provavelmente não se limitará á Russia, mas visa tambem desferir um golpe decisivo contra a Grã-Bretanha. As autoridades germanicas estão concentrando numerosas forças, inclusive grandes contingentes de aviação no sul da Italia e na Grecia, alem dos reforços enviados para as ilhas d oDodecaneso.

Não ha duvida de que a resistencia germanica na frente oriental tem aumentado nos ultimos dias e parece que estão considerando a possibilidade de uma poderosa contra-ofensiva russa e a necessidade de preparar linhas de defesa solidas. Entretanto, os russos não dão treguas aos seus inimigos, nem lhes dão tempo para reunir as suas reservas. E, a despeito de todos os seus esforços, os alemães ainda poderão ser expulsos da Russia antes do verão, desfazendo-se assim todas as ilusões de uma ofensiva da primavera.

Para a realização de varios empreendimentos de interesse público

Autorizado um empréstimo de 3.500 contos ao Estado do Amazonas

O ministro da Justiça adotou e o Presidente da Republica aprovou o seguinte parecer apresentado pelo sr. Junqueira Ayres á Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

"Com os novos esclarecimentos prestados pelo representante do Estado do Amazonas na exposição de fls. 21 a 24, decidiu a Comissão por maioria de votos, opinar em favor da autorização do emprestimo, de acordo com a seguinte discriminação:

Instituto de Educação:	
Edificio, mobiliario e instalações	2.400:000$0
Quartel da Força Publica	200:000$0
Estação de radiodifusão	
Construção e instalação de predios escolares no interior . .	500:000$0
Serviços e instalações no Teatro Amazonense	250:000$0
Total	3.500:000$0

Essa a soma julgada admitida e aceita pela Comissão, que excluiu a parcela destinada á desobstrução de rios e igarapés, pela inexistencia de indicações e estimativas, que a vaga e incerta alusão não pode suprir.

Reconheceu a Comissão que o emprestimo não vai ser aplicado em empreendimentos propriamente reprodutivos ou capazes de remunerar e resgatar a operação. Nos investimentos desse genero não deve faltar essa expressão pelo menos de influencia na economia da região, contribuindo de modo direto para o desenvolvimento da sua expansão e da sua riqueza.

Todavia, o caso do Amazonas merece compreensão a parte, fora dos padrões ordinarios e da urdidura linear do raciocinio e da previsão comum.

O problema da Amazonia não pode ser desolvido, ou sequer atacado, por esta geração. Oferece, por assim dizer, um quadro ainda mistico, sem dimensões, onde a vida mesma não superpoz as suas experiencias e sucessões, e dentro do qual as percepções e reações do sentimento dominam e as formulas precisas e os habitos do espirito cruzam-se dos mais golpeantes desencontros. Nessa situação, o homem de Estado tem de apelar para o instinto e suprir os termos logicos que se não concatenam e que é vão procurar.

A falta de escala entre a natureza e o homem, a desproporção do meio fisico que esmaga a infima necessidade da criatura humana, o apelo profundo da alma perdida e penada na floresta prodigiosa, a precisão e a penuria de tudo, criam para quem visita a Amazonia — excludente e irreprimivel impeto do ser, — a emoção de dar.

Essa comoção generosa e total de dar é que decerto empolgou e possuiu o sr. Presidente da Republica na sua viagem recente ao Amazonas, da qual resultou o pleito do pequeno auxilio que se discute.

E o gesto de coração que sente e socorre precisa cumprir-se.

O animo reivindicatorio, dolorido e angustiado, que manifestam algumas regiões do país, recrimina de incompreensão os homens da capital e o conceito da vida coletiva que traçam sobre os angulos do asfalto.

Sem duvida, temos tambem de sentir o Brasil nas suas transferencias remotas, na sua inexpressão, na sua barbaria e na sua ternura — frescas de inspiração espontanea, de espectativa, espaço e esperança, que se volvem para nós.

Em vez de esquemas geometricos, temos de responder com um ato de correspondencia e de compreensão á alma anelante dos nossos patricios longinquos, que pisam o solo esponjoso e nascente da Amazonia.

As crianças de Manáus carecem do seu Instituto de Educação. Outras crianças do interior pedem o agasalho espiritual de uma escola. O Teatro do Amazonas, cujos arcos evocam perspectivas perdidas, necessita conservar-se.

Administrar é possuir, ás vezes, a consciencia simples.

O erario estadual, esgotado e pobre, quer que lhe abram um credito para o futuro afim de enfrentar meia duzia de soluções prementes e aliviar com alguma coisa a extensão da sua carencia.

Paliativa ou não, a repercussão psicologica desses fatos importa para a comunhão brasileira.

Diante dos novos esclarecimentos prestados e não sendo viavel a doação sugerida no voto anterior da Comissão, opina a maioria desse orgão pela autorização do emprestimo de Rs. 3.500:000$0 ao Estado do Amazonas".

Reune-se hoje a Comissão de Estudos dos Neg. Estaduais

Realiza-se hoje a reunião semanal da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

A reunião terá lugar, como de costume, no Palacio Monroe, ás 9.30, sob a presidencia do sr. Junqueira Ayres, constando da ordem do dia varios processos relativos á vida administrativa dos Estados e Municipios.

Programa cultural para os oficiais da reserva

Uma iniciativa do C. M. R. E.

O Clube Militar da Reserva do Exercito, sob a presidencia do coronel Gomes de Paiva, vai iniciar ainda este mês um programa cultural de grande interesse para a oficialidade da reserva.

Convidado para organizar o seu Departamento de Estudos, o major Vieira de Melo, antigo instrutor do C.P.O.R. da 1ª R.M., relacionou uma serie de conferencia tecnicas sobre a guerra moderna e as diversas armas, alem de trabalhos civis e as suas relações com o Exercito de hoje.

O primeiro conferencista será o professor Luiz Nogueira de Paula, catedratico da Universidade do Brasil e da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, presidente da Comissão de Salario Minimo alem de representante de numerosas organizações internacionais de economia, o qual abordará o tema "O Economista na Defesa Nacional".

A solenidade será realizada no proximo sabado, dia 21, ás 20.30 horas, na sede do Clube Militar da Reserva á rua da Carioca n. 38, 1º andar.

A espionagem nazista na América

Preso na Colombia um súdito alemão que chefiava uma quadrilha de espiões — Material de guerra para os paises da América Latina

BOGOTA', 19 (A. P.) — O jornal "La Razon" anuncia que o individuo Otto Kukath, de nacionalidade alemã, foi preso em Cali, onde mantinha uma poderosa estação radiotransmissora, tendo sido encontrados em se upoder documentos que provam ser ele o chefe de uma quadrilha de espiõs.

MATERIAL DE GUERRA PARA A AMERICA LATINA

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O sub-secretário de Estado Sumner Welles, em entrevista coltiva á imprensa ,declarou que o governo americano estava envidando todos os esforços no sentido de fornecer material de guerra ás Republicas latino-americanas de maneira que se possam defender contra os ataques do eixo ás suas costas.

O sub-secretario de Estado acentuou que esses materiais teem sido postos á disposição das Republicas que, péla sua atitude, se puseram abertamente ao lado dos Estados Unidos e da causa das nações aliadas.

Os Estados Unidos estão fornecendo todo o material que nas atuais circunstancias lhes pode ser enviado.

O sub-secretario de Estado fez esse comentario em resposta a perguntas concernentes aos perigos de ataque á America do Sul e ás noticias de que o Brasil e o Chile haviam pedido maior quantidade de equipamentos de defesa.

O sr. Welles salientou que muitos acordos de arrendamento e emprestimo foram assinados com as Republicas latino-americanas e declarou estar certo de que ,quando as realizações de acordo com a lei de auxilio ás democracias forem publicadas se verá que os Estados Unidos fizeram tudo o que estava ao seu alcance para auxiliar os seus vizinhos da America.

Interpelado sobre se a sua conferencia de hoje com o ministro Cáceres, de Honduras, se referia a algum acordo de arrendamento e emprestimo ,o sub-secretario Sumner Welles declarou que esse acordo fora praticamente alcançado, já, com Honduras, devendo ser assinado dentro de alguns dias.

A SOLIDARIEDADE AMERICANA

BUENOS AIRES, 19 (R.) — "La Prensa" publica um editorial intitulado "Estensão da Solidariedade Americana", no qual, aludindo á declaração formulada em Nova York por destacado cidadão chileno que ocupou as mais altas posições publicas no seu país, sobre a solidariedade das nações americanas com os Estados Unidos e em torno da intensificação dessas relações ,diz que, segundo o ponto de vista politico, os ultimos acontecimentos que tiveram por cenari o Rio de Janeiro constituiram uma clara demonstração popular desses propósitos. Revelaram que os estadistas procuravam o maior entendimento possivel entre as nações do hemisferio e que, nesse objetivo não refletem apenas o ponto de vista dos seus respectivos governos, mas a opinião pública dos seus países.

O perigo comum fez aflorar essas correntes de simpatia comum, que estavam veladas apenas pelos obstáculos superficiais. Tudo faz esperar que esse curso não se detenha e antes prossiga alimentado pelos povos e governos, afim de que possam constituir uma real esperança para o momento em que chegar a paz, do mesmo modo que seja uma fecunda realidade nestes momentos de comoção.

A luta demonstrou que existe nos Estados Unidos um grande mercado para os produtos da América Latina, cuja capacidade aquisitiva aumentaria progressivamente.

O editorial salienta que se torna necessario desapareçam, na hora esperada, o egoismo e a ganancia, pois com a harmonia dos interesses economicos se chegará a uma total unidade americana, que já existe em espirito e predileções.

EM LISBOA A REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DO EIXO

SANTIAGO DO CHILE, 19 (H. T.) — Segundo informação da chancelaria, todos os representantes diplomáticos dos paises do Eixo nas nações americanas, que romperam com aqueles paises, deixarão proximamente os locais de seus antigos postos, afim de se reunir em Lisboa. Por outro lado os representantes dos paises americanos junto aos governos do Eixo seguirão para a ilha de Lourenço Marques. O governo chileno não estudou nenhum tratamento especial a ser concedido aos diplomatas do Eixo, que transitarão pelo Chile, de regresso á sua patria.

Vai ser criado o Comité Político da Defesa do Hemisferio

Provavel a escolha de Montevidéu para a sede provisoria do novo orgão

MONTEVIDEU, 19 (U. P.) — A chancelaria do Uruguai recebeu hoje uma comunicação telegráfica do embaixador em Washington, sr. Juan Carlos Blanco, informando que existe ambiente propicio no seio do Comité Especial da União Pan Americana para fixar Montevidéu como sede provisoria do Comité Politico de Defesa do Hemisferio, que será criado imediatamente, de acordo com a resolução aprovada na recente reunião de consulta dos chanceleres do Rio de Janeiro.

O referido Comité será integrado por sete membros, que representarão os governos do Brasil, Colombia, Chile, Costa Rica, Estados Unidos, México e Uruguai. Na semana entrante, o Comité Especial da União Pan Americana voltará a reunir-se, acreditando-se que em tal ocasião resolver-se-á em definitivo qual será a sede do Comité Politico de Defesa.

A Chancelaria estuda no momento o alcance da sugestão, acreditando-se que lhe dará favoravel acolhida.

Para estudar o protocolo peruvio-equatoriano

Reunidos os representantes da Câmara e do Senado de Lima

LIMA, 19 (A. P.) — Os membros das Comissões de Relações Exteriores da Camara e do Senado se reuniram, a noite passada, durante três horas e meia, sob a presidencia do senador Carlos Concha, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, afim de estudar o protocolo peruvio-equatoriano.

Ambas as comissões estão se reunindo novamente hoje.

Acredita-se que essas comissões terminem, em breve, a redação do relatorio sobre o protocolo, antes da sua discussão pelo Congresso, que atualmente realiza uma sessão especial sobre a solução da diputa de fronteiras entre o Perú e o Equador.

Lembra-se que o senador Carlos Concha chegou recentemente de Washington, onde agiu como enviado especial do Perú em conexão com esse problema.

Construção de casas para os servidores do Estado de S. Paulo

Foi solicitado um grande empréstimo á Caixa Econômica Federal

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro interino da Fazenda:

"No incluso telegrama expedido a v. ex., pelo sr. Vitor de Carvalho, presidente da Comissão Econômico-Financeira do Departamento do Lar do Funcionario da Associação dos Funcionarios Públicos do Estado de São Paulo, solicita-se a intervenção junto ao Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal no sentido de dar execução ao plano elaborado para construção de casas para os servidores do Estado, mediante consignação em folha garantida pelo governo do Estado.

Ouvido, a respeito, o Conselho Administrativo daquela Caixa, em oficio n. 4-42, de 22 de janeiro findo, presta os seguintes esclarecimentos:

A Associação dos Funcionarios Públicos, em 20 de janeiro de 1941, solicitou um emprestimo de 26.000 contos de réis para construção de uma "Cidade Jardim". Concordando, em principio, com a operação, condicionou-se, porem, que o governo do Estado compareceria na escritura do emprestimo, assegurando as condições. Até agora, porem, a Associação não produziu a prova de solidariedade do governo e nem este respondeu ás interpelações nesse sentido formuladas pela Caixa. Nessas condições, dada a incerteza das garantias e a falta de projetos da Associação para criar a referida "Cidade Jardim", aliadas ás dificuldades na investigação sobre a propriedade, não poude o plano ainda ser executado, não obstante a concessão de dois emprestimos, no total de 860 contos, com prestações de 18 contos já em atraso.

A pretensão da Associação, fundando-se em interesse social e moral da obra idealizada, de obter o financiamento sem que sejam devidamente asseguradas as garantias normais exigidas pela Caixa, não merece acolhida.

Em face dessas considerações, e porque tenha a Caixa informado que a Associação voltou a iniciar outras negociações sobre sua pretensão, opino pelo arquivamento destes papeis."

JUSTIÇA MILITAR

Reunião do Conselho que julgou os capitães

O Conselho de Justiça que procedeu ao julgamento dos capitães Milton Campelo Nogueira e Antonio Pereira Lira foi convocado para um reunião na próxima segunda-feira, ás 13 horas, afim de ser lida e assinada a respectiva sentença que, conforme noticiamos, concluiu pela condenação do primeiro e absolvição do segundo. As partes que estiverem presentes ficarão automaticamente intimadas, tendo o prazo de cinco dias para interporem os não recursos.

SORTEADO JUIZ O DIRETOR DE FUNDOS DO EXERCITO

Em substituição ao coronel Sergio Correa da Costa Vilela, na presidencia do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria, foi sorteado ontem o coronel Alcebiades Simões Pires, atual diretor do Serviço de Fundos do Exercito, cujo compromisso está marcado para a proxima terça-feira.

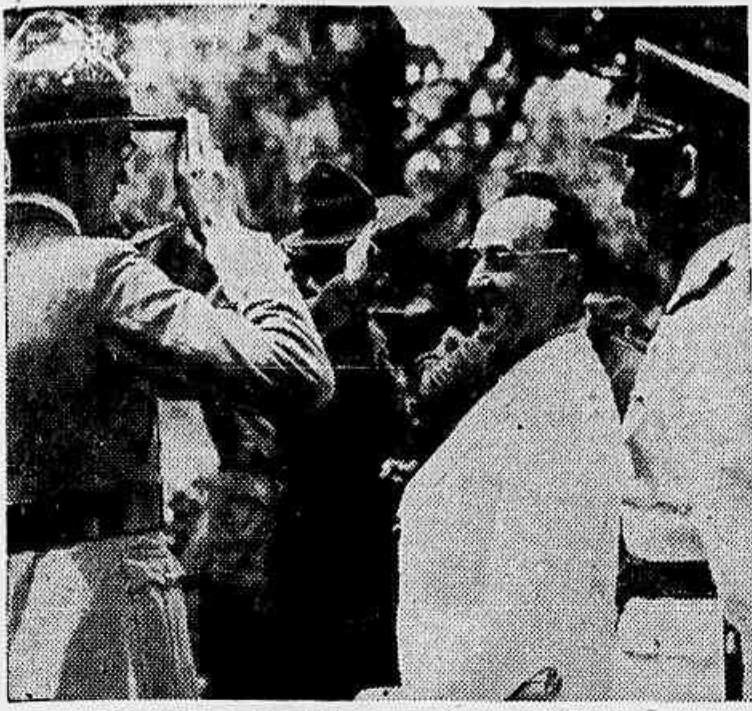
INICIO E PROSSEGUIMENTO DE SUMARIOS

Reune-se hoje, na 2ª Auditoria de Guerra, o respectivo Conselho de Justiça Permanente, para inicio de sumario de Nelson de Carvalhais Pinheiro, acusado do crime de lesões corporais e prosseguimento de Manuel Mendes, acusado do crime de furto.

"HABEAS CORPUS" PARA O CAP. MILTON NOGUEIRA

Em favor do capitão Milton Campelo Nogueira, recentemente condenado pelo Conselho Especial de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra, impetrou ontem "habeas corpus", ao Supremo Tribunal Militar, o advogado Heitor Lima, alegando achar-se o seu constituinte sofrendo coação em virtude de ter feito parte daquele Conselho um oficial superior pertencente a outra guarnição, o que, a seu ver, constitue uma ilegalidade. Aquele causidico terminou a sua petição de 14 paginas datilografadas, do seguinte modo: "Na forma exposta, convocando-se o Egregio Supremo Tribunal Militar para interpor a sua autoridade em caso de tão flagrante, escancarado e acintoso desrespeito á lei, dada a urgencia do assunto, que interessa não só ás classes armadas, mas toda a sociedade brasileira, o impetrante espera que se defira a ordem de "habeas corpus", em favor de um dos nossos mais preciaros chefes militares, o imaculado capitão Milton Campelo Nogueira, modelo de honra, disciplina e devoção ao dever, afim de ser o paciente posto imediatamente em liberdade, sem prejuizo do processo a que responde". Esse "habeas corpus" foi imediatamente autuado e requisitadas as indispensaveis informações ao ministro da Guerra e ao auditor da referida Auditoria de Guerra.

Escoteiros do Sul em visita ao presidente da República

Caravanas do Rio Grande, de S. Paulo e Paraná recebidas no Rio Negro

Os escoteiros em visita ao presidente Getulio Vargas

PETROPOLIS, 19 (A. N.) — O escotismo tem recebido do sr. Getulio Vargas um grande apoio moral e material. E assim vai se desenvolvendo, em todos os pontos do país, educando gerações, dando-lhes a um só tempo, instrução física e intelectual. Os escoteiros são imensamente gratos ao presidente da Republica por toda essa assistencia, que lhes permite prestar ao seu país um serviço patriotico, de acordo com a sua indole e o seu sentimento.

Esta tarde, o sr. Getulio Vargas, ao chegar ao Palacio Rio Negro, de volta de seu habitual passeio depois do almoço, em companhia do capitão aviador Adamastor Cantalice foi surpreendido com a visita de uma numerosa caravana, composta de delegados do Rio Grande do Sul, S. Paulo e Paraná, que vieram ao Rio de Janeiro trazer a s. exa. a manifestação do apreço e da solidariedade de milhares de outros escoteiros. Os gauchos, em numero de 71, são exclusivamente de Santa Maria e viajaram por via maritima. Os paulistas, cerca de 85, pertencem a entidades de todo o Estado e os do Paraná, apenas 5, vieram a pé, desde Curitiba.

O general Heitor Borges, presidente da Confederação dos Escoteiros do Brasil, e o major Ignacio Rollim acompanharam até Petropolis a caravana "Presidente Getulio Vargas", fazendo as apresentações a s. exa. dos varios chefes de grupo. Em rapidas palavras o general Heitor Borges acentuou a satisfação que os escoteiros tinham em manifestar ao fundador do Estado Novo, de viva voz, o seu reconhecimento pelas atenções que teem recebido e reiterar os melhores votos de saude e de felicidade a s. exa., na segurança de que todo o Brasil continua a confiar na sabedoria do seu governo, nesta hora amarga para o mundo.

O sr. Getulio Vargas, depois de agradecer a visita, conversou longamente com os chefes dos escoteiros sobre suas atividades. Passou, em seguida, revista á tropa, que se achava formada em frente ao palacio, ao longo da Avenida Koeler, recebendo, nessa ocasião, varias mensagens do Rio Grande do Sul, e São Paulo, das mãos dos comandantes de pelotão.

O menor Milton Gribe, do Paraná, depois de entregar o pergaminho de que era portador, acentuou:

"A mocidade escoteira do meu Estado envia, por nosso intermedio, suas saudaçoes e seus cumprimentos".

E o sr. Getulio Vargas, elogiando o gesto que a delegação tivera em caminhar a pé, 44 dias, exclamou

"Essa vossa ação revela coragem, antes de tudo. Isso dá uma demonstração do carater nobre e da fibra moral do escoteiro".

Quando o general Heitor Borges se retirava, em companhia dos demais oficiais e chefes escoteiros, depois de expor os principais trabalhos deste ano, que a Confederação pretende promover, de norte a sul, o chefe do Governo louvou essa atividade, enaltecendo-lhe a sua oportunidade e a sua patriotica expressão.

Pleiteam licença para introduzir agricultores europeus no Brasil

Extemporaneo o pedido numa época de guerra, diz o C. de Imigração

Reuniu-se no Palácio Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidencia do ministro Antonio Camillo de Oliveira.

Do expediente constou um requerimento em que a firma Alex S. Grieg & Cia. Ltda., agente nesta capital de companhias norueguesas de navegação, pede seja a Inspetoria Geral de Policia do Distrito Federal autorizada a visar os cartões de ingresso de oficiais e empregados seus a bordo de navios surtos no porto do Rio de Janeiro. Esse requerimento foi deferido, restringindo-se, porem, a autorização ao diretor-gerente, ao chefe da secção maritima e ao chefe da secção de estiva, e unicamente a bordo dos navios das companhias de que a firma é agente.

Figurou, igualmente, no expediente, um oficio do sr. Firmino Minghelli, delegado de Estrangeiros de Porto Alegre, datado de 4 do corrente, apresentando o relatório dos trabalhos durante o ano de 1941. Por esse relatório verifica-se que a renda global daquela Delegacia se elevou, no ano passado, a ... 186:566$600, ao passo que, em 1940, fora apenas de 43:897$700. Até 31 de dezembro de 1941, o movimento dos registos efetuados em todo o Estado exprimiu-se pelas cifras seguintes: Delegacia de Estrangeiros de Porto Alegre: 14.193; secções do Serviço de Registo de Estrangeiros (em Rio Grande, Jaguarão, Livramento, Uruguaiana, S. Borja, Cruz Alta e Caxias): 10.484; Delegacias de Policia, no interior do Estado: 28.972; total: 53.649 registos efetuados. Contribuiram com mais de 1.000 estrangeiros registados as nacionalidades seguintes. Alemanha (12.138); Uruguai..... (8.311); Italia (7.354); Polonia.. (6.076); Portugal (4.929); Russia (4.070); Argentina (1.831); Espanha (1.769); Libano (1.374); Rumania (1.343). Foram registados individuos de 59 diferentes nacionalidades e 117 apatridas.

Na ordem do dia, após estudar o parecer do Departamento Nacional de Imigração relativo a um pedido de licença coletiva para introdução de agricultores europeus, feito pela Companhia Territorial Sul do Brasil, o Conselho chegou á conclusão que, em face da situação atual da guerra no mundo, não se pode pronunciar no momento sobre o assunto, devendo a Companhia aguardar oportunidade mais conveniente.

Tambem na ordem do dia ficou decidido que, em casos de perda ou extravio de documentos de cidadãos portugueses que, em tempo oportuno, hajam requerido á extinta Comissão de Permanencia transformação da respectiva classificação de agricultores em residentes em zona urbana, na forma de Resolução do Conselho, poderá essa transformação de situação ser efetuada, segundo os termos do item II da referida Resolução, mediante o pagamento do selo de imigração, de valor correspondente ao dos emolumentos consulares que deixaram de ser pagos por ocasião da expedição do visto, nos próprios Serviços de Registo de Estrangeiros, os quais anotarão essa transformação na carteira modelo 19, independentemente da apresentação do passaporte.

Classificação de varios oficiais na Aeronáutica

Outros atos assinados ontem pelo titular da pasta

Por atos do ministro foram classificados: na Sub-Diretoria de Técnica Aeronautica os majores aviadores engenheiros Waldemiro Advincula Montezuma, como chefe interino do Serviço Técnico; e Agemar da Rocha Santos, como diretor técnico da Fabrica do Galeão; e o capitão aviador engenheiro Dirceu Paiva Guimarães, como chefe de secção; na Diretoria do Material o major Francisco Teixeira, como chefe da D. M.-3; no Estado Maior da 3ª Zona Aerea, como chefes de Divisão, os tenentes-coroneis Mario da Cunha Godinho e José de Souza Prata, e o 1º tenente intendente de Aeronautica Heitor Laurrary Melleu, no Q. G. da mesma Zona; no E. M. da 4ª Zona Aerea, o major Carlos Alberto de Filgueiras Souto, como chefe de Divisão; o capitão Oswaldo Nascimento Leal, como adjunto de Divisão; e o 2º tenente intendente de Aeronautica João José de Medeiros, no Q. G. da referida Zona.

OUTROS ATOS

Ainda por atos do ministro, foram designados: membros da Comissão de Promoções, em substituição ao brigadeiro do ar Gervasio Duncan e ao coronel Fernando Savaget, os coroneis Heitor Varady e Fabio de Sá Earp; e o 1º tenente Carlos Alberto para subalterno da Seção de Aviões de comando, sem prejuizo das atuais funções de ajudante de ordens do ministro.

DEIXOU DE SER DESLIGADO

O comandante da Base Aerea da Curitiba participou ao diretor do Pessoal, que deixou de desligar daquela Base o major aviador Orisvaldo de Castro Veloso, designado para o Estado Maior da Aeronautica, por se achar o referido oficial fazendo parte do Conselho Permanente de Justiça para o primeiro trimestre do corrente ano, como seu presidente.

NO GABINETE

Estiveram ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica o general Afonso Ferreira, o brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 5ª Zona Aerea e o coronel Alberto Mendonça.

O ministro recebeu para despacho o brigadeiro Trompowsky, chefe do Estado Maior, os coroneis Heitor Varady e Ivan Carpenter Ferreira, diretores, respectivamente do Pessoal e do Material e o sr. Joaquim Aires, diretor da Aeronautica Civil.

Em visita de despedida ao sr. Salgado Filho esteve no gabinete, o tenente-coronel Ismar Brasil, adido aeronautico no Chile. Aproveitou a oportunidade para apresentar despedidas, tambem, a todo pessoal do gabinete, como o qual privou durante longo tempo como assistente técnico que foi do titular da pasta.

Os serviços do C. Nacional de Pesca

Em oficio dirigido ao presidente do Conselho Nacional de Pesca o sr. Carlos de Souza Duarte, que respondia pelo expediente do Ministerio da Agricultura, apresentou congratulações pela eficiencia e operosidade dos membros do referido orgão, o que constatou examinando o relatorio das atividades durante o último exercicio.

Francisco Manoel

A homenagem de amanhã

Promovida pelo Centro Carioca e pelas Sociedades Beneficente Musical e dos Admiradores de Francisco Manuel, realiza-se amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de Catumbi, uma solenidade civica á memoria do autor da musica do Hino Nacional Brasileiro, junto ao tumulo do excelso maestro, comemorando o 147º aniversario de seu nascimento.

Será orador oficial do Centro Carioca o seu secretario social, capitão Nelson de Barros Vieira do Couto.

O túmulo de Francisco Manuel estará ornamentado, fazendo o Centro Carioca depositar uma grande palma de flores naturais.

Praticamente organizada uma corporação para explorar a borracha da Amazonia

O embaixador Martins Pereira ofereceu um banquete ao sr. Souza Costa

WASHINGTON, 19 (R.) — Logo em seguida á conferencia que teve com os seus conselheiros e assessores técnicos, o sr. Souza Dantas, ministro da Fazenda do Brasil, atualmente nesta capital, declarou que já estava praticamente organizada uma corpóração brasileiro-americana para a exploração da borracha amazônica.

Essa organização tem por objetivo suprir o mercado norte-americano da borracha necessaria ás atividades da sua produção, substituindo os fornecimentos anteriormente recebidos das Indias Orientais Neerlandesas. O ministro Souza Costa acrescentou que já estavam sendo devidamente elaborados os detalhes estruturais da nova organização.

ASSUNTOS TECNICOS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Os membros da Missão Financeira Brasileira trabalharam toda a manhã em assuntos técnicos. Finalizadas as tarefas do primeiro expediente, o embaixador do Brasil, sr. Martins, ofereceu um almoço, em honra do ministro Souza Costa, ao qual compareceu o sub-secretario de Estado Sumner Welles.

COOPERAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS COM OS GOVERNOS DO HEMISFERIO OCIDENTAL

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, declarou á Associated Press que o ministro da Fazenda brasileiro, sr. Souza Costa, em cooperação com autoridades do governo dos Estados Unidos, está organizando aqui a formação de uma "Corporação de desenvolvimento do Brasil". A nova instituição será mais ou menos identica ás demais corporações de fomento já organizadas para a Bolivia e o Haiti.

O sr. Welles disse que a finalidade dos Estados Unidos é cooperar com os outros governos do Hemisferio Ocidental, estimulando a produção de certos materiais de importancia vital para o esforço de guerra deste país e de igual importancia para as nações que recebam o auxilio. Acrescentou o sub-secretario que essas corporações resultarão, sem duvida, no desenvolvimento dos recursos dos paises obsequiados. Prosseguindo, o sr. Sumner Welles disse que o programa de produção de borracha brasileira era naturalmente de enorme importancia neste momento.

O ministro Souza Costa e o embaixador Martins Pereira e Souza continuaram suas conferencias diarias com as altas autoridades governamentais sobre o programa destinado a expandir a produção da borracha nas regiões setentrionais do Brasil.

Os srs. Souza Costa e Sumner Welles foram convidados de honra num almoço oferecido na embaixada brasileira pelo sr. Pereira e Souza e, hoje á noite, o ministro da Fazenda da republica vizinha será homenageado com um jantar pelo sr. Nelson Rockefeler. Entre os convidados estará presente a vice-presidente Henry Wallace.

O PROBLEMA DOS SUPRIMENTOS

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Departamento do Comercio revelou hoje que seus peritos em comercio exterior prepararam mais de 60 relatorios sobre as "comodidades" requeridas pelos paises estrangeiros amigos, particularmente aqueles da América Latina. Os relatorios, que dizem respeito a varias centenas de artigos, estão sendo usados pelo Comité de Exame de Necessidades Estrangeiras, afim de assegurar aos paises amigos um tratamento igual frente aos consumidores norte-americanos.

O Departamento do Comercio anunciou que, ao considerar as estimativas para os varios paises, levará em conta os acordos existentes baseados na Lei de Arrendamento e Emprestimo, as importações de cada nação antes da guerra, a capacidade de produção doméstica e a possibilidade de desenvolvimento de materiais substitutivos. Todos esses fatores serão avaliados á luz da produção dos Estados Unidos e dos suprimentos necessitados pelas forças armadas e pela população civil deste país. Outra circunstancia que será considerada é o "standard" de vida de cada nação recipiente comparado com o padrão atualmente existente na América do Norte.

Em virtude da grande necessidade de se fazer chegar á América Latina, o mais rapidamente possivel, os generos manufaturados essenciais, o trabalho desse vasto programa comercial está sendo acelerado febrilmente, já tendo sido aumentado o quadro do pessoal que nele trabalha.

Ministerio da Educação

Com o objetivo de ativar o processo de pagamento dos extranumerarios contratados do Ministerio da Educação e Saude, a Divisão do Pessoal providenciou no sentido de serem consultados o Tribunal de Contas e o DASP sobre se estariam dependendo de lavratura e respetivo registo os contratos dos extranumerarios reconduzidos para 1942, que não sofreram qualquer alteração, quanto ás condições de trabalho e pagamento.

Hoje, às 10,30, o batismo do «Conde de Porto Alegre» no Calabouço

Fará a entrega do aparelho o sr. Alberto S. Oliveira, em nome do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

O sr. Pedro Raché será o padrinho, tendo vindo uma delegação do Aero Clube de Três Corações para assistir á cerimonia

A Campanha Nacional da Aviação Civil incorpora hoje á sua frota aerea mais uma unidade de treinamento, que vai servir aos moços da cidade de Três Corações, importante centro do sul de Minas.

Recebe o aparelho o nome glorioso de um dos grandes chefes militares da campanha do Prata, o Conde de Porto Alegre, constituindo assim mais um motivo de estimulo para a mocidade da terra montanhesa, onde ha tão vivo entusiasmo pela causa aviatoria.

Deve-se a sua oferta ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul, um dos mais prosperos estabelecimentos bancarios do sul do país.

O diretor superintendente do Banco, sr. Alberto S. Oliveira, que veiu a esta capital para entregar, ao ministro da Aeronautica, o cheque destinado ao pagamento do aparelho de sua doação, comparecerá hoje á cerimonia do batismo, proferindo o discurso oficial de oferecimento do "Conde de Porto Alegre".

O padrinho escolhido foi o sr. Pedro Rache, homem publico de largo prestigio em Minas Gerais, onde exerceu o cargo de professor da Escola Politecnica de Belo Horizonte.

Dirigindo há anos a Carteira Comercial do Banco do Brasil, o sr. Pedro Rache é uma das figuras de projeção em nosso meio, com credenciais que muito o recomendam á missão para que foi convidado pelo ministro Salgado Filho.

O Aero Clube de Três Corações enviou a esta capital uma delegação de diretores, devendo falar em seu nome o sr. Marcos Coelho Neto.

A cerimonia, que se revestirá de todo brilhantismo, terá inicio ás 10,30, no aeroporto do D. A. C., no Calabouço, sob a presidencia do ministro da Aeronautica.

A unidade da lingua portuguesa no Brasil e em Portugal

Como falou o sr. Julio Dantas na Academia de Ciencias de Lisboa

LISBOA, 19 (A. P.) — O sr. Julio Dantas pronunciou hoje na reunião extraordinaria da Academia de Ciencias um importante discurso sobre "a unidade da lingua portuguesa em Portugal e no Brasil".

Foram as seguintes as palavras do ilustre escritor:

— "E' extremamente grata ao meu espirito a comunicação que venho fazer á Academia, e que tanto interessa á politica da lingua portuguesa.

A Unidade da Lingua Portuguesa escrita, que não constitue apenas um problema linguistico, mas tambem um problema politico, dependia exclusivamente do Brasil — a maior nação latina do hemisferio ocidental, e que, nascida como projeção do genio português na America, é hoje, na sua ascenção magnifica, na sua civilização deslumbrante e no seu prestigio internacional, obra de seu proprio esforço.

Podia a grande Nação brasileira, justamente orgulhosa de sua inconfundivel personalidade — embora houvesse recebido de nós uma das mais belas, das mais opulentas e das mais sonoras linguas novi-latinas — orientar a sua politica linguistica no sentido da diferenciação, isto é, considerar como tronco comum o idioma imperial do Seculo XVI, e os seus derivados como ramos distintos e divergentes: o português atual e o brasileiro.

Assim pensaram, durante algum tempo, as classes letradas do Brasil, e para atitude muito contribuiu a reforma ortográfica portuguesa de 1911.

Ha poucos dias comunicou á nossa Chancelaria o sr. Embaixador Martinho Nobre de Mello que se produzia um fato decisivo, do qual venho dar conhecimento a esta assembléia, e cuja transcendente significação não precisa de ser encarecida, — o governo brasileiro, pela voz de seu ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, acaba de declarar, em sessão da Academia Brasileira de Letras, em 29 de janeiro ultimo, que ha uma só lingua portuguesa no mundo, que essa é, na sua esplendida unidade, a lingua de Portugal e do Brasil, e que o governo brasileiro aceita como "canone" ortográfico do idioma unico e imortal, o Vocabulario da Academia das Ciencias de Lisboa recentemente publicado".

— Depois de historiar a maneira decisiva dos trabalhos de ambas as Academia, o sr. Julio Dantas prosseguiu, dizendo:

"A politica da lingua constitue um simples capitulo da politica geral da Nação.

"Poderia consolidar-se e perdurar a obra das duas Academias, sem o ambiente de perfeito entendimento e de intima compreensão criado pela ação memoravel, pela politica fraterna de Getulio Vargas e de Oliveira Salazar?

Ter-se-ia, porventura, chegado a tão felizes resultados, se, aos negocios do Itamarati não presidisse a mentalidade fulgurante do chanceler Oswaldo Aranha, e se a mais alta magistratura do hemisferio brasileiro não estivesse nas mãos do moço ilustre que é Gustavo Capanema, que ao entusiasmo da juventude alia a sua austeridade de um erudito e de um pensador?

Dir-se-ia, entretanto, que, neste momento em que tão graves acontecimentos se desenrolam em todos os continentes e em todos os oceanos, um simples acordo linguistico parece assunto de substancia tenue e de mediocre relevo.

E' possivel que assim pense quem apenas vê a superficie das coisas. O que acaba de se passar no Brasil, em relação á lingua portuguesa, seria sempre, em qualquer circunstancia, um caso de relevante expressão internacional, já porque a lingua constitue um fator poderoso de unidade moral dos povos, já porque se trata de um idioma de fortes raizes historicas, falado por muitas dezenas de milhões de almas, em todas as partes do mundo.

Nesta oportunidade, porem, semelhante fato reveste-se de especial significação politica. Com efeito, não podemos desconhecer que ele se produz precisamente na hora em que o Brasil, fiel ás doutrinas politicas e juridicas do Pan-Americanismo, acaba de realizar um ato de solidariedade continental cujas consequencias não se preveem ainda.

A simultaneidade desses dois fatos representa para nós o penhor, quando outros não houvesse, de que a grande nação brasileira, obedecendo embora ao imperativo de sua consciencia americana, de nenhum modo esquece nem os laços etnicos, historicos e linguisticos que moralmente a unem á nação portuguesa, nem que representa a sua formação, que aquele puro clarão de latinidade resplandece na sua cultura e que amanhã, como hoje, será no mundo a sua maior gloria.

Era esta a comunicação que, devidamente autorizado, me cumpria fazer á assembléia, e é esto o motivo da nossa sessão plenaria.

Reconhecida a unidade da lingua portuguesa — obra diplomatica de vasto alcance, passo considerável para a mais estreita e mais fecunda união dos dois povos, seja-me permitido, senhores academicos, saudar o Brasil, o Brasil ofuscante e magnifico de Getulio Vargas, o governo brasileiro, a Academia Brasileira de Letras, que tão perto vive do nosso espirito e do nosso coração, e significar a sua excelencia o sr. ministro Gustavo Capanema, figura de alta estirpe mental, que esta Academia não esquece as palavras por s. exa. pronunciadas na sessão de 29 de janeiro ultimo, e saberá, nos termos em que o permitem as leis academicas, manifestar-lhe o seu perduravel reconhecimento".

Para executar as resoluções econômicas da Conferencia do Rio de Janeiro

Nomeadas duas sub-comissões

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Agindo com presteza no sentido de por em ação as importantes resoluções economicas e financeiras adotadas na Conferencia do Rio de Janeiro, a Comissão Consultiva Inter-Americana da qual é presidente o sr. Sumner Welles, resolveu designar duas sub-comissões para o estudo daquelas resoluções e para recomendar o meio mais eficaz de pô-las em execução.

A primeira sub-comissão será integrada pelos representantes da Argentina, do Brasil, da Bolivia, de El Salvador, e de Honduras, e terá a seu cargo o estudo de todas as resoluções da Conferencia do Rio, menos a XXV.

A segunda, composta dos representantes da Venezuela, da Nicaragua e do México, terá a seu cargo exclusivamente o estudo da XXV Resolução, a qual autoriza a realização de uma conferencia de Tecnicos Economistas Inter-Americanos.

Os relatorios iniciais das duas sub-comissões serão debatidos na sessão plenaria da Comissão, a 26 do corrente.

No Palacio Rio Negro

No Palácio Rio Negro, em Petropolis, estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; o general Eurico Dutra, ministro da Guerra; e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

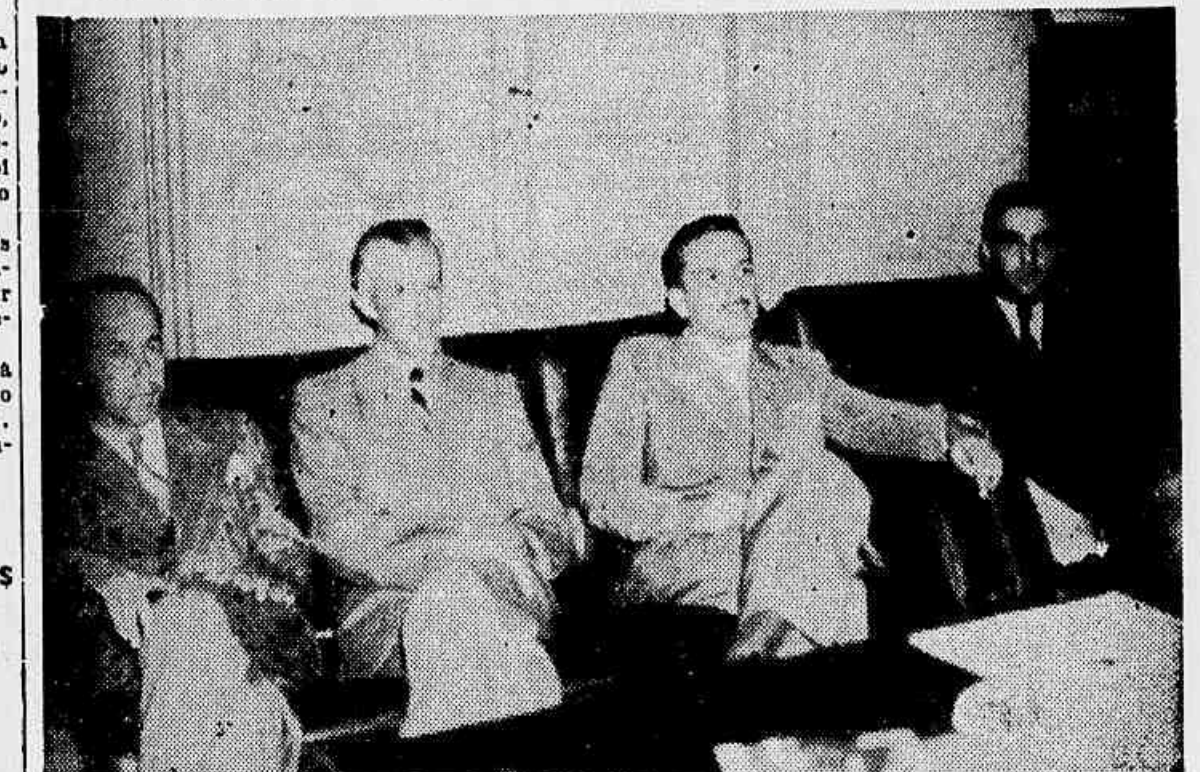
Em audiencia foi recebido o sr. Hildebrando de Goes, diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

Um mundo de artistas

Em dois espetáculos, a partir de hoje, o Cassino Atlantico apresentará, todos os dias, respectivamente, ás 23 horas e á primeira hora da noite, o mais selecionado e completo conjunto de artistas do palco e do cinema nacional e estrangeiro

O cômico excêntrico Rex Story numa das suas "poses" de puro humorismo

Três Corações exulta de entusiasmo com a preciosa dádiva que é o «Conde de Porto Alegre»

Uma delegação de diretores do Aero Clube da adiantada cidade mineira em visita a O JORNAL — O vigario da paroquia é o "fan" número 1 da aviação

A comissão do Aero Clube de Três Corações na redação d'O JORNAL, composta dos srs. Orozimbo Monteiro Esteves, presidente; Francisco Franqueira, prefeito da cidade e presidente de honra do A.C.; Sylvio Cezar de Mattos, vice-presidente e Marcos Coelho Netto, orador

Afim de assistir á cerimonia de batismo do "Conde de Porto Alegre", avião doado pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul, chegaram a esta capital os srs. Francisco Franqueira, prefeito de Tres Corações e presidente de honra do Aero Clube da mesma cidade; Orozimbo Monteiro Esteves, presidente da mesma instituição; Sylvio Cesar de Mattos, vice-presidente; e Marcos Coelho Netto, orador, a quem caberá a missão de agradecer, na solenidade, a oferta do aparelho com que foi contemplada a próspera instituição aeronautica.

Falando sobre a doação da nova unidade, externaram os visitantes seu grande júbilo pelas perspectivas que se abrem ás atividades dos seus co-municipes, declarando que ha cerca de 18 postulantes ao Curso de Pilotagem, até agora mantido no terreno das aulas teóricas.

Alem disso, como ponderaram, o aparelho que vai servir ao aprendizado dos jovens de Tres Corações poderá ser utilizado tambem pelos moços de Cambuquira, que fica situada a pequena distancia da cidade.

O CAMPO DE POUSO

Referindo-se ao campo de pouso, disse-nos o presidente do Aero Clube de Tres Corações:

— "Estamos ultimando a construção do "hangar" para receber o "Conde de Porto Alegre". Por ora o nosso campo de pouso será o anexo ao 4º Regimento de Cavalaria Divisionario, gentilmente cedido pelo coronel J. Bonifacio da Silva Tavares, que é um dos presidentes de honra da nossa instituição.

Estão sendo processados, entretanto, os necessarios entendimentos no sentido da cessão de um trecho da Fazenda Atalaia, para ser ai instalado o campo, esperando o nosso Aero Clube a visita de um tecnico da Aeronautica para delimitar e localizar o futuro campo".

COMO ESTA' FORMADA A DIREÇÃO DO A. C. DE TRES CORAÇÕES

O Aero Clube de Três Corações, alem de sua diretoria, tem cinco patronos e três presidentes de honra. Os patronos são o governador Benedito Valadares, os srs. coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, Carlos Luz, A. L. de Souza Melo e Assis Chateaubriand, sendo presidentes de honra os srs. Francisco Franqueira, prefeito da cidade; coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Aeronautica; A. L. de Souza Melo, diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil; Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica Federal, e Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados".

A diretoria tem a seguinte constituição:

Presidente, Orozimbo Monteiro Esteves; vice-presidente, Silvio Cesar de Matos; 1º secretario, Jorge Avelar Neto; 2º secretario, Luiz Guerra Paixão; 1º tesoureiro, Adalberto Baena Nogueira; 2º tesoureira, 1º tenente Euclides Monteiro de Barros, e consultor juridico, Romeu Rangel Franqueira.

GRATIDAO AOS DOADORES E AO MINISTRO SALGADO FILHO

Terminando, disse-nos o presidente do Aero Clube de Tres Corações:

"— Somos profundamente reconhecidos ao nobre gesto do Banco do Estado do Rio Grande do Sul e ao ministro Salgado Filho, o primeiro por haver ofertado á Campanha Nacional da Aviação Civil o aparelho, e o segundo por se ter lembrado de contemplar a nossa agremiação.

Temos cerca de 200 socios, o que mostra bem o entusiasmo da nossa cidade pelas coisas da aviação. E até, como melhor exemplo desse entusiasmo, devo citar que o "fan" n. 1, da cruzada aviatoria, é o nosso vigario, conego José Guimarães da Fonseca, que se acha inscrito na primeira lista dos candidatos ao curso de piloto."

A tarde aviatoria de amanhã no Campo de Marte

O "São João", doado pela firma Seabra & Cia, e o "Vitor Konder", ofertado pelo sr. Samuel Ribeiro, terão como paraninfos os srs. major Carneiro de Mendonça e Cezar Lacerda Vergueiro

Serão homenageados pelo interventor Fernando Costa o comendador Gervasio Seabra e o major Carneiro de Mendonça

Realiza-se amanhã a grande tarde aviatoria do Campo de Marte, em São Paulo, promovida pela Campanha Nacional da Aviação Civil, sendo batizados dois novos aparelhos destinados a cidades do interior paulista.

O "São João", ofertado pela firma Seabra & Cia., vái para Espirito Santo do Pinhal e o "Victor Konder", doado pelo sr. Samuel Ribeiro, será entregue á cidade de Santa Cruz.

As duas cerimonias contarão com a presença do interventor Fernando Costa, entusíasta da causa da aviação, que, num gesto muito significativo, reunirá em um jantar intimo o comendador Gervasio Seabra, chefe da firma doadora do "São João", e o padrinho do aparelho, major Roberto Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

O "Victor Konder", denominação que recebe o avião oferecido pelo sr. Samuel Ribeiro, o grande baluarte da Campanha da Aviação, terá como padrinho o sr. Cesar Lacerda Vergueiro, que, entre outros titulos que o recomendam ao desempenho da missão, tem o de antigo presidente do Aero Clube do Brasil, posto no qual muito trabalhou pelo desenvolvimento da nossa aviação civil.

As duas solenidades que constituirão a tarde aviatoria de amanhã, na capital paulista, estão despertando o maior interesse, devendo estar presente delegações dos aero clubes de Espirito Santo do Pinhal e de Santa Cruz.

A colaboração do M. do Trabalho na inauguração oficial de Goiania

O Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, cumprindo recomendações do ministro Marcondes Filho, elaborou o programa da representação gráfica com que comparecerá á II Exposição Brasileira de Educação, Cartografia e Estatistica, a realizar-se em junho próximo futuro, assinalando a inauguração oficial de Goiania, a nova capital do Estado de Goiás. Compreende varios estudos, que permitirão um golpe de vista oportuno, abrangendo a atualidade social-trabalhista. Assim é que figuram entre outros, o numero de trabalhadores nas industrias do país, distribuidos pela divisão estadual e, complementarmente, a respectiva densidade na ordem municipal.

O "Oswaldo Cruz" será batizado quinta-feira próxima

O sr. Egydio Salles Guerra será o padrinho do avião doado ao Aero Clube de Lins, em São Paulo, pelo sr. Guilherme Guinle

Realizará a Campanha Nacional de Aviação Civil, na proxima quinta-feira, a cerimonia de batismo do avião que lhe foi oferecido pelo sr. Guilherme Guinle, nome de alta projeção nos circulos financeiros e nos negocios publicos do país, presidente do Conselho Tecnico de Economia e Finanças e da Companhia Siderurgica Nacional.

A nova unidade tem como patrono um nome glorioso, o do sabio Oswaldo Cruz, e será entregue ao Aero Clube de Lins, no Estado de São Paulo.

A escolha do paraninfo recaiu em um dos medicos mais eminentes do país, o sr. Egydio Salles Guerra, ligado por afinidades intelectuais e por uma solida amizade á figura do patrono.

Tem, por tudo isso, um caracter muito significativo essa cerimonia que dará á juventude da cidade de Lins a posse do seu avião-escola, pelo qual tanto anseia.

O JORNAL

RIO, 20-II-942

O novo ministro da Agricultura

O presidente Getulio Vargas assinou ontem um decreto nomeando o sr. Apolonio Sales ministro da Agricultura. O novo membro do governo exercia, há quatro anos, o cargo de secretario da Agricultura no Estado de Pernambuco.

Poucas vezes uma escolha terá sido mais acertada, se considerarmos a capacidade e a preparação do sr. Apolonio Sales para o posto a que acaba de ascender.

Trata-se de um técnico dos mais estudiosos e experimentados nos assuntos agricolas. Pela primeira vez entrega-se a pasta da Agricultura a um agrônomo, a um perito nas questões peculiares do Ministerio.

O sr. Apolonio Sales deu eficientes provas como administrador, ao realizar, no governo do sr. Agamenon Magalhães, algumas reformas de grande importancia na vida agricola do Estado.

Conhecendo bem os problemas canavieiros de Pernambuco, exerceu decisiva influencia na transformação dos métodos de cultura e irrigação da cana, depois de os haver estudado nas grandes zonas açucareiras do mundo.

Nesse sentido os seus esforços foram dos mais proveitosos e teem colhido o aplauso unânime dos técnicos.

Completando a reforma agraria de Pernambuco, organizou a campanha da restauração das terras exhaustas pela aplicação dos processos cientificos de adubagem e irrigação e incentivou a policultura em regiões secularmente monopolizadas pela exploração dos canaviais.

Outra realização meritoria do seu governo na grande unidade nordestina foi a criação das cooperativas numa escala extensa, abrangendo praticamente todos os produtos agricolas do Estado, dando assim aos lavradores uma disciplina que tem revertido em ótimos resultados econômicos para todos.

O sr. Apolonio Sales conhece todo o Brasil e os problemas agrarios das suas diversas regiões. Viajou muito no estrangeiro, principalmente nos Estados Unidos e assim poude recolher experiencias modernas do que se faz no mundo para melhorar, tornando mais produtivo, o trabalho dos campos.

Com essas credenciais, o sr. Sales é recebido com simpatia e confiança. Na atual situação, o Brasil tem de redobrar as energias empregadas na terra e necessita de um animador dotado das qualidades e do prestigio técnico do novo ministro nomeado pelo presidente Vargas.

Tarifa das Alfandegas

O decreto-lei n. 4.061, de 28 de janeiro deste ano, modifica e retifica em varios pontos a Tarifa das Alfândegas, mandada executar pelo decreto-lei n. 2.878, de 18 de dezembro de 1940. O critério dessas modificações destoa, em grande parte, do regime rigidamente protecionista, que até agora tem dominado no Brasil, porque visa a favorecer a importação de certos artigos que ainda não produzimos, ou que produzimos em quantidades inferiores ás necessidades nacionais, principalmente de alguns indispensaveis ás industrias do país.

Assim é que foram alteradas as taxas sobre o sisal destinado exclusivamente a cordoarias e atadeiras, quando importado por agricultores devidamente registados no Ministério da Agricultura, e sobre o arame ovalado entre 2 e 6 milimetros de diâmetro, destinado a cercas e trabalhos da lavoura e da pecuária, quando importado por agricultores e criadores tambem registados. E' de realçar ainda o tratamento dispensado aos produtos recebidos em sacaria, bem como a outros que não poderemos mencionar, porque constam de longo anexo ao decreto-lei n. 4.061.

Evidentemente, todas as alterações foram antes objeto de cuidadoso estudo pelas autoridades fazendarias. E a sua finalidade é, sem dúvida, acudir aos interesses do país, em face da guerra que vem dificultar a entrada de muitas mercadorias essenciais á nossa vida econômica.

No entanto, causa especie ler-se, no art. 6º do novo decreto, que as retificações "vigorarão desde a data em que entrou em vigor a Tarifa e suas Disposições Preliminares, mandada executar pelo decreto-lei número 2.878, de 18 de dezembro de 1940". A retroatividade imposta á medida parece que objetiva favorecer certas importações, o que é de molde a despertar as simpatias não só dos interessados, como até mesmo dos que estranham o processo.

Mas não é esse o caso geral. Centenas de contos de mercadorias, já nas Alfândegas brasileiras ou em viagem para cá, sofrerão consideravelmente, com os onus decorrentes desse efeito retroativo. Não seria justa uma exceção a favor dessas mercadorias?

Há ainda, porem, o que respigar no decreto em apreço, não obstante a sua boa intenção. Anteriormente, era permitido que os produtos importados em sacos, quando esses não satisfizessem as exigencias sobre a marcação com tinta indelevel e letras de mais de 15 centimetros, fossem remarcados nos nossos portos. Agora, pelo art. 4º, é proibida a "remarcação no porto de destino das mercadorias, quando for verificada a indelebilidade da tinta de marcação ou a falta de qualquer das exigencias mencionadas".

Essa proibição acarretará, naturalmente, a apreensão das mercadorias já embarcadas nas condições acima ou outras penalidades sobre os respectivos importadores. Entretanto, a culpa é dos exportadores estrangeiros, que não observaram as exigencias da lei brasileira, nem as instruções dos proprios clientes.

Está claro que os nossos reparos obedecem apenas ao desejo de colaborar com o governo nas modificações de um decreto cujos intuitos superiores somos os primeiros a reconhecer. A Tarifa das Alfândegas merece os cuidados com que foi revista, por ser um instrumento do progresso econômico, amparando as fontes de produção nacional. Por isso mesmo, não deve ferir as atividades que se desenvolvem sob a sua proteção, concorrendo para o enriquecimento do país.

Pagamento de subvenção á Central do Brasil

O Tribunal de Contas ordenou a distribuição do credito de ...... 59.967:353$300 ao Tesouro Nacional para pagamento de subvenção devida á Central do Brasil.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo em prorrogação, 120 dias de licença, para tratamento de saude, a Nicola Scaffa, membro do Departamento Administrativo do Estado de Mato Grosso.

Comutando de 10 anos e 6 meses para 6 anos a pena do sentenciado Idalio Candido Tavares.

Na pasta da Educação:

Nomeando: Milton Januario Pessoa de Mello, medico sanitarista, classe I, para exercer o cargo, em comissão, de Delegado Federal de Saude, padrão M, da 8ª Região; Christiano Barbosa da Silva e Moacyr do Amaral Lisbôa, para exercerem o cargo de professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia; Ildefonso Mascarenhas da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Belas Artes; Henrique Beaurepaire Rohan Aragão, biologista, classe M, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de diretor em comissão, padrão P, do Instituto Oswaldo Cruz; Déa Velloso Barros e José Albano de Moraes para exercerem, interinamente, o cargo de tecnico de Educação, classe I.

Aposentando Maria Prisciano Alves Carneiro Rolim e Edith Cardoso dos Santos no cargo de Atendente, respectivamente, classe G e C.

Concedendo aposentadoria a Carlos Jorge Rohr no cargo de Medico Sanitarista, classe L, e a Magnerio Luna no cargo de Escriturario, classe F.

Concedendo exoneração a Joaquim Martins no cargo de servente, classe B.

Demitindo Alcides Rezende Custodio do cargo de Servente, classe B.

Na pasta da Viação:

Transferindo, a pedido, Maria do Carmo de Andrade Galvão, do cargo de Postalista-auxiliar, classe E, para o cargo de Escriturario, classe E.

Bolsas para 20 estudantes latino-americanos

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O prefeito Fiorello La Guardia anunciou que vinte estudantes latino-americanos, escolhidos dentre quatrocentos candidatos, foram agraciados com bolsas de estudos oferecidas pelas instituições de ensino dos departamentos municipais e das industrias particulares de Nova York.

Figuram entre os escolhidos os estudantes brasileiros Henrique Penido e Luciano José Ferreira da Ponte, alem de outros do Perú, Chile, Colombia, Argentina, Equador, Bolivia, Mexico, Cuba, Paraguai, Haiti, Honduras e Nicaragua.

Os "bolsistas" escolhidos, aqui esperados em março, residirão na "Casa Internacional", com direito a despesas pagas por um ano e o gozo de vida que incluem clausulas de seguro por acidente e enfermidade.

Grato significado de uma visita

O orgão argentino "La Prensa", comenta nos seguintes termos a visita de uma delegação cultural brasileira á cidade de Posadas:

"Em geral, as embaixadas de estudo subordinam-se a necessidades de maior expansão intelectual e é logico que se elejam centros que se distingam pelo numero ou pelo prestigio das suas instituições universitarias, artisticas e culturais. As maiores e mais importantes delegações de professores, estudantes e artistas estrangeiros que pisaram terra argentina traziam o proposito definido de visitar tais centros em Buenos Aires, Cordoba ou Rosario, cidades estas senhoras já de um rico acervo cultural, capaz de satisfazer o interesse de todos que delas se aproximassem. O mesmo se tem verificado com relação ao Rio de Janeiro e São Paulo, no Brasil; e com Laz Paz, na Bolivia; Lima, no Perú; Santiago e Valpariso, no Chile; e Montevideu, no Uruguai, para não nos referimos senão ás nações a nós ligadas por vizinhança imediata.

Esta representação cultural que chegou ao nosso país por um dos extremos mais afastados da cidade da capital, procedente do Rio Grande do Sul, afasta-se entretanto, daquelas caracteristicas, e inicia uma corrente que, em se tornando habitual produziria frutos mui apreciaveis para o mutuo intercambio intelectual, social e economico entre os povos vizinhos do Continente.

Parece logico, por certo, que os homens de estudo do Rio Grande do Sul tenham desejado penetrar em nosso país por sua porta mais proxima. Por motivos que se baseiam na proximidade geografica, na semelhança de costumes, na identidade de climas e de produtos, e até em caracteres etnograficos semelhantes, se estabelecerão rapidos, firmes e duradouros vinculos entre as povoações de Missões e do Rio Grande do Sul, que poderão completar eficazmente a obra, já em marcha, iniciada pelas grandes delegações universitarias brasileiras e argentinas que não há muito tempo visitaram-se reciprocamente em Buenos Aires e no Rio de Janeiro".

Pela promulgçaão do Estatuto da Lavoura Canavieira

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, recebeu, a proposito da promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira, o seguinte telegrama, subscrito pelos usineiros de Sergipe:

"Aproveitamos momento em que o Instituto [illegible] presidente nosso apreço [illegible] Usina Rolemberg do Prado, Usina Pedras; Otavio Acioli Sobral, Usina Oiteirinhos; Carlos Menezes Faro, Usina São Paulo; Moacir Sobral Barreto, Usina Soledade; Semeão Machado, Usina Jordão; Paulo Amado, Usina Sergipe; Armindo Faro Sobral, Usina Jurema; Joel Acioli Faro, Usina Jurema; Maynart, Usina Conceição; [illegible] Usina Lombada; Manoel Adail Faro, Usina Salobre; Virgilio Souza, Usina Pedra; Anizio Ezequiel, Usina Boa Sorte; Manoel Souza da Silva Melo, Usina Jardim; Alcisio Acioli Faro, Usina Taboca; Sergio Menezes Filhos, Usina São Luiz".

Doutrina e jurisprudencia firmadas

ASSIS CHATEAUBRIAND

O caso do torpedeamento do "Buarque" deve ser esclarecido com objetividade e certo senso da experiencia do passado. Não é de hoje que a Alemanha recorre á arma submarina para a destruição do comercio maritimo dos paises com os quais ela se acha em guerra. Foram os franceses os autores do principio da guerra naval submarina, com o ataque dos navios mercantes do inimigo e daqueles povos que com ele comerciam, no oceano. Trata-se da aplicação de uma tese que, não sendo germânica, em principio, é, entretanto, alemã na essencia, na forma, como na sua peculiaridade mesma. Como um país sem esquadra pode fazer a guerra no mar senão com submarinos e hoje com aviões?

A tese do emprego dessa arma na luta contra navios mercantes é genuinamente francesa. Na Conferencia de Haya, em 1898, a delegação francesa sustentou-a com ênfase. Naquela época, o inglês é que era o inimigo aos olhos do chauvinista de Paris. Incidentes politicos só pareciam possiveis, no gênero daquela tranquinada do capitão Marchand, em Fachoda. Acreditava-se o francês a si mesmo já um povo colonial, e desviada a sua atenção da linha azul dos Vosges, como desejava Bismarck, ele se arremessava a pelejar contra o Imperio Britânico na Africa. Como se um povo malthusiano, qual se tornaram os franceses, se pudesse transformar em gente colonizadora.

Mas os franceses unidos politicamente aos britânicos, pela Entente Cordiale, em 1904, esqueciam, em 1914, a tese favorita dos seus peritos navais na 1ª Conferencia de Haya, e passavam a combatê-la quando empunhada pelos alemães. Nosso caso concreto, para participação na guerra mundial de 1914-1918 foram os torpedeamentos de dois navios mercantes, o "Paraná" e o "Tibagi". Não abriu mão a Alemanha desse principio na guerra naval de agora. Considera a Grã Bretanha e seus aliados submetidos ao bloqueio germânico. Logo, todos aqueles que abastecerem os paises inimigos correm o risco do torpedeamento das unidades mercantes, que puserem em tráfego nas costas e nos mares dos paises bloqueados. Dir-se-á que tal bloqueio não é o bloqueio efetivo, da Conferencia de Paris de 1856. Mas a quem será dado apelar mais hoje para esses palimpsestos? Quem pode agora pensar em policiar a guerra?

O torpedeamento do "Buarque" ocorreria com ou sem ruptura de relações diplomáticas entre o Brasil e a Alemanha. Porque ele não resultou desse fato, senão de outro que lhe é anterior, qual a decisão do governo brasileiro de não interromper o comercio maritimo com os Estados Unidos. Nossa indiferença ao bloqueio germânico das costas e mares americanos é que foi a causa direta do golpe desfechado contra o "Buarque".

Desista-se assim de buscar na ruptura de relações qualquer relação com o torpedeamento do navio brasileiro. O Almirantado germânico pôs ao fundo a nossa unidade mercante em virtude de uma doutrina de guerra naval, que tem 28 anos de existencia. O Brasil não se quis, e não se quer a ela submeter-se. Nesse caso, tem que se curvar á reação do inimigo.

E sejamos lógicos: não existe, praticamente, outro caminho para nós, senão insistir em navegar para a América do Norte, que é o ultimo mercado que nos resta. Se não demandarem os nossos navios mercantes os portos dos Estados Unidos, atendendo ás necessidades do comercio brasileiro, o que a fazer é deixá-los criar ostras nos portos nacionais. Mas, neste caso, o melhor seria não ter marinha mercante, e queimar os navios, antes de os utilizar.

A tese alemã, se puder ser justificada do ponto de vista alemão, é todavia inadmissivel do ponto de vista brasileiro. Porque implica na cessação das correntes do nosso tráfico internacional, e, portanto, no suicidio. Como pais maritimo, estamos no dever e no direito de combater tal tese, que fere a fundo os interesses do pais. Se aceitassemos passivamente a imposição do bloqueio germânico, nos mares da América, estariamos ajudando a trucidar o principio da independencia continental.

Os núcleos coloniais no Brasil Meridional

Lindolfo COLLOR

(Discurso pronunciado no banquete que lhe foi oferecido, em São Leopoldo, pelos seus conterraneos e amigos.)

Meus conterraneos. Meus amigos. — Eu não seria franco se vos aqui não confèssasse que recebi com alguma surpresa a noticia da iniciativa desta homenagem. Não, de certo, porque duvidasse do vosso permanente afeto ao conterraneo, obrigado, por circunstancias de varia natureza, a prolongadas ausencias do vosso meio. Não porque sentisse haver desmerecido aos vossos olhos da militante simpatia que sempre me dispensastes. Não ainda porque as minhas convicções e atitudes publicas em referencia ao conflito mundial pudessem haver determinado sombras de desentendimentos entre vós e mim.

Se me surpreendeu esta expressão do vosso apreço e da vossa bondade para comigo, seguramente foi porque me tenho imposto e venho impondo normas de rigoroso afastamento dos contactos gregarios e da publicidade coletiva. Sou hoje um homem solitario, que cuida dos seus afazeres quotidianos e dedica o tempo que lhe sobra á meditação, ao estudo, á produção mental. A vida é breve, poucas são as horas de que dispomos para construir a obra de pensamento e sensibilidade que ousariamos deixar em memoria da nossa passagem pela terra. Sei, por experiencia propria, que o bulicio, a trepidação dos interesses imediatos não nos permitem o ambiente indispensavel ao desdobramento da nossa atividade criadora em tal sentido, o mais alto, o mais nobre, o mais belo em que podemos aplicar a inteligencia. Eis porque defendo a minha solidão com extremos de avareza. E' dentro dela que me sinto menos fragil, porque menos ao alcance das contingencias que nos são impostas pelas paixões alheias. Em materia de paixões, hei de dizer que as minhas proprias me são suficientes, porque já me dão bastante que fazer. A medida que os anos avançam, procuro submete-las, mais e mais, ao cadinho da minha analise, ás exigencias da minha critica. Pois só quem sabe dominar os impulsos do seu temperamento, os seus assomos de amor proprio, os reclamos do seu egoismo, terá o direito de pretender falar á conciencia do publico, como o tenho procurado fazer.

Não se deduza daí que eu procure ser um homem sem paixões, um desses seres neutros, apaticos a todas as soluções e rumos que lhes sejam propostos, caracteres mata-borrões que se impregnam indiferentemente de todas as tintas. Se procuro subjugar em mim os pruridos personalistas, que nos levam a considerar os problemas gerais em função dos nossos apetites e a pondera-los pelo prisma dos nossos interesses, é precisamente para que a paixão das idéias me inspire quanto possivel as palavras e determine, permanentemente, as minhas atitudes. Que se há de dizer do homem que não tenha, congenita nas suas entranhas espirituais, a paixão da justiça e da verdade? Atentai em que essa paixão pode exprimir-se, algumas vezes, com veemencias sucetiveis de chocar melindres do consenso geral. A que atenderemos em circunstancias tais: ás reações e contraditorias sugestões do meio, ou ás vozes interiores que nos impõem gestos e posturas de aparente intolerancia? Sei, de ciencia propria, (quanto o sei!) que as funções politicas nos obrigam a obsedantes cuidados em relação ás opiniões ambientes. Uma coisa é a doutrina pura; outra, a sua execução. Mas convem não exagerar o alcance deste aforisma. Oswald Splenger construiu sobre a diferenciação entre o pensamento e a atividade pratica uma teoria monstruosa, que afinal de contas Nicolas Machiavello já havia proposto ao seu Principe.

Será, talvez, porque já me não considere um politico e reconheça as minhas crescentes incompatibilidades com o oficio, que deixei que a paixão impessoal da justiça e da verdade crescesse dentro de mim, depurada nas minhas meditações, adubada na experiencia que recolhi da vida. Entre ser verdadeiro e ser habil, prefiro ser verdadeiro. A habilidade não medra sem as malicias do calculo. E quem mede vantagens e considera proveitos poderá ser tudo, menos um homem de pensamento.

Aqui tendes, meus bons amigos, palidamente indicadas as razões pelas quais a vossa homenagem me surpreende. Em outras epocas, ela seria normal. Hoje, envolvendo nas efusões do vosso carinho um homem que se obstina em viver na planicie, ela ganha em alcance moral o que lhe falta em significado politico.

Eu não poderia encontrar sitio mais apropriado do que este para explicar, em poucas palavras, os motivos determinantes da orientação do meu pensamento em relação á segunda guerra mundial do seculo. Todos vós que me conheceis as origens como as vossas proprias, a minha educação domestica, os meus laços familiares, estarieis sempre em condições de confirmar que a minha atitude em defesa das Democracias de nenhum modo se nutre de antipatias raciais. O que nós, os de ascendencia germanica, não aceitamos é a constituição dentro da Patria-Una de um sub-tipo racial, politico, cultural (de um super-tipo, proclamam os nazistas) constituido pelos chamados teuto-brasileiros. A idéia da Patria Brasileira é incompativel com a catalogação dos seus filhos, segundo os paises da procedencia dos antepassados. No Brasil ou se é brasileiro, ou se é estrangeiro. O teuto-brasileiro não existe. Aqui há o brasileiro e há o alemão, como há o brasileiro e o italiano, o brasileiro e o português. Se tivessemos como compativel com a realidade nacional a existencia de um tipo teuto-brasileiro, quebrada estaria a unidade espiritual da Patria. Que digo eu? Solapada se encontraria a sua propria coesão politica. Porque? Por que a idéia do teuto-brasileirismo equivale, ao pé da letra, exatamente, rigorosamente, ao reconhecimento da existencia de uma minoria etnica entre nós. Ora, isso não é verdade. As minorias étnicas se manteem como compartimentos estanques dentro das fronteiras de um país soberano. Para exemplos: os sudetos na infeliz republica da Checoeslovaquia, os hungaros transilvanos na grande Rumania, há pouco retalhada, os croatas no reino da Servia. Essas minorias, resultantes em grande parte das migrações dos povos barbaros, conservam-se estremes de qualquer outros contactos geneticos. São nucleos multi-seculares, de fisionomia perfeitamente individualizada, hostis a todo impulso da miscegenação com o grupo ou grupos étnicos que os envolvem. E' assim que se formam e se perpetuam as minorias raciais. Quem quizer retificar esse conceito não sabe o que diz.

O que se verifica no sul do Brasil é fenomeno em tudo diferente. Para nega-lo, seria necessaria uma pasmosa inciencia dos fatos, ou a mais rebuscada má-fé no interpreta-los. O que a realidade de um seculo nos mostra por maneira absolutamente indiscutivel, é que em contrario da posição de compartimento estanque — essencial nas minorias — a descendencia germanica no Rio Grande do Sul se enquadra no principio fisico dos vasos comunicantes, caracteristico da miscegenação. E uma sociedade miscegenada é, pela propria definição dos termos, a antitese de etnias justapostas, condição imprescindivel á existencia de minorias raciais.

Pois não são de todos os instantes, aqui, os exemplos de entrelaçamento dos diversos componentes do nosso "melting pot" de raças? Onde, já pode hoje perguntar-se, uma só familia de ascendencia alemã que se tenha mantido indene entre nós de fusões com elementos de outras procedencias étnicas? Se no interior das antigas colonias ainda existem algumas, elas só podem confirmar a regra geral. Por que verdade é que basta o contacto entre os diversos grupos raciais que se encontram na base do nosso plasma sociogenico para que a fusão entre eles se opere automaticamente, com uma vocação de fatalidade que nenhuma força humana seria capaz de evitar. Se um brasileiro, de ascendencia alemã ou italiana, só por tal motivo se enclina em simpatia para os paises do "eixo", italiano será ou alemão, não brasileiro.

Tenho hoje, entre os escritores nacionais, a responsabilidade de haver sido a primeira voz a se fazer ouvir em campanha sistematica contra a politica expansionista do Terceiro Reich. Se motivos sentimentais de procedencia alemã não influem nos meus raciocinios, menos certo não é tambem que me não movem contra o povo germanico — inutil me parece sublinha-lo — razões de preconcebida antipatia. Se esta guerra envolvesse apenas os interesses materiais de dois grupos de potencias, é evidente que as nossas simpatias poderiam inclinar-se indistintamente no rumo de qualquer deles. A posição coletiva que melhor nos quadraria, em tal hipotese, haveria de ser a da neutralidade. Em presença dos interesses hegemonicos de terceiros, os interesses intangiveis do Brasil.

Mas o que me está na conciencia, o que madrugou na minha observação e no meu raciocinio, feitos e estabelecidos e estruturados em imediata presença dos acontecimentos europeus, é a convicção de que esta guerra interessa profundamente a humanidade e envolve o futuro de todos os povos civilizados, das consabidas regiões de presa nem falemos. Não se trata apenas de alargar fronteiras, de retalhar paises, de suprimir Estados. Trata-se de decidir pelas armas se a liberdade politica do homem ainda poderá continuar subsistindo á luz do sol. Só eunucos morais poderiam ser neutros dentro deste drama, de consequencias decisivas para a dignidade do individuo e para a tranquilidade do mundo. Acreditai no que vos digo: não há neutros em face desta guerra. Há partidarios da liberdade e há os asseclas da escravidão. Dentro desta certeza, que se formou em função da realidade das coisas e deita raizes na minha formação moral e politica, outra não poderia ter sido a atitude que tomei em relação ao conflito. E' natural que os partidarios dos regimes libertitidas simpatizem com a causa de Hitler. Mas quem, como nós, plasmou o espirito na escola do mais integral respeito á liberdade de pensar, não sei que contas daria á sua propria conciencia se se infileirasse ao lado dos liberticidas, ou se pretendesse desinteressar-se, como neutro, das consequencias da guerra. E' porque tenho, como vós, a paixão da dignidade humana e um invencivel horror a todas as formas da escravidão, mas principalmente áquela que busca amputar a autonomia do pensamento, caracteristica divina do homem na Criação, que eu não me venho permitindo descanços na tarefa de esclarecer a opinião do meu país a proposito dos contornos politicos e das finalidades morais desta luta sem precedentes.

Por que apenas cumpro um dever de conciencia, não espero encomios por isso, nem aspiro a recompensa. As palavras do vosso orador, meu dileto amigo, são reflexo dos exageros da vossa simpatia por mim. De todas estas demasias de bondade, quero recolher apenas a certeza de que não me estão fechados os ouvidos do vosso espirito e que mereço, na minha cidade natal, os aplausos das conciencias que vibram em unissono com a minha nesta hora diluculár, pejada de futuro para os destinos da humanidade.

A Prefeitura de Campo Grande, E. de Mato Grosso, pretende obter um grande empréstimo

Aprovada uma exposição de motivos do ministro da Fazenda

O presidente da Republica aprovou a seguinte exposição de motivos do titular da Fazenda:

— A Prefeitura Municipal de Campo Grande, Estado de M. Grosso, pretende obter da Caixa Economica Federal de São Paulo um emprestimo de 10 mil contos de reis, a ser aplicado na instalação de agua e esgoto e na prossecução dos trabalhos de saneamento daquela cidade.

No telegrama de fls. 2, dirigido a vossa excelencia, o representante da referida Prefeitura faz um apelo em nome do Prefeito, no sentido de que a alta administração da Caixa seja autorizada a realizar o emprestimo, operação que declara já ter sido permitida pelo Conselho Administrativo do Estado de Mato Grosso, cujo ato foi aprovado por vossa excelencia na resolução n. 57, de 28 de janeiro de 1941.

Prestando informações a respeito do assunto, o presidente interino daquela instituição, conforme se verifica do expediente que dirigiu ao Conselho Superior das Caixas Economicas, com copia a fls. 5, ressaltou a circunstancia de que a Prefeitura Municipal de Campo Grande se acha fora do ambito em que a Caixa está autorizada a operar.

Realmente, as Caixas Economicas Federais só podem operar dentro das jurisdições estaduais a que pertencem. E' o que estabelece o art. 12 do Regulamento baixado com o decreto n. 24.427, de 19 de junho de 1934, a saber:

"Art. 12 — As Caixas Economicas só poderão operar dentro das jurisdições estaduais a que pertencerem; e a Caixa Economica do Rio de Janeiro só poderá operar nesta cidade."

Não obstante, esclarece ainda aquele presidente:

"Posteriormente, desfechou-se aqui o periodo de fortes retiradas de dinheiro por parte de seus depositantes, acarretando uma diferença para menos de cerca de sessenta mil contos de réis nos seus depositos e tornando assim inoportuno qualquer emprestimo de grande vulto; de modo que o pedido da Prefeitura Municipal de Campo Grande ficou aguardando melhor ocasião para seu encaminhamento."

Com esses esclarecimentos, verifica-se que sobre ser a operação vedada pelo Regulamento não está a Caixa Economica Federal de São Paulo em condições financeira que lhe permitam realizar o emprestimo desejado.

Exportação de carnes congeladas do Brasil para os EE. UU.

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Departamento do Comercio forneceu dados interessantes sobre a exportação de carnes congelados por parte do Brasil nestes ultimos tempos.

Segundo esses dados oficiais, o governo brasileiro contratou a venda á Inglaterra de 69.000 toneladas de carnes congeladas, por preços que são cerca de 26 por cento superiores aos que a Inglaterra havia proposto em 1941.

"Esse contrato — diz o Departamento — é o mais vultoso que o Brasil jamais conseguiu para a exportação de carnes congeladas. Nos primeiros nove meses de 1941 o total dessas exportações subiu a cerca de 50.000 toneladas, devendo ter atingido a 60.000 toneladas ate o fim do ano".

E' de notar que em 1939 as exportações brasileiras de carnes congeladas foram num total de 30.361 toneladas, das quais os Estados Unidos receberam 21.876 toneladas.

Em 1940 as exportações do mesmo artigo para a Inglaterra subiram a 35.781, ao passo que as vendas para os Estados Unidos desceram para 8.357 toneladas, do total de.... 46.370 toneladas.

À MARGEM

Justo Pastor BENITEZ

(Para O JORNAL)

A república não necessita de sabios, dizia aquele feroz revolucionario que condenou Lavoisier. E tinha razão. Nas horas tempestuosas, de violencia sangrenta, de barbarie ressurrecta, são demais os sabios e os pensadores. E' a hora H dos homens de ação. Einstein pode ir para um canto, fazer seus cálculos e Alexis Carrell suspender as suas pesquisas sobre o enigma do homem.

Este comentario me veio á pena enquanto leio um intenso livro de Eurialo Canabrava, intitulado "Seis temas do Espirito Moderno". De qualquer modo, os pensadores não são tão inuteis, porque ajudam a compreender os fenômenos atuais, melhor do que esse avião desorientado que se chama Lindberg, homem de ação que chegou esporadicamente aos céus da gloria popular, e logo caiu em "parafuso" até o chão.

Refiro-me especialmente a alguns capitulos daquele livro, que versam sobre "O Mito", "O Nacionalismo" e "O Progresso".

O mito e o nacionalismo são reações contra o esquemático século XIX, século de doutrinas, de normas juridicas, das pequenas nacionalidades unitarias, exageradamente cientista e até a-religioso.

O mito surge das entranhas profundas da raça; o nacionalismo é a exacerbação da idéia de patria. São forças naturais que obscurecem os conceitos racionais; algo assim como o sub-conciente social.

Produto do "mito" é a revolução russa; um nacionalismo é o fascismo italiano. A Alemanha se move ao impulso dos deuses ancestrais; o Japão é um caso de fanatismo, de um povo primitivo com equipamento moderno.

A essa especie de avalanches teem que fazer frente as democracias ocidentais, excessivamente apegadas ás normas juridicas.

Não se deve esquecer que o Direito sempre é uma limitação de instintos, de impulsos e de conduta, em beneficio da ordem social. E' essa a debilidade aparente da Inglaterra e dos Estados Unidos, que teem que respeitar conceitos que não existem para um japonês. Esta guerra não é um mero choque de imperialismos; nem tampouco essencialmente econômica, como a entendem os marxistas; é o choque de duas correntes humanas; é a disputa pela direção histórica do mundo.

Para defender-se, os povos necessitam de fortalezas, aviões e tanques, mas só defendem fortalezas e manejam aviões e tanques, com eficiencia, os povos dispostos ao sacrificio por um ideal. O soldado sem ideal é um "espanta pájaros".

Para fazer frente ao cataclismo, as nações teem que apelar, em último termo, para as forças espirituais de reserva. O patriotismo deve ter um fundo mitico. A Grecia, de densa tradição heroica, resistiu melhor do que certos paises nórdicos, que eram tidos como os mais civilizados, porque dispunham de comodidades e se dedicavam ao esporte.

Eurialo Canabrava tem razão quando diz: "O mito opera uma profunda renovação dos valores morais e modifica a estrutura das concepções do mundo. E' por isso que os mitos só valem quando se associam á idéia de grandeza, de heroismo e de dignidade humana. As criações miticas devem despertar nos homens o desejo do sacrificio, de abandono de si mesmos e de superação das proprias possibilidades".

Pobres dos povos e das raças que não possuem mito e vivem entregues ao materialismo cômodo! Apesar da violencia desencadeada e das invasões, os povos chamados a sobreviver e a progredir são os que teem densidade espiritual. Porque o progresso mesmo, segundo Canabrava, tem uma causa espiritual profunda: — "Existe uma fé que impulsiona o progresso e um entusiasmo criador que fornece a energia indispensavel para vencer a inercia das coisas e dos homens". E' o segredo dos povos ricos em iniciativas, enérgicos e empreendedores. E' o que cabe esperar dos povos americanos, novos, sem taras, diante da conflagração universal, que ameaça submergir o mundo em uma nova idade média sem religião.

Boletim Internacional

NOVO GABINETE DE GUERRA NA GRÃ-BRETANHA

Anunciou-se ontem a reforma do gabinete britânico. O primeiro ministro Winston Churchill, obediente aos reclamos da opinião pública, deu mais uma prova de sabedoria politica, eliminando do Ministerio personalidades que não mais inspiravam confiança aos ingleses e admitindo outras, como o sr. Stafford Cripps e o sr. Lyttleton, que ganharam ultimamente enorme prestigio sobre as massas.

Essa é a prática da verdadeira democracia, pela qual se bate a Grã Bretanha e constitue mesmo a razão mais forte da sua heroica resistencia. Churchill não poderia, ele proprio, recusando atender á vontade popular, ameaçar o principio essencial do regime britânico. Será tambem o principal beneficiario da reforma.

Ainda ontem os mais importantes jornais de Londres observavam que se Churchill reformasse o Ministerio readquiriria todo o formidavel ascendente que conquistou sobre o Imperio. Com a varonilidade e o cavalheirismo que distinguem a sua carreira, Churchill não quis jamais que os possiveis erros na direção da guerra fossem atribuidos aos seus colaboradores. Pedia que ele e mais ninguem respondesse por esses erros.

Dessa forma interpretava, sem a devida justeza, o ponto de vista da imprensa e dos circulos politicos ingleses. O povo sabia muito bem que alguns ministros, embora leais ao país, não estavam em condições psicológicas de dar á causa o entusiasmo e o vigor de que tanto necessita. Sabe tambem que Churchill tem sido a alma da resistencia e é um homem que, pelas altas qualidades, conseguiu magnetizar a opinião universal. Nenhum outro poderia substitui-lo, pelo menos sob o aspecto do prestigio que desfruta no mundo.

Mas Churchill insistia em manter os seus auxiliares condenados pelo público até que a queda de Singapura e a passagem da esquadra germânica pelo canal de Dover deram á crise um vulto mais perigoso, a ponto de falar-se na necessidade da dissolução do Parlamento e na celebração das eleições gerais.

Diante disso, o primeiro ministro consentiu na modificação que acaba de ser anunciada e na qual os trabalhistas, representados pelos srs. Clemente Attlee, Stafford Cripps e Bevin, passam a desempenhar um papel culminante.

O Ministerio apresenta-se mais homogeneo do ponto de vista politico e ainda mais forte pelo apoio que a opinião dispensa aos novos titulares.

A nomeação do major Clemente Attlee para o cargo de sub-primeiro ministro, agora criado, é um indice das tendencias partidarias que predominam no país e uma especie de consagração do sucessor de Churchill na hipótese de que o grande homem venha a deixar o cargo.

Tambem o sr. Stafford Cripps é uma nova garantia de que o governo não se deixará conduzir por influencias anacrônicas nem por interesses de velhos grupos, ainda pouco concientes da verdadeira situação em que se encontra o Imperio.

Churchill foi muito feliz na recomposição operada. Satisfez o público e deu a certos homens, de comprovado valor, maior responsabilidade na condução da guerra. O sistema politico inglês possue bastante flexibilidade para que essas mudanças se façam sem maiores choques e com grande proveito para a estabilidade do governo e seu maior prestigio diante da nação.

Em torno do Estatuto da Lavoura Canavieira

Moacyr PEREIRA

(Copyright para os D. A.)

II

Parecia pois, ao iniciar o Instituto do Açucar e do Alcool suas atividades, que os plantadores de canas desapareceriam pura e simplesmente, em poucos anos mais. O proprio orgão regulador da economia açucareira não possuia em sua Comissão Executiva um só representante daquela classe. Fora relegado ao Conselho Consultivo, e este desempenhava funções tão limitadas que a nova lei houve por bem extingui-lo de vez.

Mas a reação não tardaria a vir. O instinto do perigo alertou os lideres da classe. Os dirigentes politicos pressentiram a catástrofe e se puseram em campo. De sua parte, a opinião pública deu inteiro apoio á simpática campanha e no Congresso, após o inevitavel entrechoque de interesses, foi votada a lei que tomou o n. 178, de 9 de janeiro de 1936, e cujo objetivo resumia-se em salvaguardar os antigos lavradores, reconhecendo-lhes o direito de fornecimento, na base de suas entregas de canas no "quinquenio antecedente ou no periodo de tempo, menos dilatado, em que se fizerem tais fornecimentos".

A indispensavel intervenção do poder público afim de regular o caso, derivava do seguinte fato — sendo limitada a produção de açucar e não estando as usinas obrigadas a receber as canas dos fornecedores, estas apenas seriam aproveitadas para cobrir os déficits dos canaviais das usinas, na fabricação de suas quotas legais. Dada a preferencia dos industriais pelas canas proprias, durante a moagem, as reclamações se avolumavam.

Evidentemente a alteração de última hora, no texto, trocando se "fizeram" por "fizerem", emprestou sentido bem mais amplo á lei, dando lugar á possibilidade de se habilitarem novos fornecedores, de futuro. E assim o entendeu mais tarde o I. A. A., quando, por Resolução de sua Comissão Executiva, 5/39, decidiu que a lei se aplicaria "não somente aos fornecedores anteriores, como aos posteriores á sua vigencia". E ainda: todo o lavrador que houvesse fornecido canas a uma determinada usina em três safras sucessivas, adquiria o direito de fornecer canas á mesma usina em quantidades correspondentes á media daqueles fornecimentos. E' verdade que tal regalia ficava condicionada a certas circunstâncias especiais que nem sempre ocorriam."

A despeito de tudo isso, o termo modificado, "fizerem", não condizia com todo o resto da lei, tornando-a assim confusa, alem de seus outros defeitos que se evidenciariam mais tarde. No entanto, não se pode obscurecer a boa intenção que a inspirou nem subestimar seus efeitos práticos, e acima de tudo, não se deve obviar que ela firmou definitivamente o "direito de fornecimento". Foi um passo para frente, ainda que tateante...

Por outro lado, a existencia mesmo da lei ativou paradoxalmente o processo de aniquilamento da classe, através da aquisição das propriedades dos lavradores e respectiva cessão de direito ás quotas de fornecimento. Desistencias, abandono de lavouras, tendo por trás o soberano poder financeiro do industrial, iam fazendo desaparecer os antigos fornecedores. E suas quotas, automaticamente, passavam a engordar a quota agricola da usina. Foi a corrida que se apelidava entre os fabricantes de açucar por "liquidação dos fornecedores". E' justo salientar, entretanto, que não constituiu regra geral. De qualquer forma porem, era a tendencia lógica, ditada pelos interesses individuais que as circunstancias polarizavam.

E quanto a novos fornecedores? E' intuitivo que os usineiros envidariam todos os esforços para impedir sua formação. Houve a época dos contrastes em que expressamente o plantador desistia de qualquer direito a constituir quota de fornecimento na usina. Depois, com o reconhecimento do "triênio" por parte do Instituto as fábricas geralmente só recebiam canas do mesmo plantador durante dois anos. No terceiro, não as compravam mais... Verificaram-se até casos de "interposta pessoa", com o fim calculado de frustrar a efetivação do aludido "triênio". A obrigação imposta pelo preceito legal induzia a esse procedimento, talvez não muito moral, deshumano certamente, mas que permitia fugir a ser primordial objetivo de amparar o agricultor independente.

Assim, não tendo cogitado a lei do angulo essencial da questão, a classe marchava rapidamente para completo aniquilamento, pois os antigos plantadores iam se extinguindo pela maneira descrita, ao mesmo tempo que se não processava a renovação, estorvada que era, inteligentemente, pelos usineiros.

A 178 consagrou o principio do tabelamento dos preços de pagamento das canas e isto representava importante beneficio á lavoura canavieira. Somente Pernambuco, áquela data, possuia tabela de cana. A nova lei previa a extensão da medida a todo o país. E desse modo Alagoas, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraiba, Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe, tiveram suas tabelas legais, regulando as transações de compra e venda de canas entre industriais e agricultores. A Baia tambem foi contemplada, mas por falta de sorte dos fornecedores baianos, até hoje, os usineiros daquele Estado não fazem os pagamentos segundo a tabela oficial. E' esta uma irregularidade que o Estatuto irá sanar de vez, porquanto passou á competencia do I. A. A. a elaboração das tabelas, sendo fixados os preços das canas em função de sua riqueza sacarina e das cotações locais do açucar.

Em São Paulo, por ocasião do tabelamento, resultante da imposição legal, ocorreu um fato estranho na determinação dos preços das canas. Por razão obscura, são os mais baixos do Brasil e é sabido como são elevados os preços do açucar em S. Paulo. O absurdo foi de tal ordem que provocou, como não podia deixar de acontecer, o abandono da cultura da cana por muitos plantadores paulistas que deram preferencia a outras mais rendosas, pois a cana estava deixando prejuizo ou nenhum lucro... enquanto o

(Continúa na 5.ª pág.)

Engenheiros da Central do Brasil em visita à Fábrica Nacional de Aviões

O sr. Alfredo Carneiro Santiago proporcionou uma proveitosa excursão àqueles engenheiros a Lagoa Santa — Magnífica impressão das obras das construções aeronáuticas S. A.

Um aspecto do almoço que foi oferecido aos engenheiros no Restaurante Machado, pelo dr. Alfredo Carneiro Santiago.

BELO HORIZONTE (M.) — Uma excursão agradavel e proveitosa foi ontem feita á Lagoa Santa, á Fábrica Nacional de Aviões, por varios engenheiros da Central do Brasil e figuras representativas de nossa industria e comercio que ali estiveram a convite do sr. Alfredo Carneiro Santiago, chefe de uma das firmas que estão construindo os grandiosos edificios daquele vasto empreendimento industrial.

A essa caravana se juntaram os srs. Vito Mancini e Antonio Falci, grandes acionistas da "Construções Aeronáuticas S. A." que ali estiveram em companhia do sr. Gregoriano Canedo, diretor-gerente do "Estado de Minas".

A comitiva dos engenheiros estava assim constituida: srs. Hermann Palmeiro, Manuel Ribeiro Galvão, Solon de Castro, Andrade Pinto, Walter Coscarelli, Armando de Abreu, Roberto Pena, Ulisses Couto, Lineu Santiago, Guilherme Geber Antonio Machado e Andiara Rodrigues.

Após o almoço que o sr. Carneiro Santiago ofereceu aos engenheiros no restaurante Machado, em varios automoveis, a comitiva seguiu para Lagoa Santa, tendo-se incorporado á mesma o sr. Mario Eloi da Costa, engenheiro-chefe de todo o serviço de parte do governo e representante fiscal do Ministerio da Aeronáutica junto ás obras da Fábrica Nacional de Aviões.

Antes de se chegar ao local da fábrica, ao longe, já se notam os edificios que ali se erguem e a estrutura de outros que, dentro em breve, serão uma colmeia de trabalho ativo e produtor.

Os srs. Mario Eloi da Costa e Alfredo Carneiro Santiago proporcionaram aos visitantes todas facilidades possiveis, explicando os detalhes do plano da construção e terraplanagem do campo, send todas as instalações visitadas demoradamente.

O campo de aviação, que é de 600 mil metros quadrados, já está, em grande parte, adiantado, nele se fazendo, atualmente, aterros colossais.

Na parte de construções, já se encontram com o concreto e revestimento prontos os seguintes edificios: Pavilhão n. 7 (Enfermaria e restaurante); Pavilhão n. 8 (Bombeiro, Central Elétrica e vestiario); Pavilhão n. 6 (Controle do governo e guarda); Pavilhão n. 5 (Garage e depósito de linhas); Pavilhão n. 4 (diretoria). O Pavilhão n. 3, cuja montagem é feita em "shed canoidais", tem 250 metros de comprimento e um vão de 50 metros, constituindo uma obra monumental de engenharia.

Aspecto tomado durante a visita dos engenheiros á Fabrica Nacional de Aviões, vendo-se um dos suntuosos edificios.

.. ALEGRES E SATISFEITOS

A visita de ontem coincidiu com o dia de pagamento dos operarios, por ser sabado. Quase mil operarios ali mourejam, todos eles disciplinados, alegres e contentes com os seus chefes. Tivemos mesmo oportunidade de observar o espirito humano e filantropico do sr. Mario Eloi, com relação aos empregados. Os pais de familias numerosas teem o seu salario aumentado. Quanto maior o numero de filhos, maior o beneficio. Convem ainda acrescentar que a assistencia medica e farmaceutica que eles possuem, faz com que todos trabalhem satisfeitos e com saude.

Semelhante atitude do sr. Mario Eloi evidencia, sem duvida, a sua perfeita identidade com as leis do novo regime.

MAGNIFICAMENTE IMPRESSIONADOS

O "Estado de Minas" que acompanhou os excursionistas á Fabrica Nacional de Aviões, ali teve oportunidade de falar a varios visitantes e deles colheu suas impressões sobre a monumental obra.

— "Estou magnificamente impressionado com o que me é dado observar — disse-nos o sr. Manuel Ribeiro Galvão, engenheiro-chefe da Central do Brasil — evidenciando o carinho e o descortinio do governo, procurando resolver um assunto de tão magna importancia para a nossa patria. A Construções Aeronauticas S. A. está de parabens".

O sr. Solon de Castro, engenheiro-chefe das oficinas do Horto Florestal e tambem advogado, chefe do serviço juridico da Central do Brasil em Belo Horizonte, assim se exprimiu:

— Esse grandioso empreendimento da Construções Aeronauticas ressalta, desde logo o interesse do governo na solução de um problema tão atual.

O nosso vasto país, num futuro proximo será uma potencia aeronautica de primeira ordem, com os seus ceus cruzados em todas as direções pela nossa força aerea.

O dominio do ar — concluiu — principalmente na época de incertezas em que vivemos, constitue a preocupação absorvente de todos os paises que possuem um vasto patrimonio a defender".

O sr. Hermann Palmeira, chefe da Divisão da C. B., ajuntou — "O que mais me admira é o rapido desenvolvimento das obras, o dinamismo dos responsaveis por elas e a perfeita tecnica das construções".

Todos os presentes foram unanimes em ressaltar o esforço da Construções Aeronauticas S.A. que dotará o Brasil de uma industria fundamental á sua defesa e ao seu progresso.

Os srs. Vito Mancini e Antonio Falci que emprestam a sua colaboração entusiastica ao empreendimento, tambem se mostraram visivelmente satisfeitos co mo que viram em Lagoa Santa e admirados com as proporções da obra.

Uma visita ao meio gráfico norte-americano

Um "cocktail" aos jornalistas na Imprensa Nacional

No edificio da Imprensa Nacional será inaugurada, ás 16 horas de hoje, dia 20, pelo ministro Oswaldo Aranha e com a presença do ministro da Justiça, do embaixador Jefferson Caffery e de figuras destacadas da administração e do jornalismo carioca, uma exposição do material grafico norte-americano colhido pelo engenheiro Rubens Porto, diretor daquele estabelecimento, em sua recente viagem aos Estados Unidos.

Após a inauguração, será servido ás autoridades e aos representantes da imprensa um "cock-tail".

A exposição, que obedece ao titulo de "Uma curta visita ao meio grafico norte-americano", estará diariamente, das 11 ás 1 7horas, de 21 deste mês a 1 5de março proximo.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

TOCANTINS, 19 — Desejam uma agencia do Correio — (Do correspondente) — Os moradores deste importante municipio solicitam, por intermedio dos "Diarios Associados", ao major Landry Salles, diretor dos Correios e Telegrafos, no sentido de ser reaberta a agencia dos Correios nesta estação, que funcionava ha mais de vinte anos e foi fechada, prejudicando sensivelmente á população local.

O pedido dos comerciantes e de outras pessoas é bem justo, uma vez que desejando correspondencia ficam obrigados a um percurso de mais de cinco quilometros.

Confiados no alto espirito de justiça e sabedoria administratica do major Landry Salles, os habitantes daqui aguardam uma solução favoravel.

UBERABA, 19 — Nova rede de esgotos — (A. N.) — A Prefeitura de Uberaba vai iniciar em principios de março proximo a construção da nova rede de esgotos, que se estenderá por toda a cidade. Para esse fim, o prefeito municipal, autorizado pelo governador do Estado, está tomando as providencias necessarias. O presidnte da Republica autorizou, por outro lado, a execução das obras de calçamento da cidade, parte do grande plano de realizações formulado pela Prefeitura local.

ESTADO DO RIO

Da Sucursal dos "Diarios Associados" em Niterói:

Baixadas instruções para os súditos do Eixo — O delegado de Ordem Politica e Social baixou as seguintes instruções para declaração de residencia de estrangeiros, nacionais da Alemanha, da Italia e do Japão, residentes no territorio fluminense. "a — a declaração de residencia é obrigatoria para todos os estrangeiros (alemães, italianos e japoneses), residentes em todo o territorio do Estado do Rio; b — o estrangeiro comparecerá perante a autoridade do municipio onde residir exibindo a carteira para estrangeiros ou o cartão de protocolo, provando já ter requerido o registo espectivo; c — na hipótese do estrangeiro não possuir nem a carteira nem o cartão de protocolo, será notificado para requerer seu registo no prazo de 8 dias improrrogaveis, sob pena de lhe serem aplicados os dispositivos legais que regem a materia (processo de expulsão do territorio nacional); d — a autoridade que tomar a declaração o fará em duas vias ficando a segunda arquivada por ordem alfabética na Delegacia de origem, remetendo a autoridade a primeira via para a Delegacia de Ordem Politica e Social; e — será entregue ao declarante a parte posterior da declaração feita, assinada pela autoridade respectiva; f — as declarações de residencia serão recebidas até ás 24 horas do dia 23 de fevereiro e os estrangeiros nacionais dos paises referidos que não o fizerem estão sujeitos ás penalidades que a lei prescreve.

Tribunal de Apelação — Primeira Camara — Julgamento realizado na sessão realizada ontem:

Apelação civel n. 593, de Campos. Apelante: Oscar Berwanger. Apelado: Barros & Cia. Ltda. Relator: Des. Macedo Soares. Revisor: Des. Portela Santos. Feito o relatorio, falaram respectivamente pelo apelante e apelados os advogados Arino Matos e Ramon Alonso, sustentando ambos as suas conclusões.

Deram provimento unanimemente.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 19 — Ninguem pagou multa por falar alemão — (Meridional) — O delegado regional de policia de Joinvile fez publicar na imprensa local um comunicado pelo qual leva ao conhecimento publico, no intido de desfazer malevolos boatos assoalhados por pessoas menos avisadas, que classifica de quinta-colunista, que a policia local, até o momento, não cobrou multa de nenhuma pessoa detida por falar alemão, italiano ou japonês.

A referida autoridade declara ainda que o boato circulante pela cidade é obra dos sabotadores, visando objetivos escusos e que todos eles serão presos e processados á medida que a policia os fôr identificando.

Instalação de uma filial da Cruz Vermelha — (Meridional) — O capitão medico Muniz Aragão, diretor do Hospital Militar, iniciou demarches para a instalação da filial da Cruz Vermelha Brasileira neste Estado, devendo dentro de breves dias ser aberta a inscrição para o "Curso de Enfermeira" e seu voluntariado de samaritanas.

S. PAULO

Despeitado atirou na ex-noiva — São Paulo, 19 (A. N.) — Na manhã de hoje verificou-se violenta cena de sangue na rua Samari, 53, em Vila Prudente. Wanda Mazaka, de 2 0anos, casada, foi alvejada com cinco tiros de revolver por Luiz de Paula, de quem fora noiva durante três anos. Segundo a reportagem conseguiu saber, a jovem descobrira que Luiz tinha um defeito na perna e por isso resolveu romper o noivado casando-se com outro homem. Hoje, possivelmente, para se vingar o antigo namorado resolveu matar Wanda.

Procurando-a na residencia, Luiz descarregou contra a jovem senhora toda a carga de seu revolver, fugindo em seguida.

A vitima recebeu um tiro no pescoço, outro nas costas, e três no peito. Em estado desesperador foi removida para um hospital, sem ter podido prestar declarações. O inquérito aberto na Central de Policia prosseguirá na Delegacia distrital.

Chuvas abundantes causam alarma — 19 (A. M.) — Desde sexta-feira ultima, que chove torrencialmente em Cubatão, na raiz da Serra do Mar, há poucos quilômetros de Santos. As aguas do rio do mesmo nome da localidade, transbordaram inundando a zona ribeirinha.

A enchente aumentada pela volumosa enchurrada, que vem da serra toma proporções assustadoras, causando alarma na população.

As aguas invadiram a Fabrica de Produtos Quimicos, a Fábrica de Pregos, armazens e moradias. O trabalho nos estabelecimentos industriais está completamente paralisado.

Em comunicação telefônica com a localidade, recebemos a informação que a chuva não diminuiu e as aguas do rio Cubatão continuam subindo, receando os moradores maior enchente.

Até o momento nenhum acidente pessoal verificou-se em consequencia da inundação.

Escola de Pilotagem — 19 (A. N.) — A cidade de Mococa está possuida do mais intenso júbilo pelo auspicioso movimento aeronáutico ali iniciado com a instalação da Escola de Pilotagem anexa ao Aero Clube. Reina o maior entusiasmo, principalmente pelo fato de haver sido destinado á cidade um dos aviões doados á Campanha Nacional de Aviação Civil. Serão inaugurados, brevemente, o aerodromo e o hangar locais, preparando-se grandes festejos.

RIO GRANDE DO SUL

Melhora o mercado do feijão — PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — O mercado de feijão mostra-se firme, havendo procura na base de 35$000. A melhora é devida á animadora reação verificada no mercado carioca. O mercado de arroz, banha e outros produtos, está tambem firme. Durante o dia de ontem, entraram mais de 11 mil sacos de feijão proveniente da nova safra, 6.500 sacas de arroz, 1.500 caixas de banha, mais de 3.000 sacas de milho, 1.730 barris de vinho e 5.600 sacas de cevada alem de outros produtos.

Exposição de Vacaria — 19 (A. N.) — O matutino "Diario de Noticias" apareceu em edição especial consagrada á exposição agro-pecuaria e industrial realizada em Vacaria. Esse importante certame alcançou um exito excepcional e atraiu áquela cidade um grande numero de forasteiros. O jornal põe em relevo o papel que desempenha para a economia riograndense aquele prospero Municipio, mostrando as suas vastas possibilidades de desenvolvimento economico, tornando-e ainda um grande centro de turismo.

PERNAMBUCO

Faleceu o catedrático de engenharia — RECIFE, 19 (A. N.) — Faleceu, ontem, em sua residencia, o engenheiro Heitor Maia, catedrático da Escola de Engenharia do Estado, lente do curso complementar do Ginasio Oswaldo Cruz e do Instituto Carneiro Leão, alem de figura grandemente relacionada em todo o Estado, tendo exercido cargos publicos de destaque.

Exposição do Brasil nos Estados Unidos — 19 (A. N.) — Chegou a esta capital o pintor norte-americano George Biddle, que vem credenciado pelo Ministerio da Educação para colher material humano destinado a uma exposição de pintura do Brasil nos Estados Unidos. Durante o Carnaval, o pintor norte-americano esteve em grande atividade nos três dias, observando o desfile dos foliões e as execuções do "passo" pernambucano, no pavilhão da Federação Carnavalesca Pernambucana, mostrando-se muito interessado nas demonstrações coreográficas que teve oportunidade de apreciar.

BAIA

BAIA, 19 (A. N.) — Borracha de mangabeira e maniçoba — Em face das novas perspectivas abertas á borracha brasileira a Baía, que possue seringais que ainda ha pouco contribuiam com cerca de dois mil contos de borracha de mangabeira e maniçoba para a exportação do país, será tambem beneficiada pela assistencia técnica ora dispensada ao produto pelos importadores americanos.

O governo do Estado está tomando todas as providencias necessarias no sentido de poderem os seringais baianos concorrer com parcela bastante significativa para o enriquecimento do Brasil, apresentando o produto livre d eimpurezas de modo a ser-lhe garantida a maior aceitação nos mercados estrangeiros.

Dez contos para um avião — Produto da subscrição levada a efeito entre auxiliares e operarios da Empresa Ford Industrial do Brasil foi entregue ao major Armando Menezes, presidente do Aero Clube do Pará, a importancia de dez contos trezentos e cinquenta e sete mil réis, sendo o cheque sacado contra o Banco de Londres afim de adquirir aparelhos para a aviação civil.

Indignação geral — Todos os circulos sociais d oEstado receberam com geral indignação a noticia do torpedeamento do navio brasileiro "Buarque".

A imprensa local ocupa-se destacadamente do ocorrido verberando o atentado.

CIDADE DO SALVADOR, 19 — (Meridional) — Perigosos — Um matutino desta capital denuncia as atividades de quintacolunistas na Baía. Esses perigosos elementos agindo á socapa, transmitem ordens telefonicas e executam tarefas suspeitas sob pseudonimos, tais como Companhio, Vigilante, etc.

Levava grande carregamento de mamona — O "Estado da Baía" publica que o navio "Buarque", recentemente torpedeado por um submarino do Eixo, levou um grande carregamento da Baía, principalmente mamona, carnauba e piassava.

Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

AVISO N. 5

PRODUTOS-NORTE-AMERICANOS SUJEITOS AO REGIME DE QUOTAS — FERRO, AÇO, MAQUINAS AGRICOLAS

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil torna público que na lista dos produtos norte-americanos sujeitos ao regime de quotas foram incluidos mais os seguintes: ferro, aço e máquinas agricolas (exceto tratores tipo "Caterpillar" e equipamento para a construção de rodovias).

Os interessados nas importações de que trata o presente aviso deverão fornecer á Carteira os dados adiante especificados, relativos a cada produto ou especie de maquinismo, habilitando-a a expedir os Certificados de Necessidade, quando requeridos.

1. Indicação do material;
2. Nome, nacionalidade e endereço completo do consignatario;
3. Nome, nacionalidade e endereço completo do último destinatario;
4. Especificação do material em unidades e em peso, por quilogramas;
5. Descrição dos artigos ou materiais a serem importados;
6. Valor liquido aproximado em dolares americanos;
7. Descrição pormenorizada da maneira pela qual o material será utilizado;
8. Utilização do material durante o ano de 1942, especificando por trimestres as respectivas quantidades;
9. "Stock" existente á data em que for prestada a informação;
10. Relação dos pedidos já encaminhados no curso do ano de 1942;
11. Nomes e endereços completos dos fornecedores americanos aos quais foram feitos os pedidos mencionados no número anterior;
12. Datas estabelecidas para as entregas desses mesmos pedidos;
13. Totais importados do mesmo material nos anos de 1938, 1939, 1940 e 1941, comprovados pelas quartas vias dos despachos alfandegarios ou documento supletorio;
14. Estimativa total das necessidades relativas ao corrente ano, especificadas por trimestres.

Nenhum pedido de licença de exportação ou concessão de prioridade para os produtos em causa, obterá deferimento sem que o interessado atenda rigorosamente a estas recomendações.

Os itens 5 e 7 deverão ser respondidos em português e em INGLÊS.

Rio, 18-2-1942.

Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

AVISO N. 6

A'S EMPRESAS DE MINERAÇAO E FABRICAS DE CIMENTO

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil torna público que pela Preference Rating Order n. P-56, baixada em 17 de setembro último pelo diretor de Prioridades nos Estados Unidos da América, foi concedida, de um modo geral, ás empresas de mineração e fábricas de cimento do Brasil uma classificação preferencial de prioridade para a aquisição, naquele país, de materiais, produtos e maquinismos indispensaveis á sua atividade. As referidas empresas ou fábricas que tiverem de efetuar importações dos Estados Unidos e desejarem habilitar-se á classificação preferencial ficam pelo presente convidadas a dirigirem-se á Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que lhes dará conhecimento do texto da citada Preference Rating Order, com indicação dos esclarecimentos que deverão ser fornecidos pelos postulantes para habilitarem-se aos favores da mesma.

Rio, 18-2-1942.

PROPAGANDA DO CAFE' PELO RADIO

Sob os auspicios do Bureau Pan-Americano de Café, de Nova York, continua a sra. Franklin D. Roosevelt a realizar uma serie de comentarios radiofônicos pela N. B. C., os quais veem sendo ouvidos, sempre com crescente interesse, por milhões de pessoas. Este fato empresta á propaganda do café nos Estados Unidos, a par de um enorme prestigio, uma eficiencia invulgar. O flagrante foi feito quando a primeira dama entrevistava ao microfone o sr. Nelson Rockfeller, coordenador dos negocios inter-americanos. (Foto Buchanan, Nova York City).

Chega amanhã o corpo do ministro Arno Konder

O avião militar dos Estados Unidos que transporta o corpo do ministro Arno Konder chegará a esta capital, amanhã. Acompanham o corpo, dando guarda de honra, três oficiais e três soldados do Exército daquele país.

No embarque, que teve a presença de todo o pessoal da Embaixada do Brasil, a cuja frente se encontrava o Embaixador Carlos Martins Pereira e Souza, foram prestadas as honras militares correspondentes ao seu alto posto.

O avião escalará nos portos brasileiros de Belem e Natal antes de chegar a esta capital.

Regressou ontem dos Estados Unidos o sr. Pedro Ernesto

Entusiástica recepção no aeroporto "Santos Dumont" — Ligeiras palavras do eminente cirurgião a O JORNAL

Flagrantes tomados ontem, no aeroporto Santos Dumont, por ocasião da chegada do sr. Pedro Ernesto, vendo-se no alto, da esquerda para a direita, os srs. Paulo Torres, Sylvio Maya Ferreira, antigo chefe do gabinete do prefeito; Augusto Amaral Peixoto, Pedro Ernesto, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, general Almerio de Moura e coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso. Em baixo, parte da assistencia quando procurava entrar no "hall" da estação de hidros.

Regressou ontem dos Estados Unidos, onde se foi submeter a delicada intervenção cirúrgica, o sr. Pedro Ernesto, antigo prefeito do Distrito Federal, viajando em sua companhia o seu filho, sr. Odilon Baptista, médico do Instituto dos Maritimos.

Desde as 15 horas o aeroporto Santos Dumont apresentava extraordinario movimento.

Verdadeira multidão enchia o vasto "hall" da estação de hidros da Panair, adensando-se cada vez mais.

Entre os presentes, notavam-se o general Almerio de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar; coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica; sr. Augusto Amaral Peixoto, Jorge Santos, diretor da Agencia Nacional; diretores e chefes de serviço da Prefeitura, magistrados, funcionarios, senhoras, elementos da classe médica e jornalistas.

A's 16,45, chegou o avião em que viajava o sr. Pedro Ernesto. Ouviu-se uma prolongada salva de palmas, sendo erguidos entusiásticos vivas.

Formou-se então um cordão de isolamento, passando entre alas o sr. Pedro Ernesto, que recebeu os cumprimentos de inúmeros dos amigos presentes, tomando o automovel rumo á sua residencia.

LIGEIRA PALESTRA COM O SR. PEDRO ERNESTO

Não foi possivel ao reporter aproximar-se do antigo governador da cidade no aeroporto, tal era a massa dos recepcionantes desejosos de apresentar suas boas vindas.

Mais tarde, porem, conseguimos falar ao sr. Pedro Ernesto, que disse:

— "Submeti-me, no Hospital Midtown, em Nova York, a três operações realizadas com grande pericia pelo prof. Ritter, chefe de clinica cirúrgica do prof. Raydner. Estive 36 dias hospitalizado e deverei permanecer em repouso durante 30 dias, pelo menos.

Recebi, durante minha estada na grande cidade americana, as mais cativantes demonstrações de amizade e simpatia não só dos elementos da colonia brasileira como de colegas norte-americanos, o que muito me sensibilizou e confortou.

Tambem na capital do Pará, onde, de regresso, passamos quase dois dias, recebi cativantes provas de apreço do povo e do governo.

Espero agora, observando o regime recomendado para a minha convalescença, readquirir a saude necessaria para reiniciar minha atividade profissional."

Continua faltando agua na Ilha do Governador

Estão sendo tomadas, porem, varias providencias no sentido de ser normalizado o abastecimento local

A propósito de reclamações contra a falta dagua na Ilha do Governador, informa o Serviço Federal de Aguas e Esgotos que não se tem descuidado do abastecimento e que por circunstancias imperiosas é que o mesmo ali continua ainda deficiente. Tal deficiencia decorre da precaridade da rede distribuidora, do grande consumo que se vem verificando na base aerea da Ponta do Galeão e da impossibilidade de aumentar o volume aduzido á Ilha pelas atuais canalizações.

Presentemente, porem, foram feitas obras urgentes da renovação e ampliação da rede distribuidora, numa extensão de cerca de oito quilometros. Alem disso, outras foram projetadas e serão executadas progressivamente, segundo os recursos disponiveis. Tambem o reforço da adução foi projetada na ocasião oportuna, já estando em andamento as respectivas obras que deverão estar concluidas até meiados do corrente ano.

A nova adutora, que irá proporcionar amplo abastecimento á Ilha, durante muitos anos, compreende um trecho submerso, de dificil e morosa execução, dependendo, assim, os trabalhos do estado do tempo e das condições do mar. Prevendo a demora e visando evitar á população de Governador maior sacrificio, o Serviço de Aguas e Esgotos executou um plano de emergencia que permitiu elevar de 450 para 900 metros cubicos por dia o volume entregue ao consumo.

A piscina mencionada numa das reclamações é dotada de instalação para a recirculação da agua, não sendo grande o volume que absorve diariamente.

Quanto á crise que motivou a reclamação ao presidente da Republica as suas causas foram fugas em registos da rede da Penha e um defeito em uma das linhas submarinas, o que acarretou sensivel redução no fornecimento dagua, em epoca de grande consumo por força da elevada temperatura e do afluxo de veranistas áquela Ilha. Tais defeitos só puderam ser localizados após demoradas pesquisas. [illegible] os necessarios reparos, restabeleceu-se o fornecimento nas melhores condições permitidas pelas atuais instalações

O NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

O sr. Apolonio Sales é esperado no Rio até o fim deste mês

Sr. Apolonio Sales

O presidente da República nomeou ontem o agrônomo Apolonio Sales para ocupar a pasta da Agricultura.

O sucessor do sr. Fernando Costa, que é natural de Pernambuco, possue uma brilhante fé de oficio.

Iniciado sua carreira como professor da Escola de Agronomia e Veterinaria de S. Bento, onde obteve o seu diploma, o sr. Apolonio Sales logo dirigiu sua atenção para o magno problema da lavoura canavieira no Nordeste, ameaçada ao mesmo tempo pela falta dagua e pelas doenças. Incumbido pelo governo do seu Estado, realizou em 1935 uma viagem de estudo aos Estados Unidos e ao Hawai, e em resultado da qual elaborou um grande plano cujo efeito foi a plena renovação dos processos de lavoura da cana em Pernambuco, e a elevação do seu rendimento.

Tem o sr. Apolonio Sales, uma grande atividade de publicista sendo autor de inúmeros trabalhos especializados sobre agronomia, economia agricola, técnica agricola, etc. Em Pernambuco, com o sentido de dar orientação direta a todos os agricultores, escreve, ainda, semanalmente, um artigo sobre questões de economia ou de agricultura.

O novo ministro exerce, desde o inicio do governo do interventor Agamenon Magalhães, o cargo de secretario da Agricultura de Pernambuco, oportunidade de que se utilisou não apenas para zelar pela mais importante das explorações agricolas do Estado, como ainda para desenvolver a fruticultura, o reflorestamento, a industria pastoril, as novas culturas como a do caroá, o cooperativismo, movimento de que Pernambuco se fez lider.

Empreendedor infatigavel, o sr. Apolonio Sales tem a marca da sua atividade, assim, ligada a varios e assinalados trabalhos, entre os quais Catende, a modelar usina de açucar.

O sr. Apolonio Sales, no momento em Recife, deverá estar nesta capital no próximo dia 27 ou 28, para assumir o seu alto cargo.

O AGRADECIMENTO AO SR. CARLOS DUARTE

O presidente Getulio Vargas enviou ao sr. Carlos de Souza Duarte a seguinte carta:

"Senhor Carlos de Souza Duarte. Agradeço-lhe os relevantes serviços prestados pelo senhor ao meu Governo no desempenho da função de responsavel pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

Durante o periodo de mais de seis meses em que ocupou esse alto posto, apreciei a sua sólida competencia e a forma criteriosa, proba e dedicada como estuda e resolve os assuntos de interesse público.

Reafirmando-lhe, portanto, o meu apreço e pessoal estima, cumpro com muita satisfação, o dever de consignar nesta carta louvores ao funcionario exemplar que o senhor é.

Cordialmente. — (a) Getulio Vargas".

NOTAS MUNDANAS

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Marcos Vianna, José Toribio Loreto, Ricardo Manhães, Odorico Alves de Figueiredo, Torquato Vieira Simões, Djalma Pinto, Haroldo Miguel, Fernando de Oliveira Mattos, Nelson Baptista de Amorim, Amplo Coelho de Sousa, Diomedes Ramos de Aguiar, professor Genaro Freitas;

Senhoras: Myrthes Barbosa de Mello, esposa do major Cyriaco Barbosa de Mello, Adalgiza Villela Santarem, esposa do sr. Sylvio Santarem, médico nesta capital, Virginia Pereira Lobão, esposa do sr. Julio Cesar de Almeida Lobão, Noemia Rinaud Pinheiro, esposa do sr. Almerio Pinheiro, Altair Carvalho Mirandella, esposa do sr. Fernando Alves Mirandella;

Senhorita Cecy Costallat, filha do sr. Mauricio Costallat;

Menino Noel, filho do sr. José Carlos Boissont;

Menina Aida, filha do sr. Guilherme Funchal.

Nascimentos

ROSINA — Receberá o nome de Rosina a menina que nasceu nesta capital, no dia 17 do corrente, filha do sr. Ricardo Arantes e sra. Nair de Moraes Arantes.

*

LUCILIA — Receberá este nome a menina que veio encher de festa o lar do sr. Jayme da Cunha Lima e senhora Yvette Guimarães da Cunha Lima.

*

REGINALDO — O sr. Casemiro dos Santos Porto e sra. Olivia Mendes Porto tiveram seu lar enriquecido com o nascimento do menino Reginaldo, primogenito do casal.

*

JANDYRA — Tiveram seu lar aumentado com o nascimento de Jandyra, o sr. Agostinho Amaral e sra. Abigail Calazans Amaral.

*

NELIO — Nasceu nesta capital o menino Nelio, filho do sr. Severino Nogueira e sra. Flora Dias Nogueira.

GENIVAL — O sr. Luis de Sousa Morgado e sra. Alice Fernandes Morgado tiveram aumentadas as alegrias do seu lar com o nascimento de um menino que receberá o nome de Genival.

*

LUIZ FERNANDO — Verificou-se no dia 18 do corrente, nesta capital, o nascimento do primeiro filho do sr. Fernando de Araujo Peixoto e sra. Maria Luiza Caldas Peixoto, para o qual foi escolhido o nome de Luiz Fernando.

Nupcias

MAGDALA FERRUCI - PAULO CLAUDIO DA SILVA VAZ — Será efetuado na próxima segunda-feira o enlace matrimonial da senhorita Magdala Ferruci, filha do sr. Antonio Ferruci e sra. Mariana Lopes Ferruci, com o sr. Paulo Claudio da Silva Vaz, tecnico de laboratório.

O ato civil será paraninfado pelo sr. Theodulo Villaça e sra. Moemi Carrino Villaça, por parte da noiva, e pelo sr. Clovis Sampaio Junior e sra. Dulce Mello Sampaio, pelo noivo.

Na cerimonia religiosa, servirão de padrinhos o sr. Arthur Ferreira Landim e esposa, por parte da noiva, e o senhor Guilherme Guió Peixoto e sra. Hermelinda Loureiro Peixoto, por parte do noivo.

A cerimonia religiosa terá lugar as 16.30, na igreja de Santa Terezinha, onde os noivos receberão cumprimentos.

*

NELLY GONÇALVES PATRICIO - OLAVO CALHEIROS DE MACEDO — Realizar-se-á no próximo dia 23 o casamento da senhorita Nelly Gonçalves Patricio, filha do sr. Joaquim Gonçalves Patricio, antigo negociante nesta capital, com o engenheiro eletricista sr. Olavo Calheiros de Macedo.

O ato civil terá como testemunhas da noiva o sr. Alpheu Lins e sra. Doralice Machado Lins, e do noivo o sr. Egberto Chaves e sra. Odette de Macedo Chaves.

A cerimonia religiosa terá lugar as 17.30, na igreja de São José, servindo de padrinhos da noiva seus pais, e do noivo o seu irmão, sr. Alipio Calheiros de Macedo e sra. Ruth Carvalho de Macedo.

Contratos de nupcias

IRENE FRANÇA - JORGE FERREIRA FONTES — Estão noivos o sr. Jorge Ferreira Fontes, do comercio desta capital, e senhorita Irene França, filha do falecido sr. Aurelio de Medeiros França e sra. Aurea Drummond França.

*

LYGIA CAMERINO - CELSO TORRES — Contrataram casamento o sr. Celso Torres e senhorita Lygia Camerino. A noiva é filha do antigo negociante nesta capital sr. Augusto Camerino e sra. Rosemira Lacerda Camerino.

*

HELENA TIGRE - YOLDORY TABORDA — Contrataram casamento a senhorita Helena Tigre, filha do sr. Oscar Tigre e sra. Lydia Tigre, e sr. Yoldory Taborda, assistente do laboratório dos hospitais da Beneficencia Portuguesa, filho do sr. Humberto Taborda e sra. Margarida Taborda.

Falecimentos

Judith Monteiro Guimarães, Maria Guimarães e Sousa, Antonio Monteiro Guimarães e Sousa e Carlinda Duran Guimarães comunicam aos amigos da familia, com pesar, o falecimento de seu esposo, pai e sogro José Guimarães e Sousa, cujo feretro sairá amanhã, as 18 horas, da capela de Frei Fabiano, na Praça da República, 91.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Epitacio Pessoa, 10.30, igreja da Candelaria; capitão de corveta aviador naval Guilherme Fischer Presser, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Lucilia de Almeida Accioly Monteiro, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Noemia de Sousa Costa, 10 horas, igreja da Candelaria; Silverio Ribeiro e Honorina Andrade Ribeiro, 9 horas, igreja de São José; Clementina Maria Pereira Lyra, 10 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Julio da Silva Cordeiro, 8.30, igreja de São Pedro do Encantado; Elza Carvalho Villas Boas, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Elvira Candida da Silva Brandão, 8.30, igreja de N. S. da Salete (Catumbi); Derovil Malta Barreiros, 9.30, Catedral Metropolitana; Virginia Moutinho Mourão dos Santos, 9 horas, igreja de N. S. do Carmo; José Ortigão, 10.30, igreja de São Francisco de Paula, Luiz Soares Filho, 10 horas, igreja da Cruz dos Militares; Enio Seabra, 7 horas, matriz de N. S. de Lourdes (Vila Isabel).

Justificando perante a Câmara . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

pesadas, muito mais do que qualquer delas. Continuou:

"Mesmo se excluirmos as vitimas resultantes de ataques aereos inimigos (vitimas que felizmente os Dominios estão longe de experimentar) é verdade a afirmativa de que para a proporção da população britanica, o Exército e a nação britanica, tomados em conjunto, suportaram o grande peso dos embates. O que acabo de dizer finalmente destroi aquela maliciosa alusão (palmas).

O envio de tropas britanicas para os teatros de luta no exterior depende de duas coisas: — primeiro, da absoluta necessidade da defesa deste país, coração do Imperio; segundo, do transporte maritimo de que possamos dispor.

E' virtualmente importante que este posto avançado, esta cabeça de ponte para operações futura contra o continente europeu, se conserve inviolado. E' absolutamente indispensavel que a segurança da vasta máquina de produção que criamos, o arsenal de onde as armas estão seguindo para as nações aliadas, esteja a coberto de qualquer risco e de qualquer ameaça que pese sobre ela.

"Se é difícil reunir e combolar os navios necessarios para conduzir uma Divisão, não é menos difícil produzir os abastecimentos dos quais depende a atividade dessa Divisão no campo de luta".

O EQUIPAMENTO DO EXERCITO

Aludindo ao equipamento do Exercito, o capitão Margesson declarou que nos ultimos doze meses houve uma consideravel melhoria na situação. Frisou, contudo, que os resultados conseguidos ainda não são absolutamente satisfatorios. Em face da grande dispersão das suas forças, dos grandes deslocamentos de material enviados á Russia — e ainda em vista das novas exigencias dos Dominios e dos aliados — o problema torna-se realmente difícil. O secretario da Guerra afirmou, todavia, com a autoridade do seu posto, que o Ministerio da Produção está exigindo um esforço sempre crescente.

"Esta guerra é, em grande escala, uma guerra de equipamento", continuou o Secretario da Guerra, que passou a relatar o progresso no campo da administração e da organização deste país, em conexão com o treinamento dos homens para o serviço no exterior, a formação de largo numero de Divisões mecanizadas e de brigada de "tanks" para o Exército. Revelou que tinha praticamente completado "a formação do numero requerido de Regimentos anti-"tanks", frisando:

"Convertemos elevado numero de batalhões de infantaria em Regimentos anti-aereos para o Exercito de campanha. Grande numero de novas unidades isoladas foi estabelecido, particularmente para os serviços de alem mar. Temos ainda uma grande tarefa a cumprir a esse respeito; e tambem no que se refere ao treinamento de unidades técnicas, trabalhos que não podem ser feitos com muita rapidez. O treinamento de um sinaleiro técnico exige cerca de oito meses. Começamos o treinamento de forças paraquedistas e contamos agora com um elevado numero destas unidades.

O orador comentou o exito da politica de descentralização que constituiu, a seu ver, "o passo contra a sufocação e em favor da velocidade da maquina do trabalho, assegurando que as decisões sejam aplicadas prontamente".

O capitão Margesson tambem anunciou que o Departamento de Guerra estava aperfeiçoando o sistema de seleção dos homens para as forças afim de evitar, em primeiro lugar, o desperdicio do poder humano. Aludiu, ainda, ao problema da manutenção das maquinas blindadas no campo de batalha da Lybia, frisando:

"As divisões mecanizadas do Eixo estão bem servidas pelos serviços de reparo e manutenção de modo que puderam lançar com rapidez ao campo muitos dos seus tanks danificados em luta".

Insistindo na necessidade desses serviços, para as forças britanicas, afirmou:

"E' verdade é que nenhum sistema de centralização de reparo e manutenção de batalha tem resultados satisfatorios no campo de batalha e, no Exercito, devemos aceitar uma mais larga distribuição do pessoal especializado do que acontece na vida civil [illegible] devemos proporcionar ao Exercito homens especializados proporcionalmente em maior numero do que o considerado necessario em outras circunstancias.

PERSPECTIVAS

"Que direi, agora, quanto ao futuro? Tanto quanto vejo, desenvolve-se a mais poderosa força de todos os tempos, mas esse desenvolvimento se processa com suficiente rapidez? E' verdade que no ano passado estavamos sózinhos. Hoje, contamos com alento do povo russo e com os recursos e poderio dos Estados Unidos. [illegible] reduz-se ainda a esses termos: o que estamos nós fazendo? Estamos totalmente empenhados? Estamos dando 100 % do nosso esforço individual em favor do esforço de guerra do país?

Francamente, no momento, acho que não. [illegible] imunidade de ataques aereos nos ultimos meses passados, talvez o fato dos recentes revezes não terem ocorrido nas proximidades das nossas costas, conforme ocorreu no verão de 1940, tenham concorrido para esta especie de descanso, para esta tendencia do nosso povo a observar apenas o desenrolar dos acontecimentos.

Sofremos graves derrotas. Permanecemos diante de um grave perigo. E' este o fim ou apenas o começo de um novo periodo de influencia ou de gloria? Se mentirmos ás nossas tradições e aos nossos deveres, estaremos no primeiro caso. Mas, se reafirmarmos essas tradições e esses deveres, então nos deparamos com a segunda perspectiva; e eu estou certo de que é isso o que farão os mortais da nossa raça". (Aclamações).

DEBATES

LONDRES, 19 (De Valantine Harvey, observador parlamentar da Reuters) — A revelação de que o numero de soldados de infantaria na Cirenaica é aproximadamente igual á infantaria inimiga — e provavelmente ligeiramente superior — feita por Sir Edward Grigg, sub-secretario adjunto da Guerra, ao intervir no debate suscitado pela revista do exercito feita pelo secretario da Guerra, capitão Margesson.

No curso do debate, o general Sir Ernest Makins (conservador) sugeriu que o Exercito deveria dispor de certo numero de aviões que deveriam acompanha-lo quando qualquer força fosse enviada ao exterior. Acredita que uma RAF independente é melhor, mas que não deve ser demasiado independente do resto dos serviços, pois não poderia ganhar a guerra por si propria.

O sr. Horabin (liberal) perguntou que é o que não está bem no exercito britanico. Ao afirmar que o soldado inglês não é inferior ao alemão ou ao japonês, homem por homem, disse: "Esta é uma guerra de povos contra povos, e estamos tentando fazer esta guerra com um exercito de classe. O soldado deveria ter independencia e iniciativa, e o laço da disciplina poderia se basear na cooperação reciproca entre os soldados e oficiais.

Sir Francis Freemantle (conservador) chamou a atenção para o notavel progresso conseguido nos serviços medicos do Exercito e a importancia de seu trabalho para manter a saude e o bem estar dos homens e mulheres do Exercito.

O sr. Cunningham Reid (conservador) frisou a diferença entre o soldo dos soldados e o dos civis.

Em resposta a todas essas observações, sir Edward Grigg disse que é grande o progresso realizado, nos exercicios, na cooperação entre a RAF e o Exercito. Ambos os serviços oferecem as melhores perspectivas para o proximo ano. As condições sanitarias do Exercito são excelentes. As autoridades medicas informaram que as condições fisicas das tropas britanicas em ultramar contrastava fortemente com as dos prisioneiros inimigos, entre os quais foram descobertas varias doenças infecciosas, como o tifo.

Falando da infantaria, Sir Edward Grigg, disse que, "nos ultimos anos essa arma sofreu certa depreciação na consideração publica, mas penso que já vencemos esse espirito. Os jovens oficiais, que ingressam no Exercito através do Corpo de Treinamento para Oficiais, estão orgulhosos de seus comandantes. Não [illegible] dizer que a posse de uma renda particular [illegible]. Darei a proporção dos cadetes: 24 por cento vem dos liceus, e os 76 por cento das escolas e estabelecimentos educacionais no pais. Destes 76 por cento, apenas os 9 por cento [illegible] carreira universitaria".

Falando da questão da infantaria na batalha da Libia, o sr. Grigg disse:

"O numero de infantes no oitavo exercito é aproximadamente o mesmo que a infantaria inimiga na Cirenaica e provavelmente seu numero é ligeiramente superior".

O sr. Grigg ridicularizou a idéia de que a infantaria é uma arma obsoleta. "O contrario foi provado na Malasia, onde precisamente a inferioridade em infantaria é que nos acarretou a desvantagem. E' a infantaria, em ultimo caso, no corpo a corpo que decide. Na Russia, os alemães, que no inicio [illegible] formações blindadas, descobriram que [illegible]. Para terminar, sir Edward Grigg tratou da educação no exercito e da moral, [illegible] a importancia de se evitar [illegible] relações entre oficiais e soldados. "O moral do exercito britanico não foi nada afetado" — terminou sir Grigg.

FALA O MAJOR ATLEE

LONDRES, 19 (R.) — O Lord do Selo Privado, major Atlee, disse nos Comuns que no proximo [illegible] debates sobre a situação da guerra, com referencias especiais ao Extremo Oriente. [illegible] adiamento e afim de estar plenamente sobre a situação no Extremo Oriente, [illegible]. Em seguida, o sr. Atlee prometeu [illegible]. Falando [illegible] disse: "O que a Casa deseja é receber a maior quantidade possivel de informações, mas sem divulgar nada que possa ser vantajoso para o inimigo. O povo tem o direito de saber e o governo deseja dar ao povo e á Camara do país a mais ampla informação".

A DEFESA DA BIRMANIA

Ao falar hoje na sessão dos Comuns, o secretario de Estado para a India, sir Amerei, deu detalhes das medidas tomadas para a defesa civil da Birmania, declarando:

"Tomaram-se medidas rapidas para organizar a defesa civil da Birmania sobre liniamentos similares aos traçados neste país, adaptados ás condições locais, particularmente na zona de Rangun. A organização, que compreende as operações de evacuação da população urbana, se isso se tornar necessario, assim como o fornecimento de abrigo á mesma, está sob a direção de um oficial que teve experiencia do Ministerio do Interior Britanico. Não posso revelar a importancia da soma adiantada á adopção dessas medidas".

O ministro das Finanças britanico, Sir Kingsley Wood, declarou nos debates de hoje que durante os 17 meses anteriores ao 31 de dezembro de 1941, mais de 50 por cento da renda nacional britanica foi despendida no esforço de guerra.

Programa Mickey Rooney hoje ás 19,45 na Tupi

Patrocinio do "Leite de Rosas" — Em plena semana Mickey Rooney no Cine-Metro Passeio, Tijuca e Copacabana

Lewis Stone, o juiz Hardy, e Mickey Rooney, numa cena do filme "Andy Hardy cava a vida", já em exibição no Cine Metro (Passeio).

A Radio Tupi apresentará hoje, ás 19.45, mais um esplêndido programa focalizando o filme "Andy Hardy cava a vida", com a participação dos seus melhores radio-atores.

"LEITE DE ROSAS"

Estes programas veem sendo patrocinados pelo. "Leite de Rosas", que oferece inúmeras atrações a todos os "fans" de Judy Garland e Mickey Rooney.

UM SUCESSO, A SEMANA MICKEY ROONEY

Nos Metros Passeio, Tijuca e Copacabana, já estão sendo levados "Andy Hardy cava a vida" e "Andy Hardy é o tal", respectivamente, e essas peliculas teem, como sempre, alcançado um sucesso absoluto.

"Em certas circunstancias, a . . .

(Conclusão da 13ª pag.)

não participaria do silencio do ex-generalissimo.

O sr. Leon Blum declarou que, juntamente com os demais acusados, comparecia áquele tribunal, numa contradição com o principio mesmo da justiça, da confiança humana, condenado previamente por sentença do chefe de Estado baseada em sugestões de conselheiros politicos. Disse duvidar da independencia da Corte, que, na realidade, "já tem o seu futuro veredictum".

"Apesar de tudo — acentuou o sr. Leon Blum — podemos e devemos lutar — Faremos brotar toda a verdade nos debates que se vão abrir."

O sr. Blum, prosseguindo em suas declarações perante o Tribunal Especial de Riom, manifesta a sua admiração pela ausencia dos srs. Reynaud e Mendel, vendo nessa ausencia a impossibilidade de instruir-se o processo, em toda a sua luz.

O sr. Blum declarou ainda o seguinte: "Não é o processo da França que se quer fazer, mas o de um regime." O sr. Blum evoca, em seguida, sua carreira na magistratura, recordando que participou do Conselho de Estado, em que cada magistrado se sentia mais responsavel perante sua consciencia, julgando com independencia total.

O sr. Blum acabou de falar ás 14.28. O presidente Caous declarou que o que havia dito já esclarecia suficientemente a independencia do Tribunal.

FALA O ADVOGADO LETROQUER

O advogado Letroquer toma, em seguida, a palavra para ler o texto do processo, que põe em foco certos aspectos do debate e deixa outros em silencio. O sr. Letroquer protesta veementemente contra a pressão assim exercida. Em seguida, o referido advogado, apoiando-se em textos de lei, contesta a legalidade da constituição da Corte Suprema.

E pergunta:

"Irão, assim, deformar-se os fatos aqui evocados?"

"Esqueceis que esta Corte tem um presidente — respondeu o presidente Caous."

O sr. Letroquer declarou que os dispositivos constitucionais da República foram violados pela criação da Corte Suprema. Afirmou que o governo pôs em vigor textos da lei que só deveriam aplicar-se no futuro.

"O governo — declara o sr. Letroquer — não aceitou essa legalidade — criou-a." Em seguida, o sr. Letroquer faz o histórico dos grandes processos politicos. "Em 1871 — declara — os ministros do Imperio não foram perseguidos, porque não eram responsaveis.

A constituição republicana de 1875 — prossegue — instituiu, ao contrario, o principio da responsabilidade ministerial. Foi então constituido o orgão para julgar essa responsabilidade — acentua o advogado, acrescentando: — "Esse orgão é que teria o direito de julgar os acusados de hoje. Mas os atuais aprendizes de ditadores tiveram medo de tomar uma tal deliberação."

O sr. Letroquer concluiu a sua alocução fazendo um quadro sombrio da situação da França, recordando que, em certas circunstancias, "a insurreição é o mais sagrado dos deveres".

Ao concluir o sr. Letroquer as suas veementes declarações, o sr. presidente Caous pediu uma sugestão do procurador geral Cassagneau sobre as conclusões fixadas.

"Teria muita satisfação — disse o procurador geral — em responder em bloco a todas as conclusões que vão ser apresentadas, e tambem desejaria ter um conhecimento mais amplo das conclusões apresentadas pelo sr. Letroquer, porque, contrariamente ao que é de uso, as mesmas não me foram comunicadas."

Após haver consultado os assessores, ás 14 horas e 49 minutos, o presidente Caous declara que a sessão vai ser suspensa por trinta minutos. Em seguida, os acusados se retiram. A sala se esvasia momentaneamente.

REINICIADO O JULGAMENTO

RIOM, 19 (H. T.) — Foi reiniciada ás 11.35 a sessão da Côrte Suprema de Riom. Logo em seguida os acusados penetram na sala.

O procurador geral, sr. Cassagnau, respondendo ás criticas formuladas pelo advogado Letroquer, examinou o carater legal da constituição da Côrte Suprema.

"Não estamos — disse ele — encarregados de discutir a constitucionalidade das leis".

"Quero que se saiba que a constituição que preside atualmente os destinos da França é uma Constituição Legal, apoiada no sentimento popular: uma resolução da Assembléia Nacional".

O procurador geral declarou em seguida: "O marechal Pétain tinha o direito de promulgar a nova Constituição. O Direito Publico francês diz que a lei é aplicavel desde o momento da sua promulgação, sem esperar que seja ratificada".

"A Côrte Suprema, criada em virtude do ato Constitucional E continuou — é perfeitamente legal".

O sr. Cassagnau concluiu repelindo as criticas politicas formuladas a respeito do governo atual:

"Não foi por sua culpa — adiantou — que estamos em situação dificil. Poderia sempre lembrar ao sr. Leon Blum que se estamos nas condições em que nos encontramos grande é a sua responsabilidade nesse fato".

A DEFESA DE DALADIER

O advogado Ribet, defensor do sr. Edouard Daladier, pediu a palavra as 15 horas e 45 minutos.

Declarou que nenhum texto antigo permite culpar seu cliente. Quanto á lei de 30 de julho de 1940, disse que a mesma não pode ter efeitos e que foi preciso o artigo constitucional, cujo "caracter politico é evidente", para permitir o julgamento dos acusados, "em contradição absoluta com a tradição francesa". O sr. Ribet contestou longamente o carater juridico da Côrte Suprema, dizendo que "se quis inventar um novo crime". O advogado fez em seguida longa exposição juridica, na qual confrontou o Direito Penal da França — e o Direito Comum adotado em certos paises estrangeiros.

"A França — disse ele — sempre se recusou no dominio da magistratura em aceitar o arbitro e se tem pronunciado constantemente pela tese da legalidade, mesmo em jurisdição politica".

O sr. Ribet concluiu reafirmando o principio imutavel da jurisprudencia francesa que jamais quis admitir á pressa e reclama que o principio da não retroatividade, sempre reconhecido pelos grandes magistrados da Historia e "que vem das profundezas das idades", seja de novo proclamado.

O advogado Ribet concluiu seu discurso ás 16 horas e 25 minutos, tendo o sr. Edouard Daladier pedido a palavra logo depois.

O DISCURSO DE DALADIER

O sr. Daladier declarou de inicio: "Não é como acusado que compareço diante de vós, mas como acusado desde 16 de outubro de 1940".

O sr. Daladier acrescentou: "Ha 17 meses estou prisioneiro sem poder defender-me. Protesto com todas as forças contra esta condenação arbitraria".

O ex-presidente do Conselho prosseguiu: "Foi a Alemanha acima de tudo que exigiu o processo dos pretensos culpados da guerra".

O sr. Daladier disse esperar que durante esse processo se verá como, quando e por que a França foi traida.

"Eu me levanto em todo o caso — acrescentou — contra esta condenação arbitraria que traz o ato Constitucional".

O sr. Daladier disse adiante: "A Alemanha, na realidade a responsavel pela guerra, quer hoje obter com este processo uma satisfação de não culpabilidade da guerra".

Depois do presidente da Corte, sr. Caous, ter ameaçado duas vezes de ordenar que a sessão fosse realizada a portas fechadas, caso o sr. Daladier continuasse a pôr em causa uma potencia estrangeira, o ex-presidente do Conselho afirmou a não responsabilidade da França no desencadeamento da guerra.

O ex-presidente do Conselho fazendo uma explanação a respeito do seu papel no poder, evocou as "anexações" alemãs.

AMEAÇA O PRESIDENTE CAOUS

Nesse momento o presidente Caous ameaçou o ex-presidente de ordenar que a sessão fosse continuada a portas fechadas.

"Denuncio apenas fatos conhecidos de todo o mundo" — retrucou o sr. Daladier, que começou a citar cifras e afirmou: "Já em 1934 — ano decisivo — a França entrou no caminho do desarmamento. Continuou em 1935, ano em que a Alemanha intensificava o seu rearmamento. Nesse ano o ministro da Guerra não se utilizou senão de parte dos creditos votados pela Camara".

O sr. Daladier voltou ao poder em 1936.

O ex-presidente do Conselho prosseguiu: "Citarei neste Tribunal o testemunho dos chefes militares que jamais puseram em duvida o valor do Exercito francês".

E apresentou as seguintes perguntas:

"Por que a França foi vencida tão rapidamente a ponto do vencedor ficar admirado? Por que proibir o estabelecimento das responsabilidades de ordem militar de derrota? Por que tantos armamentos na retaguarda? Por que tantos carros dispersados quando a batalha estava no auge? Por que a ruptura da frente de Sedan?"

Com os olhos voltados para a Corte o sr. Daladier pergunta tambem por que lhe eram recusados os unicos documentos capazes de dizer as causas do desastre.

"Isso é para assegurar a impunidade dos generais que capitularam em plena campanha? — indagou ainda.

O sr. Daladier afirmou que, quando estava no poder, sempre rompeu a resistencia contraria á salvação pública, rendeu homenagem á integridade dos magistrados da Corte Suprema e manifestou a certeza de ter "cumprido o seu dever para com a Patria, cujos filhos não são covardes, enquanto que o povo francês encontrará nestes debates as razões de confiar no seu proprio destino".

O sr. Daladier falou, em seguida, do estado em que se achava o Exército Francês quando assumiu a pasta da Guerra, anunciando que demonstrará que o esforço dispendido pela França desde essa ocasião havia sido tão consideravel quanto podia sê-lo.

"Quais são os responsaveis da derrota? — interrogou o sr. Daladier. São os nossos chefes militares, os que dispersaram as nossas forças, que deixaram inutilizado o imenso material que se encontrava na retaguarda.

"Não é curioso constatar — continuou — que se modificou o Codigo de Justiça Militar desde que os generais capitularam em plena campanha, afim de fazer com que os mesmos fossem beneficiados com uma especie de anistia? E' que, na realidade, se trata, com o processo de hoje, atingir a República... Mas a verdade saberá brilhar... Tenho fé na independencia da Corte Suprema, que saberá honrar as tradições da magistratura francesa. Tenho a consciencia pura, do contrario, posso assegurar-vos, jamais teria sobrevivido."

O sr. Daladier terminou manifestando a sua confiança absoluta nas virtudes históricas do povo francês, que jamais conheceu a decadencia de que o acusam.

O sr. Daladier terminou ás 16 horas e 45 minutos.

NOVAMENTE COM A PALAVRA O PROCURADOR GERAL

Após o sr. Daladier encerrar as suas declarações, o procurador Cassagnau se levantou. Disse que o debate devia abranger o estado de não preparação do Exército, e que o sr. Daladier podia ter confiança na sua objetividade, acentuando: "Convosco desejamos fazer inteira luz". Acrescentou que contestava que o Tribunal não tivesse o direito moral de julgar de acordo com uma lei implicando no efeito retroativo. O procurador concluiu manifestando a esperança de que os debates terão toda a amplitude necessaria.

O advogado Ribet reclamou então o exame do relatorio das conclusões que apresentou, dizendo "não poder legalmente continuar a ocupar sua cadeira, sendo inadmissivel a retroatividade."

A Corte decidiu dar provimento ao pedido do sr. Ribet e examinar as referidas conclusões.

O presidente Caous levantou a audiencia ás 17 horas.

Em seguida os acusados deixaram a sala de audiencia e regressaram á célula.

Cortou o flanco oeste aliado e sofreu derrota

(Conclusão da 12.ª pag.)

freu grande danos em suas instalações e teve alguns aviões que se encontravam em terra destruidos.

SUPRIMENTOS PARA A CHINA

CHUNGKING, 19 (R.) — Foi hojo publicado nesta capital o seguinte comunicado oficial: "Concretas medidas foram estabelecidas para o transporte de suprimentos diretos da India para a China. Os novos abastecimentos serão muito maiores do que os anteriormente remetidos pela estrada de Burma.

O uso de Rangoon como porto de entrada para esses suprimentos foi abandonado e toda a região que o circunda minada".

PARA A DEFESA DA ESTRADA DE BURMA

CHUNGKING, 19 (De Thomas Chao, para a Reuters) — Enquanto as forças chinesas, nas varias frentes da China desfecharão operações de ofensiva contra os japoneses nos proximos meses, acredita-se que o grosso das tropas chinesas será dirigido para a defesa da estrada de Burma. Isto, ao que parece, é deduzido das recentes declarações oficiais chinesas.

O porta-voz do governo declarou ontem, que as tropas chinesas em Burma receberam ordens para lutar até o ultimo soldado e o ultimo fuzil. Respondendo a uma indagação com referencia ao ponto onde se acha localizada a força principal chinesa, o porta-voz disse que isso não podia ser divulgado e acrescentou que grandes contingentes de tropas chinesas estão marchando sobre Burma onde "embora não se tenha ainda registado até agora contacto algum entre as forças chinesas e niponicas, espera-se que essa situação ficará esclarecida dentro de poucos dias."

FORNECIMENTOS

Os Estados Unidos estão fornecendo aviões e, provavelmente, a Grã-Bretanha e os EE.UU. remetem ainda gazolina, artilharia, maquinismos e outros equipamentos bellicos essenciais á China, que precisa conservar em trafego a estrada de Burma porque do recebimento, a salvo, desses suprimentos belicos, dependerá a execução dos planos aliados da contra-ofensiva chinesa de grande envergadura contra as forças japonesas. E' certo que os japoneses já retiraram grandes efetivos de suas tropas mecanizadas, inclusive equipamento e aviões para as operações no Pacifico.

Tambem é certo de que as linhas niponicas na China estão muito desguarnecidas, mas deve-se, ao mesmo tempo, ter em vista que sem artilharia adequada e aviões para servir de apoio, as forças chinesas não poderão desferir uma ofensiva eficiente contra as posições niponicas na China, bem fortificadas.

COMUNICADO CHINÊS

TCHUNG KING, 19 (H. T.) — Comunica a Agencia Chekiai:

"Violentos combates estão travados presentemente ao sul de Chantung entre as forças chinesas, entrincheiradas em Yissan, em Monte Taiyi, a leste da ferrovia Tientsin-Pukow e ao sul da estrada de ferro de Thingtao, e 20.000 japoneses que tentam em seis direções aproximar-se da base chinesa.

Os japoneses empregam numerosos aviões para bombardear as posições chinesas.

O inimigo perdeu até agora mais de 2.000 homens.

Os chineses enviaram para a retaguarda das forças japonesas varias unidades encarregadas de cortar as linhas de comunicações inimigas.

Um bombardeiro japonês foi abatido pelos chineses perto de Chuseien, base inimiga ao sul de Yibsien".

Rommel está se estabelecendo em...

(Conclusão da 12.ª pag.)

O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, confirmou isso no decorrer da conferencia com a imprensa, quando declarou que "nem uma libra dos abastecimentos enviados pelos Estados Unidos á Africa do Norte fôra reexpedida ás forças do Eixo na Libia, através da Africa do Norte".

CONTROLE DOS ABASTECIMENTOS

Acrescentou o sr. Sumner Welles que, ha algum tempo, o Departamento de Estado enviara á Africa do norte francês tecnicos encarregados de vigiar e controlar a distribuição de mercadorias chegadas dos Estados Unidos.

Esses tecnicos veem reforçar os grupos de agentes americanos que, desde ha varios meses, velam a que os abastecimentos americanos sejam bem entregues ao consumo francês e indigena na Africa do norte.

Por outro lado, os rumores segundo os quais os alemães teriam apresentado um "ultimatum" ao marechal Pétain, pedindo-lhe a utilização da frota francesa pelos alemães, em troca da volta do governo francês a Paris e da libertação de certas classes de prisioneiros, não se apoiam sobre nenhum fato preciso.

Acredita-se que o marechal Pétain se encontre decidido a conservar a frota francesa e a Africa do norte, pois esses dois trunfos são a garantia até mesmo da existencia de Vichy, como tambem constituem arma de negociações com os alemães.

Transbordou o rio Cubatão

Em Santos atingiu a 1m.,50 a altura das aguas — Grandes prejuizos

SANTOS, 19 (Meridional) — As violentas chuvas que veem desabando desde terça-feira ultima continuaram quase ininterruptamente durante o dia de ontem e a madrugada de hoje, provocando formidaveis enchentes, não só nesta cidade como em Cubatão, onde os prejuizos foram avultados, em virtude do transbordamento do leito do rio do mesmo nome e das aguas da represa da Light, situada no alto da serra. Até o momento em que transmitimos esta noticia, apesar do volume assustador que vem assumindo o nivel das aguas naquela localidade, as autoridades policiais que ali se encontram não tiveram conhecimento de casos fatais.

As aguas, na vizinha cidade, invadiram varias residencias, atingindo a altura de 1m.50. Diversos moradores dali viram suas criações domesticas arrastadas pela enorme avalanche.

O rio Cubatão, nas proximidades da Companhia Santista de Papel, transbordou tambem, não tendo, entretanto, atingido suas aguas o maquinario da empresa. Por todos os cantos denunciavam-se os estragos, com destroços varios que derivavam ao sabor das aguas.

A enxurrada desta madrugada atingiu tambem a Companhia de Anilinas e Produtos Quimicos do Brasil, onde o seu nivel chegou a altura de 80 cms., causando prejuizos avaliados em dois mil contos de réis.

Os canais da cidade transbordaram, chegando as aguas á altura dos niveis das ruas. Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, este foi um dos maiores temporais que Santos e suas vizinhanças já sofreram. O pluviometro acusou uma precipitação de 102 mm., isto é, o lençol d'agua de 10 cents. de espessura, na hipotese de não haver escoamento, cobriria uniformemente o solo da cidade.

Na manhã de hoje, a reportagem dos "Diarios Associados" dirigiu-se ao Cubatão, afim de colher pormenores. O automovel, nas imediações daquela localidade, teve sua marcha interrompida, devido ao extenso lençol dagua que cobria a Avenida Bandeirantes. A' vista disto, foi atravessado a pé o caminho inundado. Varios moradores foram interrogados.

Em muitos pontos a enxurrada carregava moveis e utensilios domésticos. Todas as pessoas com quem conversamos externaram sua magua pelos prejuizos de que haviam sido vitimas.

As suas casas, desde 4 horas, estavam inundadas. A residencia da sra. Maria Gonçalves Ruivo foi uma das que mais sofreu os efeitos da enchente. Ai a agua subiu a 1m,50cm., matando diversos animais domésticos.

Na praça Coronel Joaquim Montenegro, ex-largo do Sapo, um estabelecimento de secos e molhados ficou quase totalmente coberto pela agua.

O tráfego na Avenida Bandeirantes esteve paralisado por algumas horas, sendo restabelecido mais tarde, embora os transportes, em certos pontos, sejam ainda feitos com dificuldade, devido á altura da agua e á enorme quantidade de lodo acumulada.

As tres pontes de comunicação com a Companhia Santista de Papel foram cobertas pelas aguas do Cubatão.

As chuvas aqui teem sido torrenciais provocando alguns desmoronamentos.

No bairro de Santa Maria uma barreira desmoronou, tendo a terra atolado uma carroça e um auto-caminhão. Defronte á Companhia Frigorifica de Santos, o lodo atingiu á altura de 1 metro, interrompendo assim o transito.

A Companhia City mobilizou varios empregados da limpeza publica para desentulhar o local.

Uma carvoaria foi atingida á rua Visconde do Imbaré por pedras que se desprenderam do cimo de uma montanha, não tendo, felizmente, provocado vitimas pessoais.

Os bairros do Marapé, Campo Grande, Villa Haydées, Ponta da Praia, Macuco e José Menino, tambem sofreram os efeitos do violento temporal, sendo varios os prejuizos ali causados.

Em torno do Estatuto da Lavoura . . .

(Conclusão da 4ª. pagina)

açucar alcançava os mais altos preços! De forma que, naquele Estado, é preciso acrescentar mais este fator aos muitos que temos apontado, como causadores da redução do numero de fornecedores de cana.

Finalmente, a lei aqui apreciada, assegurava aos plantadores o direito de fiscalização da pesagem das canas.

As safras que se seguiram á promulgação da lei 178, as de 1936-37 e 1937-38, foram prejudicadas pela grande seca verificada na zona da mata nordestina, a qual contribuiu para a diminuição da produção geral do país, de modo que houve falta e não excesso de materia prima para a industria açucareira. Em consequencia, o caso das quotas de fornecimento, embora latente, não se apresentou logo, agudamente. Porem, normalizada a situação climaterica do norte do Brasil, já em 1938-39 a produção ultrapassou a limitação legal e o problema crucial veio a tona, bem caracterizado, analizavel em todos os seus aspectos. Usinas que possuiam sobras de canas proprias e de fornecedores, preteriam comumente as ultimas no correr da moagem, dificultando de mil maneiras a sua entrega. Multiplicaram-se, portanto, os atritos. Intensificara-se a luta entre os dois ramos da economia açucareira.

Entrementes, novo campo se abria ás usinas, no afã de engrossar suas quotas: a incorporação dos banguês.

O Decreto-lei nº 644, baixado em agosto de 1938, reduzindo a quota do engenho incorporando de um terço, não teve praticamente nenhum efeito quanto a essas transações. A' medida que as restrições do Instituto, impostas ao açucar extra-limite, cresciam, as incorporações se amiudavam.

E os limites dos engenhos absorvidos, na infinita maioria dos casos, aglutinavam-se á quota agricola da usina, diminuindo assim a proporção das canas dos fornecedores e, por outro lado, estimulando a compra de mais terras e o progressivo aumento das culturas proprias.

Atendida pelo ministro do Trabalho uma pretensão dos bancarios cariocas

Apreciando o processo do Instituto dos Bancarios, no qual este pede permissão para continuar a internação hospitalar de associados no Sanatorio de Minas Gerais, por um ano ou mais, o sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, exarou o seguinte despacho: "Atendendo a que a internação nos sanatorios, por conta do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, dos seus segurados, atacados de tuberculose pulmonar, tem alcançado beneficos resultados; atendendo a que a possibilidade de cura desses associados resulta em beneficios para a propria instituição seguradora, eis que se desobriga, assim acontecendo, do onus da aposentadoria por invalidez do terrivel mal; atendendo a que, com efeito, entre as causas determinantes das aposentadorias por invalidez, deferidas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, o maior indice pertence á tuberculose pulmonar; atendendo, por sua vez, a que dos 554 associados aposentados por esse motivo, 157 já retomaram a sua atividade, graças á assistencia realmente louvavel que lhes foi dispensada pelo referido Instituto; atendendo, porem, a que nenhuma lei autoriza tais internações por prazo indeterminado, mas atendendo ao sentido humano e social desse empreendimento, que só objetiva beneficiar a Nação Brasileira, defiro, por equidade e a titulo transitorio, o pedido do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios e dos segurados signatarios do telegrama de fls. 2, para que: a) o Instituto continue a financiar o internamento, até a resolução definitiva, baseada no inquerito que deverá ser procedido pela Divisão Autuorial do Conselho Nacional do Trabalho; b) que o Conselho Nacional do Trabalho verifique, por intermedio de sua Divisão Autuorial, e dentro do prazo improrrogavel de 60 dias, se é autuarialmente possivel a efetivação da medida."

Colhida por um auto na rua Leopoldo

Alda de Almeida, de 16 anos de idade, residente á rua Andaraí, 309, casa 2, quando, ontem, pretendia atravessar a rua Leopoldo viu-se colhida por um automovel, que lhe produziu ferimentos varios pelo corpo.

Alda foi convenientemente socorrida pela Assistencia, ao passo que o "chauffeur" atropelador logrou fugir ao flagrante policial.

Prostrou o contendor com uma facada

A rua da Gamboa foi palco, na tarde de ontem de imprevista cena de sangue.

Nesse local, foi agredido a faca por um desconhecido, o estivador Josafá Carneiro de Melo, de 22 anos de idade e residente no morro da Providencia.

Josafá teve os socorros da Assistencia, posto que se retirou.

São desconhecidos igualmente os motivos que determinaram o episodio sangrento.

Alvejado a tiros por um ebrio

Na rua Santo Cristo, foi alvejado a tiros por um ebrio turbulento, o ajudante de caminhão Alberto Castilho, de 32 anos, solteiro e residente no predio n. 25 do logradouro em que se verificou a ocorrencia.

Um dos projetis atingiu Alberto na região orbitaria. Socorrido pela Assistencia, retirou-se ele mais tarde para a sua residencia.

Após o atentado, o agressor evadiu-se, homisiando-se em local ignorado.

Estrearão na reunião de 1.º de março próximo os primeiros "two-years" nacionais da geração de 1939

O "pedigree" de alguns dos concorrentes permite esperar-se surja um produto capaz de reproduzir os memoraveis feitos de Sargento, Mossoró, Quati e outros indigenas credenciados — A previsão dos interessados

Delhi, premiada em segundo lugar na classe das potrancas e cuja estréia está sendo aguarda com interesse pelos turfistas.

Nove dias ainda nos separam de 1 de março e todos os setores turfistas já comentam o evento que se verificará naquela data.

E há razão para isso. E' que vão estrear alguns produtos da turma dos indigenas nascidos em 1939.

Não obstante não se saber das qualidades dos potrinhos que com- em pistas cariocas e paulistas não estiveram à altura dos conceitos que mereceram os grandes Quati, Mossoró e Sargento, para não citar mais algumas utilidades que foram verdadeiros idolos do público que faz do turfe o seu divertimento predileto.

Essas, pois, as razões que levam os entendidos à discussões que se pro- dagando dos treinadores qual de seus pensionistas será programado. O receio impera em toda a linha, porquanto os observadores e os "corujas" tudo anotam, para fazer valer os seus conhecimentos.

Anunciado que foi pelo orgão técnico da sociedade presidida pelo ministro Salgado Filho a realização da

Durandé, de criação do sr. Linneu de Paula Machado, potro premiado em primeiro lugar na última exposição-leilão e cujo "debut" deverá verificar-se dentro em breve.

parecerão à cancha verde pela primeira vez, é fora de dúvida que as perspectivas são as mais otimistas possiveis.

Assim nos expressamos baseados que estamos nos "pedigrees" dos puro-sangues adquiridos no último leilão patrocinado pelo Jockey Club Brasileiro.

De anos a esta parte que os nossos carreiristas reclamam o aparecimento de um nacional capaz de reproduzir os feitos memoraveis de Quati, Mossoró, Sargento e outros que deixaram seus nomes gravados na memoria de todos os afeiçoados do "mais nobre dos esportes".

Passando um olhar retrospectivo da geração de Quati, a que debutou em 1941, ver-se-á que a nossa "elevage" nada produziu de apreciavel, pois que os valores que intervieram longam por horas e horas. Uns acreditam cegamente que 1942 marcará uma nova etapa no progresso de nossa criação, enquanto que outros afirmam continuará ela estacionada. Vence, contudo, a primeira corrente, ao lado da qual nos colocamos sem restrições.

Como não sentir esperanças no sucesso de um turma cujos ascendentes se notabilizaram por suas campanhas, não só no estrangeiro como tambem em nosso país?

As inscrições para a reunião de 1º de março vindouro serão encerradas na terça-feira, 24 do andante. Já se procura, apesar disso, saber dos *two-years* que serão alistados no confronto inicial, que tanto entusiasmo está despertando.

Não são poucos os interessados que andam de cocheira em cocheira in- justa a que nos estamos reportando, começou desde logo o acceleramento do preparo dos futuros "cracks".

Defensores das jaquetas dos mais importantes "studs" da capital da República, e bem assim dos mais modestos, estão sendo cuidadosamente trabalhados, de acordo com o que aconselha o método moderno de "entrainement", seguido pela quase totalidade dos nossos profissionais.

O "meeting" em que teremos o ensejo de assistir ao "debut" de promissores filhos de reprodutores acreditados é, pois, o assunto obrigatório do instante, tanto mais que muita gente que se encontrava gozando as delicias de uma estação de aguas já regressou ao Rio e está ansiosa por entrar novamente em contacto com o mais lindo hipódromo do mundo.

Exaltando a ação das Congregações Marianas

O ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, dirigiu ao arcebispo de São Paulo, d. José Gaspar de Affonseca, o seguinte telegrama:

"Tenho muita satisfação em comunicar a v. excia. que dei desempenho junto ao senhor presidente da Republica da honrosa incumbencia que me foi conferida perante v. excia. pela federação das Congregações Marianas. Descrevi ao sr. presidente da Republica o maravilhoso espetaculo, na catedral de S. Paulo, onde, a convite dos respectivos diretores, compareci para assistir missa celebrada por v. excia. perante cerca de dez mil representantes das juventudes marianas. Ainda sob a emoção da cerimonia admiravel comuniquei ao sr. presidente da Republica a mensagem de respeito á sua alta autoridade, a consagração do seu benemerito governo e a declaração de patriotica solidariedade que, através da palavra do sr. Vicente Mellilo e das aclamações com que eram recebidas fiquei incumbido de levar a sua excelencia em Petropolis. O exmo. sr. Getulio Vargas, depois de fazer as mais enobrecedoras referencias á ação construtiva e ao sadio patriotismo das congregações Marianas cujo desenvolvimento acompanha com o maior interesse e admiração, determino-ume que, pelo alto intermedio de v. excia., sr. arcebispo, fizesse chegar á Federação das Congregações Marianas de São Paulo os seus mais vivos agradecimentos por aquelas manifestações e os votos que formula pelo exito, cada vez maior, de atividades tão uteis e beneficas aos interesses da nação e ao futuro do Brasil".

DESMENTIU FORMALMENTE

O presidente eleito do Chile declarou que não se avistou com o chanceler argentino

SANTIAGO, 19 (A. P.) — Regressando de sua viagem de repouso ao sul do país, o sr. Juan Antonio Rios, presidente eleito do Chile, declarou á Associated Press que não há o menor fundamento na noticia de que tenha tido qualquer encontro ou conferencia com o sr. Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores da Argentina.

O sr. Juan A. Rios negou, igualmente, que tivesse sido acompanhado, em sua excursão ao sul do país, por quaisquer assistentes ou assessores militares ou navais.

Ministerio da Guerra

As fortalezas em exercicio de holofotes

Assumiram o novo diretor da Policlinica Militar, o sub-chefe do E. M. E. e o comandante do 2.º R. I. — Ordem para devolução das placas amarelas dos automoveis — Serão dispensados os operarios que se recusarem a receber instrução militar — Matriculas e outras noticias

Na Policia Militar, teve lugar ontem, a cerimonia da transmissão da direção ao novo diretor, recentemente nomeado.

O ato contou com a presença do general Francisco Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar; coronel Candido Soares Portela, chefe do Serviço de Saude Regional; coronel aviador Cicero Mafra Magalhães, medicos, todos os oficiais em serviço na Policlinica, funcionarios e familias.

Coube ao major Luiz França de Souza Leite, que vinha dirigindo interinamente esse importante estabelecimento, passar a direção ao tenente coronel medico José Vieira Peixoto, fazendo-lhe as mais expressivas referencias.

Em seguida, o capitão Carlos de Andrade, chefe do Serviço Radiologico, em nome do diretor interino, procedeu à leitura do boletim alusivo ao ato e bem assim das despedidas aos subordinados. Por ultimo proferiu as seguintes palavras:

"Nunca falei de tão alto e para tão longe.

Do alto de uma profunda alegria e para longe de uma grande aspiração da Policlinica Militar, agora realizada com a vossa investidura no cargo de diretor.

Essa aspiração tem merito de uma tal unanimidade que, dir-se-ia, é a propria Casa, na imutabilidade das suas pedras que a acalentava com o segredo de um longo e incontido desejo.

A vossa investidura, é, pois, no seu simbolismo, vitoria da Policlinica Militar.

Senhor diretor:

Conheceis o ritimo de trabalho desta Casa. Conheceis os seus homens, os seus obreiros, as suas necessidades, os seus anceios, o seu ininterrupto labor e bem sabeis que o vosso lugar de chefe, o é, tambem, de mestre e de timoneiro guiando os nossos destinos, com a segurança do vosso pulso e com a clarividencia da vossa inteligencia e do vosso peregrino sentido de condutor de homens!

Feliz é a vossa missão e feliz, esperançosa, alviçareira é a perspectiva de que nos investimos todos nós, com a vossa direção, que expressa, por assim dizer, a exata equação dos nossos mutuos desejos: nossos e vossos tambem.

Por isso, o dia de hoje, marca para a Policlinica, uma data de gala.

Sois o herdeiro de uma longa tradição de labor, de prudencia vigilante e de civismo que aqui deixaram entre tantos nomes ilustres, os drs. Portela Cajaty, Oscar de Carvalho e Armando Meireles, todos vossos antecessores no cargo de diretor.

E' das mãos desses distintos chefes, da cadeia homogenea que, no tempo eles estabeleceram, por assim dizer, o proprio ritimo acelerado de trabalho da Policlinica Militar que vos investis, agora, das honrosas e graves responsabilidades de nosso guia e nosso diretor.

Mas, a Policlinica vos conhece de muito tempo.

Sabe de vossa tempera, do vosso patriotismo, da vossa cultura e sabe, ainda mais, que o vosso nome ilustre e festejado tem raizes tão profundas no nosso respeito e na nossa amizade que ele será o vexilo que, hoje, festivamente alcandoram á frente do nosso entusiasmo e das nossas ardentes esperanças.

Na verdade, nesta hora sombria, cheia de apreensões para o Brasil, mas não de tibiezas porque não sabe nunca vacilar o homem brasileiro, é um conforto e uma alegria saber que, nesta hora, há, guiando-nos de agora em diante, o chefe exato que saberiamos sempre escolher — vós — o eleito do nosso coração".

O major medico Luiz de França de Souza Leite, ao deixar o cargo de diretor interino, fez o seguinte elogio e agradecimento:

"Ao deixar a direção interina desta Policlinica, esta diretoria agradece a todos os oficiais e subalternos, funcionarios civis e extranumerarios os bons e leais serviços por todos prestados durante a sua gestão".

RECOLHIMENTO DAS PLACAS DOS AUTOMOVEIS

Em cumprimento a uma disposição do Código Nacional de Transito, o ministro da Guerra mandou suspender o uso das placas aplicadas nos automoveis particulares dos oficiais, baixando a respeito um aviso.

Em obediencia a essa determinação ministerial, o general Newton Cavalcanti, diretor geral de Moto-Mecanização do Exército, determinou o recolhimento à Seção de Venda de Gasolina da mesma diretoria, das placas amarelas, fixando para esse fim o prazo até o próximo dia 24 do corrente, afim de não serem interrompidos os fornecimentos de gasolina.

De acordo com a determinação do general Newton Cavalcanti, oportunamente, as placas amarelas recolhidas serão substituidas por fichas de identificação já aprovadas pelo ministro da Guerra.

O modelo da nova ficha está publicado no Boletim do Exército n. 52 de dezembro de 1941.

EXERCICIOS DE HOLOFOTES DAS NOSSAS FORTALEZAS

A Fortaleza de Santa Cruz fará hoje, a partir das 10 horas, interessantes exercicios de tiro real e, à noite, a partir das 20 horas, todas as fortalezas da barra realizarão exercicios de holofotes.

Todos esses exercicios serão dirigidos pelo general Sebastião do Rego Barros, comandante do Distrito de Defesa da Costa.

OFICIAIS QUE VÃO CURSAR A E. E. M.

Tiveram ordem de matricula na Escola de Estado Maior, os seguintes oficiais:

Infantaria — Capitães Serafim Miguez, Luiz Maia Filho, Luiz Ferraz Sampaio, Sebastião Costa de Almeida, José Ribamar Maciel Campos, Milton Pio Borges Cunha, Frederico Cunha, Luiz Tavares da Cunha Melo, Trota, José Carlos de Moura, Antrisio da Rocha Lima, Omar Emir Chaves, Ari Ruch, Hugo de Faria, Ricardo Guterres Vale, Floriano de Azevedo Fernandes, Acir Avila Melo, José Ventura Pinto, Alfredo Pinheiro Soares Filho.

Cavalaria — Major Onesimo Becker de Araujo e capitães Alberto Tavares do Carmo, João José Batista Tubino, Emilio Garrastazu Medici, José Bibino de Siqueira, Nairo Vilanova Madeira e Mario Fernandes Pantoja.

Artilharia — Capitães Armando Noronha, Francisco de Assis Gonçalves, Celso Soares de Queiroz, Lindolfo Ferraz Filho, Alberto Americano Freire, Origenes da Soledade Lima, Felix Toja Martinez, Francisco de Santana Alvim, Breno Borges Fortes, João Francisco Moreira Couto, Carlos Gonçalves Terra, Jorge Cesar Teixeira, Osmar de Almeida Brandão (rematricula).

Engenharia — Majores José da Costa Monteiro, Oton Dutra Fragoso e capitães Elisio Carlos Dale Coutinho, José Valença Monteira.

O COMANDO DO 2º R. I.

Assumiu o comando do 2º Regimento de Infantaria, da Vila Militar, o coronel Tristão de Alencar Araripe.

INSTRUÇÃO MILITAR DOS EXTRANUMERARIOS

Tendo em vista a consulta feita pelo diretor do Arsenal de Guerra, general Camara, o ministro da Guerra determinou que os extranumerarios diaristas dos estabelecimentos industriais da Diretoria do Material Bélico, admitidos com mais de 14 anos de idade e menor de 18, deverão ser incluidos, como voluntarios, a completarem essa última idade, nos respectivos contingentes, onde receberão instrução militar e continuarão a trabalhar como operarios, sendo imediatamente dispensados, se não aceitarem a mesma inclusão.

REASSUMIU O GENERAL ALCOFORADO

O general Eduardo Guedes Alcoforado reassumiu as suas funções de sub-chefe do Estado-Maior do Exército.

ARREDONDAMENTO DE MEDIA

O comandante da Escola de Estado Maior, tendo em vista o que preceitua o artigo 142, letras b e c, do Regulamento da mesma Escola, consultou se se devem arredondar medias inferiores aos valores minimos estabelecidos para a aprovação.

Em solução, declarou o ministro que o arredondamento previsto só será concedido aos candidatos que tenham atingido pelo menos as notas minimas estabelecidas como base de aprovação, fixada na letra c do mesmo artigo.

VAI COMANDAR A FORÇA POLICIAL DO PARA'

O capitão Mario da Silva Machado foi posto á disposição do interventor federal no Estado do Pará, afim de comandar a Força Policial do mesmo Estado.

ORDENS SOBRE MATRICULAS

Por ordem do ministro, foi transferida para 1943 a matricula do capitão Armando de Freitas Rolim do Curso de Preparação da Escola de Estado Maior e indicados para matricula no C. I. M. M. os capitães Rafael Zipin do 11º R. C. I., e Diogenes de Oliveira França, do 10º R. C. I.

DIVERSAS NOTICIAS

Pelo ministro foi aprovada a proposta do C.P.O.R. da 1ª R.M., referente ao 2º sargento Renato Maia, do 3º R. C.D., para monitor da Secção de Cavalaria do referido Centro.

— Por conclusão de férias reassumiu as suas funções na 4ª Divisão da Secretaria Geral o oficial administrativo Paulo Augusto Stamile.

— Foi transferido por necessidade do serviço do E.M. da Inspetoria do 1º para o E.M. da Inspetoria do 3º G.R. M., o major da arma de Artilharia Felinto Aabaeté Cavalcanti.

— Estão sendo chamados com urgencia á 2ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra o aspirante a oficial da Reserva Rodolpho Roque, terceiros sargentos Pedro de Carvalho Luz, José Torquato Lima, 3º sargento da Reserva João Paulo de Moraes Netto, soldado João Moreira Filho e civis [illegible] do Nonato Brigido e Ormindo Rodrigues de Oliveira.

— Pelo noturno de domingo partirá para Campo Grande o tenente coronel médico Aridio Fernandes Martins, recentemente nomeado diretor do Hospital Militar daquela cidade, afim de assumir o exercicio de suas funções. O tenente coronel Aridio Fernandes Martins exerceu até ha pouco as funções de chefe do Serviço Médico Legal do Hospital Central do Exército.

— Estão sendo chamados com urgencia, á Diretoria de Recrutamento, (tesouraria) os coroneis da 1a classe da Reserva de 1ª linha Manuel Severiano Ferreira Marques e Mario Velasco; e a 1ª Secção a sra. Aristhea Gonçalves Mello.

— Foi designado o 1º tenente medico Bueno Cruz Mascarenhas para substituir o oficial de igual patente Mario Vitar de Assis Pacheco na Junta Militar de Saude da Escola de Educação Fisica do Exército.

— Por conclusão de férias, apresentou-se ao mesmo estabelecimento o capitão Jair Jordão Ramos.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Major Ladario Pereira Telles, do M. E.M., por ter chegado da 3ª R.M. e recolher-se á E.E.M. para onde foi designado instrutor.

Major Oscar de Barros Amzalak, da Diretoria de Cavalaria, por ter sido designado para servir na 8ª C.R.

Capitão Augusto Hyppolito de Medeiros Filho, da Diretoria de Cavalaria, por haver sido exonerado desta Diretoria, transferido para o Q.S.G. e desligado; por ter sido matriculado no C.I.M.M.

Capitão Theotonio Teixeira Guimarães, do 7º R.C.D., por ter ficado nesta capital, afim de conduzir o resto do material da ala, devendo seguir oportunamente.

Capitão Christiano da Rocha Kuster, do Q.S., por ter sido desligado da E.A. e ficar adido a esta Diretoria.

Capitão Dyonisio Maciel do Nascimento Junior, do 10º R.C.I., por terminação de transito e ter de se recolher a sua unidade.

2º tenente da Reserva, convocado, Louis Joseph Le Cocq D'Oliveira, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Major Amangá Liberato de Castro Menezes, procedente do 5º R.A.M., por ter passado para o Q.E.M. e designado instrutor adjunto da E.E.M.

Capitães: Alberto Americano Freire, por ter sido desligado da E.A. e mandado apresentar á E.E.M. para fins de matricula no Curso de Preparação da referida Escola; Flavio da Costa Pereira Villas Boas, do 2º G.A.Do., por ter de se recolher á sua unidade; Oldemar Ferreira Garcia, do I-3º R.A.D.C., por haver concluido o transito e seguir no dia 27 do corrente para sua unidade; Cesar Romulo Silveira Junior, do II-2º R.A.D.C., por ter de seguir a destino; Haroldo Pradel de Azambuja, desta D.A., por conclusão de dispensa para instalação e assumido suas funções na 3ª Divisão; Francisco de Assis Gonçalves, por ter sido desligado da E.A. e efetuar matricula no C.P. da E.E.M.; Arthur Napoleão Montagna de Sousa, do 6º R.A.M., por ter de se recolher á sua unidade; Abraham Ramiro Bentes, do I-5º R.A.D.C., por ter sido retificada a transferencia, concluido as férias em cujo gozo se achava, desligado da E.A.C. e entrado no gozo de 8 dias de transito; Oyama Muniz, agregado e adido a esta D.A., por terminação de licença para tratamento de saude e ter de ir a nova inspeção de saude.

Major Evaristo Rodrigues Teixeira, do 5º R.A.M., por ter deixado de embarcar em virtude das aulas do C.I.M.M. se iniciarem a 2 de março proximo vindouro e se recolher ao referido Centro.

Segundos tenentes: Jorge Santos, do I-5º R.A.D.C., por ter de seguir para Aquidauana, afim de se recolher á sua unidade, por conclusão de férias: José Ribeiro de Miranda Carvalho, do 3º G. A.C., por terminação de transito e recolhimento á sua unidade.

— O diretor concedeu permissão para gozar o transito em S. Paulo e Santos, respectivamente, ao coronel Argemiro Dornelles, do Q.S.G. e ao capitão Juscelino Camilo de Ameida, da F. A.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem á Diretoria de Infantaria os seguintes oficiais:

Coronel Tristão de Alencar Araripe, por ter vindo de Ponta Grossa para assumir o comando do 2º R.I.

Tenente coronel Augusto Soares dos Santos, do Q.S., por ter vindo de Corumbá e seguir para Juiz de Fora, afim de assumir a chefia da 12ª C.R.

Major Joaquim Vicente Rondon, por ter sido transferido do Q.E. para o Q. O., classificado no 31º B.C., desligado da E.E.M. e ter de recolher-se á sua unidade.

Capitães: Amilcar Cardoso de Menezes, do 8º R.I., por ter que seguir a destino; Fabio de Castro, por ter sido desligado da E.M. e ter que se apresentar no C.P. da E.E.M., onde foi mandado matricular; Mario Americo de Moura, do 7º R.I., por ter de recolher-se á sua unidade; Tercio de Moraes e Souza, do 31º B.C., por ter obtido permissão do general diretor de Infantaria para permanecer nesta capital até o fim do corrente mês.

Primeiros tenentes: Austregesilo Homem de Mello, do 3º R.I., por ter chegado a 18 e recolher-se á sua nova unidade; Djalma Doria Sayão, do C.I.M.M., por ter regressado de Barão de Javari, onde se achava em férias; Evaristo Rodrigues de Almeida, por ter sido classificado no 34º B.C. e entrar em transito; Henrique Rodrigues Albuquerque Filho, por ter sido classificado no 38º B.C. e aguardar embarque; João Borges dos Santos, por ter vindo de Caceres, visto ter sido transferido do 2º Batalhão de Fronteiras para o 3º R.I.; José Raul Guimarães, do Batalhão Escola, por terminação de transito e recolher-se.

Segundos tenentes: Affonso Celso Bodstein, do 4º R.I., por terminação de transito e recolher-se á sua unidade; Joaquim Augusto Montenegro, do 26º B. C., por ter desistido do transito e ter de recolher-se á sua unidade; Nião de Farias, por ter sido transferido do 13º B.C. para o 2º R.I. e desistido do resto do transito.

Segundos tenentes da Reserva, convocados: Aristides Cabanhas Machado, por ter sido transferido da 8ª para a 1ª C. R.; Jacyntho Motinell, da 2ª Cia. de Fronteiras, por ter terminado o transito e embarcar para sua unidade.

Segundos tenentes da 1ª classe da Reserva de 1a linha: Ebert José de Beixas Duarte e Luiz José de Castro e Sousa Netto, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército; Almenor Pereira Guimarães, por ter sido classificado no 8º R.I.; Elysio Gentil de Aguiar, por ter sido classificado no II-3º R.I. e entrar em transito; Hinebrando Siqueira, por ter sido classificado no 13º B.C.; Miguel Cirne, por ter sido classificado no 4º R.I. e entrar em transito.

Ana Maria Gonzalez, alma que canta!

Dentro de breves dias, ao microfone da Tupi, a intérprete máxima da canção mexicana sob o patrocinio das "Lãs Sams"

Ana Maria Gonzalez, que cantará para o Brasil, numa gentileza das "Lãs Sams".

Ana Maria Gonzalez, alma que canta! Assim foi denominada na Argentina a grande intérprete da canção mexicana e, do mesmo modo, será anunciada ao microfone da Radio Tupi. Dentro de alguns dias, o Brasil inteiro ouvirá a voz encantadora de Ana Maria Gonzalez, uma cantora que traz na alma todo o sentimento e poesia da música azteca.

Ana Maria Gonzalez! Um novo cartaz da Tupi, que será apresentado com exclusividade pelas "Lãs Sams".

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado Raymundo Sebastião José Mendes, por crime de morte.

Visitarão o Museu Histórico Nacional

Os alunos do quarto ano do Colegio Militar visitarão, hoje, ás 14 horas, o Museu Historico Nacional.

A pedido do diretor daquele estabelecimento de ensino, coronel Alcio Souto, o sr. Gustavo Barroso, diretor do Museu, realizará por ocasião da visita uma conferencia sobre o tema: "A evolução do armamento de infantaria no Brasil".

BANCO DO BRASIL

CONCURSO PARA ESCRITURARIO

De ordem do sr. presidente, faço público que, de 10 a 25 do corrente, estarão abertas as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em local, dia e hora que serão oportunamente anunciados, sob a direção técnica do Instituto de Orientação Pedagógica e Profissional, do professor Leoni Kasef.

As inscrições serão feitas na seguinte ordem:

— Dias 10, 11 e 12 — Candidatos de inicial "A".
— Dias 13 e 14 — Candidatos de iniciais "B a E".
— Dia 18 — Candidatos de iniciais "F a I".
— Dias 19 e 20 — Candidatos de inicial "J".
— Dia 21 — Candidatos de iniciais "K a M".
— Dia 23 — Candidatos de iniciais "N a S".
— Dias 24 e 25 — Candidatos de iniciais "T a Z".

O concurso constará de prova escrita das seguintes materias:

1. — Português
2. — Aritmética
3. — Contabilidade bancaria
4. — Francês
5. — Inglês
6. — Alemão (facultativo)
7. — Noções de Direito Civil e Comercial
8. — Noções de Estatistica
9. — Datilografia
10. — Estenografia (facultativo).

Na prova de Datilografia se facultará ao candidato a escolha da máquina, dentre as seguintes marcas: Continental, Underwood, Remington e Royal.

As provas de Estenografia e Alemão serão de carater facultativo e, assim, não serão computadas no cálculo da média para o grau geral, mas concorrerão para melhorar a classificação do candidato em caso de empate, desde que nelas tenha sido aprovado.

As provas de Português e Aritmética terão carater eliminatorio e nelas serão aprovados somente os candidatos que obtiverem sessenta pontos ou mais, em cada uma.

Os candidatos só participarão da última parte do concurso se aprovados nas provas eliminatorias acima e tiverem sido julgados aptos na inspeção de saude a ser procedida pelo Serviço Médico deste Banco.

Não serão aceitas inscrições de candidatos do sexo feminino.

As inscrições deverão ser solicitadas pessoalmente, das 10 ás 11 horas e das 13,30 ás 15,30 horas, no edificio do Banco, á rua 1º de Março n.º 66, pavimento terreo, no balcão á direita da entrada principal, e serão deferidas aos candidatos que, á data do encerramento das mesmas inscrições, contem idade entre a minima de dezoito anos completos e máxima de 29 anos incompletos.

Os candidatos estarão sujeitos ao pagamento de uma taxa de inscrição, que se fixa em dez mil réis, e deverão apresentar os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, no caso de não se tratar de brasileiro nato;
b) prova de quitação para com o serviço militar ou isenção dele, definitivamente;
c) dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

Por ocasião da inscrição os candidatos preencherão impresso de modelo apropriado, que, devidamente numerado, servirá para identificar o portador nas chamadas para as provas, qualificação (se nomeado) ou outras quaisquer, de carater eventual.

Os proventos mensais máximos dos escriturarios admitidos são fixados em Rs. 800$000, inicialmente, aí incluido o ordenado padrão de Rs. 600$000 (parte fixa), mais o complemento mensal máximo de Rs. 200$000 (parte variavel).

A inscrição do candidato implicará no pleno conhecimento dessas disposições, bem como das que constam dos prospectos que se encontram á disposição dos interessados, neste Banco, onde poderão ser procurados.

Aos candidatos aproveitados não será permitido pleitear remoção, antes de decorrido o prazo minimo de 2 anos.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1942.

Pelo BANCO DO BRASIL — Direção Geral — O Superintendente, Pedro de Mendonça Lima.

Cajú deliberou permanecer no Paraná, despresando todas as propostas

UM SÓ CLUBE EM SÃO CRISTOVÃO

Atividades turfistas

As montarias provaveis para as reuniões de amanhã e de domingo no Hipódromo Brasileiro — O turf em São Paulo

Para os "meetings" de amanhã e de domingos no Hipódromo Brasileiro já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

AMANHÃ

1º pareo — A's 14.30 horas — 1.500 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

- 1 — 1 Miss Kay, XX 53 49
- 2 — 2 Uld, I. Souza 55 50
- 3 — 3 Ipanê, R. Rodriguez. 55 15
- 4 (4 Valeriano, D. Ferreira 55 15 / (" Itacy, J. Morgado .. 53 15

2º pareo — A's 15.05 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.

- 1 — 1 Gabino, D. Ferreira.. 50 30
- 2 — 2 Don Carlito, J. Santos 51 10
- 3 (3 Glorista, O. Reichel . 53 40 / (4 Quevi, A. Brito 49 67
- 4 (5 Sonata, C. Morgado .. 49 18 / (" Faustina, J. O. Silva 54 18

3º pareo — A's 15.40 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.

- 1 (1 Conjurado, XX. .. .. 52 40 / (2 Tipa, J. Maria.. .. .. 52 40
- 2 (3 Bol Barroso, não correrá.. .. .. 48 — / (4 Nickel, O. Macedo .. 48 60
- 3 (5 Ball, E. Coutinho .. 52 22 / (6 Esperado (excluido).. 56 —
- 4 (7 Babassu', J. Mesquita. 52 30 / | 8 Marumbi, D. Ferreira. 48 50 / (" Garço, J. Martins.. .. 48 50

4º pareo — A's 16.20 horas — 1.400 metros — 6:000$000—("Betting").

Ks. Cts.

- 1 (1 Palhaço, R. Urbina .. 58 30 / (2 Ambar, A. Neves.. .. 50 35
- 2 (3 Yucoá, I. Souza .. .. 56 60 / (4 Clarinada, G. Costa .. 52 41
- 3 (5 Valerius, A. Araujo .. 50 25 / (6 Septro, XX 58 65
- 4 (7 Marauna, XX .. .. .. 45 60 / | 8 Amapola, A. Gomes .. 48 80 / (9 Neurgilé, R. Rodriguez 54 60

5º pareo — A's 17 horas — 1.200 metros — 6:000$000—("Betting").

Ks. Cts.

- 1 (1 Gurjahu', . Mesquita 56 51 / (2 Puitan, XX 50 50
- 2 (3 Allgury, R. Urbina .. 54 48 / (4 Pitanguy, R. Benitez . 56 40
- 3 (4 Cabreuva (excluida) . 54 — / (6 Opanio, J. O. Silva .. 56 50 / (7 Dalma, G. Costa.. .. 54 60
- 4 (8 Bourlette, XX.. .. .. 54 60 / | 9 Olua, XX .. .. 54 30 / (" Operina, I. Souza.. .. 54 30

6º pareo — A's 17.40 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting") — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.

- 1 (1 Gateada, C. Pereira.. 53 40 / (2 Louisiania, XX. 57 40
- 2 (3 Matapan, I. Souza .. 56 35 / (4 Serodina, XX 48 50
- 3 (5 Pon, J. O. Silva .. .. 56 50 / (6 Ritmo, L. Benitez.. .. 58 50
- 4 (7 Friant, XX .. .. 51 22 / | " Bruna, R. Urbina.. .. 52 22 / (" Piacenza, J. Santos . 52 22

DOMINGO

1º pareo — A's 13 horas — 1.600 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.

- 1 — 1 Brutus, W. Cunha .. 56 30
- 2 — 2 Barbara, I. Souza.. .. 54 35
- 3 (3 Souvenir, XX .. .. .. 56 25 / (4 Achilles, XX 56 50
- 4 (5 Brevet, XX .. .. 56 35 / (6 Quasimodo (excluido). 56 —

2º pareo — A's 13.30 horas—1.600 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

- 1 — 1 Rosbife, D. Ferreira. 55 20
- 2 — 2 Criqui, J. Zuniga 55 30
- 3 (3 Rodo, E. Silva .. .. 55 35 / (4 Robusto, J. Morgado . 55 60
- 4 (5 Condoreira, J. O. Silva 53 50 / (6 Moleque, J. Mesquita. 55 60

3º pareo — A's 14.05 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.

- 1 (1 Forriel, R. Silva.. .. 50 30 / (2 Urucaré, S. T. Camara 48 60
- 2 (3 Onyx, XX .. .. 56 25 / (4 Mondesir, A. Araujo .. 55 40
- 3 (5 Galantre, D. Ferreira 51 35 / (6 Rosenfeld, J. Zuniga 49 50
- 4 (7 Lido, R. Benitez .. .. 54 40 / (" Mandão, J. Martins .. 48 40

4º pareo — A's 14.40 horas—1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.

- 1 — 1 Sapateador, L. Benitez 56 35
- 2 — 2 Anajá, duvidoso correr 55 40
- (3 D. Stella, I. Souza .. 48 25
- 5 R. Urbina.. .. 55 25a6ç(, 60
- 3 (4 Indayatuba, XX 48 50
- 4 (5 Q. Borba, R. Urbina.. 55 25 / (5 Borba, R. Urbona.. .. 55 35 / (" Obus, R. Silva 52 25

5º pareo — A's 15.20 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.

- 1 — 1 Aspasie, J. Zuniga .. 54 30
- 2 (2 Resera, O. Macedo .. 56..30 / (3 Égaso (excluido) .. .. 49 —
- 3 (4 Chipletro, XX .. .. 56 50 / (5 Gaibu', XX.. .. .. .. 58 35
- 4 (6 Axum, J. Santos .. ... 52 40 / (7 Lilith, J. O. Silva ... 54 40

6º pareo — A's 16 horas — 1.400 metros — 10:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.

- 1 (1 Arco Iris, E. Silva .. 55 30 / | 2 Petim, C. Pereira .. .. 55 38 / (3 Risonha, S. Batista .. 53 60
- 2 (4 Cajoal, J. Zuniga .. 53 25 / | 5 Passos, R. Rodriguez. 55 50 / (6 Assyria, R. Olgilin .. 53 60
- 3 (7 Romantica, XX.. .. .. 53 50 / | 8 Aguia, D. Ferreira .. 53 40 / (9 Pipa, XX 53 60
- 4 (10 Orçamento, J. Mesquita 53 30 / (11 Mirahy, J. Morgado .. 53 70 / (12 Conselho, P. Simões .. 55 60 / (" Marisco, I. Souza 55 40

7º pareo — A's 16.40 horas—1.600 metros — 6:000$000—("Betting").

Ks. Cts.

- 1 (1 Tabu', E. Silva .. .. 50 60 / (2 Guajiru', S. Batista .. 50 60
- 2 (3 Bougainville, A. Araujo.. .. .. 50 60 / (4 Carôcho, I. Souza.. .. 54 50
- 3 (5 Conduru', R. Olguin.. 54 30 / (6 Barulho, J. Zuniga .. 50 30
- 4 (7 Tipoia, C. Morgado .. 48 50 / | 8 P. Verde, D. Ferreira. 53 35 / (" Gran Senor, XX 54 35

8º pareo — A's 17.20 horas—1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting")

Ks. Cts.

- 1 (1 Aratau', W. Cunha .. 52 35 / (2 Bandolin, XX 57 40
- 2 (3 B. Pieza, R. Benitez.. 48 50 / (4 Amoroso, J. Mesquita 58 50
- 3 (5 Cadenera, I. Souza .. 54 50 / (6 Biri Biri, R. Rodriguez 57 35
- 4 (7 Bolido, J. Zuniga.. .. 57 20 / | " Barthou, XX .. .. .. 56 20 / (" Altona, R. Olguin .. 51 20

HIPODROMO PAULISTANO

Na reunião de domingo no Hipódromo Paulistano será cumprido o seguinte programa:

1.º pareo — "Algarve" — A's 13.15 horas — 5:000$ e 1:000$. — 1.600 metros.

Quilos

- 1 — 1 Samambaia 53
- 2 — 2 Gentilissima. 52
- 3 (3 Mapurá .. .. 57 / (4 Bolina. 50
- 4 (5 Nhô Nico .. .. .. 58 / (6 Tradição 51

2.º pareo — "Belfort" — A's 13.40 horas — 8:000$ e 1:000$ — 1.300 metros.

Quilos

- 1 — 1 Dabula 53
- 2 — 8 Carapao 55
- 3 (3 Checa.. .. .. 53 / (4 Rovisi 55
- 4 (5 Emero.. .. .. 5 / (6 Utaca.. 53

3.º pareo — "Formasterus" — A's 14.10 horas — 5:000$ e 1:000$ — 1.600 metros.

Quilos

- 1 — 1 Arlesiana. 54
- 2 — 2 Apache 50
- 3 — 3 E'fira 48
- 4 (4 Minorá .. .. 53 / (5 Espion 58

4.º pareo — "Pendulo" — A's 14.40 horas — 5:000$ e 1:000$ — 1.609 metros.

Quilos

- 1 — 1 Soldan 58
- 3 — 3 Banzo.. 49
- 2 — 2 Tennis. 55
- 4 (4 Favius .. .. 57 / (5 Zambran 46

5.º pareo — "Sargento" — A's 15.10 horas — 5:000$ e 500$000 — 1.400 metros.

Quilos

- 1 (1 Merci.. .. .. 53 / (2 Artiglio 52
- 2 (3 Bramane .. .. 53 / (4 Perdulario 58
- 3 (5 Dario.. .. .. 52 / | 5 Fazendeiro .. .. .. 52 / (7 Thuya.. 55
- 4 (8 Yukon.. .. .. 56 / | 9 Xacoco.. .. .. 54 / (10 Adagio 53

6.º pareo — "Caajmbé" — A's 15.40 horas — 6:000$ e 1:200$ — 1.800 metros.

Quilos

- 1 — 1 Albarran.. 51
- 2 — 2 Gallico 58
- 3 (3 Itano.. .. .. 57 / (4 Brazador.. 57
- 4 (5 Armour .. .. 53 / (6 Bonaldo 54

7.º pareo — "Bandurrio" — A's 16.10 horas — 8:000$, 1:000$ e 800$000 — 1.600 metros — ("Betting").

Quilos

- 1 (1 Jaça .. .. 55 / (2 Gibraltar.. 56
- 2 (3 Martes. .. .. 53 / (4 Huequen 52
- 3 (5 Galeno .. .. 57 / | 6 Canôa.. .. .. 52 / (" Con Full.. 58
- 4 (7 Galonière. .. .. .. 50 / | 8 Maeztu' .. .. 56 / (" Colombella 53

8.º pareo — Grande Premio "Jockey Clube" — A's 1650 horas — 60:000$, 12:000$ e 3:000$000 — 3.000 metros — ("Betting").

Quilos

- 1 (1 SUEZ.. .. .. 53 / (" SHANGAI. 58
- 2 (2 POLUX .. .. 57 / (3 TERUEL 58
- 3 (4 TENOR .. .. 59 / (5 FURTIVITO.. 58
- 4 (6 MONTE NEGRO.. .. 58 / (7 RAMI 58

9.º pareo — "Maritain" — A's 17.30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — 1.800 metros — ("Betting").

Quilos

- 1 (1 Notivago.. .. .. .. 51 / (2 Xairel. 58
- 2 (3 Cedro .. .. 49 / (4 Boipeba 53
- 3 (5 Itanino .. .. 54 / | 6 E'galo.. .. .. 56 / (7 Astrakan 51
- 4 (8 Luminoso.. .. .. .. 49 / | 9 Arak.. .. .. 48 / (10 Makalé 48

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ante-ontem, deliberou o seguinte:

a) confirmar as seguintes suspensões, por infração do artigo 168 do código, impostas pelo "starter": de duas reuniões ao aprendiz Hugo Molina, montando os animais Don Carlito e Gaibu'; de uma reunião aos joqueis Roberto Olguin Theodorico Silva e aprendiz Rubens Silva, montando os animais Odax, Lilith e E'gaso;

b) multar em 200$000 o joquei Pedro Costa, por infração do artigo 176 do código, montando o animal Controla;

c) suspender por uma reunião o joquei Americo Rocha, por infração do artigo 174 do código, montando a egua Cortezinha;

d) multar em 200$000 o aprendiz Hugo Molina, por infração do artigo 176 do código, montando o animal Gaibu';

e) registar o contrato feito pelo proprietario Eugenio Ferreira Filho com o joquei Raul Urbina;

f) aprovar a tabela de distancias para os pareos abertos, durante o mês de março; e

g) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 7 e 8 do corrente.

ESTATISTICA DE 1942

E' a seguinte a classificação dos jockey treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOCKEYS

Jockeys	Vts.	Premios
J. Zuniga . . .	12	157:900$
D. Ferreira. . .	9	83:000$
O. Fernandes . .	4	36:300$
O. Reichel . . .	4	34:000$
A. Araujo . . .	3	32:100$
J. Mesquita . .	3	31:950$
J. O. Silva . .	3	23:900$
J. Morgado. . .	3	28:600$
L. Meszaros . .	3	25:700$
I. Souza . . .	3	22:300$
R. Silva . . .	3	17:900$
L. Benitez . . .	3	22:000$
J. Martins. . .	3	16:000$
R. Freitas . . .	2	30:000$
R. Olguin. . .	2	20:900$
E. Silva . . .	2	19:600$
J. Canales . . .	2	19:400$
W. Cunha . . .	2	18:400$
G. Costa . . .	2	18:400$
P. Costa . . .	2	17:700$
R. Rodriguez . .	2	15:000$
R. Urbina. . .	2	14:200$
O. Macedo . . .	2	12:950$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
L. Ferreira . .	8	72:900$
A. Corsino . . .	6	44:900$
R. Freitas. . .	5	96:500$
E. Morgado . .	5	48:000$
G. Rodriguez . .	5	42:800$
W. Costa . . .	4	41:750$
P. Gusso . . .	4	36:000$
N. Pires . . .	4	23:000$
O. Feijó. . . .	3	40:000$
M. Almeida . .	3	26:000$
A. Azevedo. . .	3	23:600$
S. D'Amore . .	3	22:100$
L. Santos . . .	2	24:400$
A. Rosa . . .	2	21:000$
M. Mello. . .	2	21:500$
E. Oliveira . .	2	16:750$
D. Santos . . .	2	16:500$
A. Miranda. . .	2	15:200$
J. Vieira . . .	2	11:500$
W. Lima . . .	2	10:500$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Quincas Borba .	3	16:500$
Elmo	2	22:000$
Ojamba	2	20:000$
Montalvan . . .	2	18:000$
Gran Senor . . .	2	15:200$
Rapidez	2	14:800$
Lendario	2	13:600$
Quasimido . . .	2	12:000$
Dona Stella . . .	2	11:500$
Albatroz	1	50:000$
Athleta	1	17:000$
Dina	1	15:000$
Orçamento. . . .	1	14:000$
Cygladin	1	12:000$
Palinodia	1	12:000$
Ke mia	1	11:000$
Mirahy	1	11:000$
Marisco	1	11:000$
Botucatu' . . .	1	11:000$
Acarau'	1	11:000$
Ely	1	10:000$
Aventureiro . . .	1	10:000$
Martes	1	10:000$
Acayá	1	10:000$
Factura. . . .	1	10:000$
Crecelle	1	10:000$
Aguia	1	10:000$
Camj	1	10:000$
Nieta	1	10:000$
Maconcito. . . .	1	10:000$

Corrida na Pampulha

Os volantes cariocas querem participar da prova que será realizada em Belo Horizonte

Os cronistas esportivos da capital mineira resolveram organizar uma importante prova automobilistica, afim de intensificar a pratica desse emocionante esporte. O empreendimento dos cronistas mineiros é bastante arrojado e requer uma organização perfeita afim de evitar dissabores ou contrariedades.

A comissão organizadora da prova que será disputada na Pampulha, numa extenção de 18 quilometros em circuito fechado, circundando a represa e com o piso de paralelepipedos, estava inclinada a só permitir a participação de volantes mineiros, em carros de turismo.

Os volantes cariocas logo que tiveram conhecimento dessa corrida procuraram conhecer maiores detalhes sobre o assunto. Foi então designada uma comissão para entender-se com os cronistas mineiros, formada pelo tenente Fernando Coelho, volantes Carlos Mac Dowell da Costa e Mario Valentim e do jornalista Carlos Ramirez.

Desincumbindo-se da missão essa comissão esteve na capital mineira onde soube que ainda não estava elaborado o regulamento para a prova e que apenas havia a promessa da Prefeitura de doar os principais premios alem de outros que serão conseguidos no comercio local.

Atendendo á solicitação feita pela comissão dos volantes cariocas, os organizadores da prova vão pedir o reconhecimento oficial da prova, pela A. C. B. para o que deverá ser mandado ainda esta semana o regulamento e outros detalhes sobre a interessante prova automobilistica.

Um velho sonho que tende a se realizar

MOVIMENTAM-SE OS SPORTSMEN DE S. CRISTOVÃO PARA REUNIR TODOS OS CLUBES DO BAIRRO NUM SO'

Um velho sonho embala a familia esportiva do tradicional bairro de S. Cristovão: — fundir todos os clubes ali existentes em um so.

Data de ha muito essa aspiração, que tem encontrado por parte de abnegados sportmen, a melhor boa vontade, a melhor dedicação e o maior entusiasmo. Mas, se assim acontece por um lado, de outro, a estorvar-lhe a pretensão por todos os titulos justa e digna de aplausos, uma corrente tida como conservadora se mantem obstinadamente contraria a tal ideia. Passaram-se os anos, e a vontade da maioria foi posta á margem até que melhor oportunidade se deparasse.

NOVO MOVIMENTO QUE SE APRESENTA COM EXITO

Esse movimento, como ainda está bem vivo na imaginação de todos, partiu com particular interesse do S. Cristovão Atletico Clube, positivamente um dos expoentes da força esportiva naquele lendario bairro. O gremio de Figueira de Mello, ao ter conduzida ao poder a sua atual diretoria, forçou nesse sentido nova tentativa, tendo a secunda-lo agora o sr. Carneiro, um dos elementos de remarcado prestigio dentro do clube de S. Cristovão, cuja sede reside no campo daquele nome.

UM ELEMENTO DE VALOR COOPERANDO NAS DEMARCHES

O capelão da igrejinha de S. Cristovão, apaixonado por tudo que diz respeito ao progresso local, como tambem dos esportes, vinha com certa habilidade realizando um trabalho para congraçar a familia esportiva do bairro em torno de uma só bandeira.

As credenciais do eminente prelado, querido e respeitado no bairro, animou os que vem de longe se batendo para tornar realidade esse grandesejo. Assim, ao que estamos informados projeta-se ainda para esta semana uma reunião na qual tomarão parte diretores do São Cristovão A. C., do Club de São Cristovão e do Clube de Regatas de São Cristovão, afim de serem assentadas medidas preliminares. Magioli, Carneiro e o capelão do bairro, assim como Henrique Magioli, presidente do C. R. S. Cristovão, no conclave que efetuarão, envidarão mais um esforço que se prenuncia como capaz de operar um milagre, que ha tanto tempo vem sendo querido tornar realidade, e que o egoismo de alguns tem entravado, no qual reside formar um grande clube que reunirá um populoso e tradicional bairro numa só familia esportivo social.

Dada a boa vontade e sobretudo o entusiasmo que se vem notando em todas as camadas do arrabalde, é de crer que o velho sonho que embala essa imensa familia obtenha o exito que todos esperam ou que pelo menos espera a maioria dos que ali residem.

3000 colegiais numa demonstração monstro

O que será o 2.º Campeonato Intercolegial promovido pela Diretoria de Esportes do E. S. Paulo — Uma organização única, inteiramente desconhecida no Rio

Prepara-se a Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo para realizar o 2º campeonato intercolegial de Educação Fisica.

Na segunda quinzena de junho teremos a esplendida reunião atlética levada a efeito em 1941 com extraordinário êxito.

Graças ao esforço, dedicação e dinamismo do capitão Sylvio Magalhães Padilha, excelentemente ajudado por valiosos companheiros da D.E.E.S.P., o 1º campeonato conseguiu apresentar resultados magnificos.

Reunidos em Santos, perto de dois mil colegiais, entre 11 e 20 anos, impuzeram eles seus nomes através de uma disciplina e comportamento exemplares.

Jovens de ambos os sexos, das melhores e mais conceituadas familias da sociedade paulista, pela primeira vez deixaram seus lares para tomar parte no campeonato e integra-lo de maneira digna.

Tão perfeita foi a organização dada á concentração monstro e tais os beneficios por ela apresentados, que o general Mauricio Cardoso, o prefeito de Santos, sr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, o major Barbosa Leite, diretor do Departamento de Educação Fisica do Ministério da Educação, não esconderam a magnifica impressão colhida, transmitindo-a através de discursos que obtiveram larga repercussão.

Somente, pois, mediante uma organização sadia e inteligente é que seria possivel o êxito alcançado pelo 1º campeonato. Somente devido á organização sem paralelo da D.E.E.S.P. patrioticamente orientada pelo capitão Sylvio Padilha, é que se poderia realizar uma reunião de tão gigantescas dificuldades. Assim, apesar de todos os transtornos, apesar de terem afluido a Santos colegiais que provinham de Itapolis, Catanduva e Piragí, a mais de 500 quilometros; de Rio Preto, a mais de 600 e de Penapolis e de Aracatuba, a mais de 700, o 1º campeonato inter-colegial apresentou um brilho excepcional e digno de todo destaque.

Dois mil jovens disputaram as mais variadas provas, estiveram sete dias acampados, segundo os rigores militares e, entre todos, nenhum deles se mostrou indisciplinado ou desobediente.

E tão bem foram tratados e tão bem se sentiram, que muitos insistiram para que se prolongasse, por mais alguns dias, a esplendida concentração.

Dessa maneira não admira que se espere para este ano umas 3.000 inscrições. Ainda não foi designada a cidade da concentração, mas, talvez, Santos volte a ser a preferida, já que o seu prefeito, espirito evoluido e inteligente, apoia, incondicionalmente, a iniciativa da D.E.E.S.P.

E como o campeonato que fora organizado e idealizado por iniciativa exclusiva da D.E.E.S.P., passou a constituir uma realização obrigatória, por força de um decreto da Secretaria de Saude do Estado de S. Paulo, podemos esperar para o 2º campeonato um êxito ainda maior e mais expressivo.

E como se espera que perto de 3.000 colegiais tomem parte no campeonato, podemos adiantar que constituirá um notavel acontecimento a grande concentração de junho próximo, que vem merecendo do capitão Sylvio Padilha e seus companheiros a maior atenção.

Cajú não virá mesmo

E, se viesse, somente o faria para jogar pelo clube que não mostrou maior interesse pelo seu concurso : o rubro-negro

Dia a dia mais se confirma o que, em primeira mão, dissemos sobre a vinda de Caju' para o Rio, isto é, de que a despeito de todos os insistentes informes em contrario, as maiores probabilidades eram as de que o guardião que o Sul-Americano de Montevideu revelou, desdenharia todas as excelentes propostas que lhe foram feitas pelos tres grandes clubes cariocas, o Vasco, o Botafogo e o Fluminense, preferindo continuar em seu torrão natal, com a mesma situação de sempre.

Ainda ontem voltamos ao assunto, reafirmando o que dissemos apoiados numa informação oriunda da propria capital paraense que, por sua vez, se ratifica por uma outra, por sinal, encerra uma revelação verdadeiramente sensacional.

SOMENTE O FLAMENGO INTERESSARIA

Diz, na verdade, esta ultima informação que Caju' se sente perfeitamente satisfeito com o que dispõe em Curitiba, não revelando o menor entusiasmo pelos oferecimentos que recebeu. Não é ganancioso, não tendo, por isto, esses oferecimentos de contos de reis exercido qualquer influencia sobre seu espirito. Todavia, acrescenta o informe e nisto está a revelação sensacional, Caju' teve ocasião de declarar que se por ventura decidisse se transferir para o Rio, por um unico clube teria gosto em jogar: o Flamengo. E' o gremio porque nutre grandes simpatias e, dado o seu natural, não teria jeito de defender outras cores.

Eis aí um detalhe devéras curioso e que se torna tanto mais interessante quanto foi o rubro-negro o unico dos grandes clubes cariocas que não mostrou maior interesse pelo concurso do arqueiro paranaense, nem siquer se animando a entrar na concorrencia estabelecida pelos seus companheiros.

No setor da Federação

Não se reuniu a Comissão de Reforma do Regulamento Geral

A sede da Federação Metropolitana de Futebol, voltou a ter ontem para a cronica esportiva, o ritmo da fase movimentada dos dias de atividade. E, apesar de não ter comparecido o presidente Vargas Neto, como tambem não ter se reunido a comissão escolhida para reforma do Regulamento Geral, da entidade, mesmo assim foi possivel colher, noticiario interessante.

A comissão de revisão do R. Geral, como acentuamos, por falta de numero deixou de prosseguir nos seus trabalhos. Apenas, Alexandre Barbosa da Fonseca e Joaquim Guimarães, compareceram. Em vista do acontecido, nova reunião foi assentada para a proxima segunda-feira dia 23 do corrente.

AS PENALIDADES

Na sessão anterior dessa comissão, já foi objeto de apreciação a parte referente as penalidades. Acontece porem, que o Conselho Nacional de Desportos, vem de ventilar o assunto quanto a possibilidade de ser criado o Tribunal de Penas. Assim, o orgão encarregado de rever o Regulamento, sente-se embaraçado, sem saber se deva prosseguir na elaboração desse capitulo em face da disposição do supremo orgão, que pretende, criar o aludido tribunal, ou se aguarde o pronunciamento daquela suprema corte oficial.

Deverão estrear, no proximo dia 8 de março, no quadro principal do Madureira, os defensores do Bangú, Enéas e Adalto, no embate amistoso que o tricolor suburbano sustentará com o Fluminense.

Ao que foi informado a reportagem na sede da entidade, esses profissionais, já se acham com as suas situações definitivamente resolvida, em virtude do Bangú, não se achar disposto a satisfazer as exigencias feitas quanto as luvas.

CONTINUARÃO FIRME NO BANGU'

Entre os elementos que permanecerão defendendo as cores do Bangú, na temporada de 42, contam-se, Anito, Rodrigues, Nandinho e Madureira.

Durval e Joel, que vinham treinando, no alvi-rubro, disistiram, em virtude de não ser possivel chegar a um acordo, sobre a importancia das luvas.

PROSSEGUIRA' O INQUERITO ANICETO MOSCOSO

O inquerito instaurado a pedido do Madureira, para apurar as acusações feitas contra o seu associado Aniceto Moscoso, deverá prosseguir segunda-feira proxima, sob a presidencia de Iberê Bernardes e Aurelio Amorelli.

As negociações, para o retorno do zagueiro Gualter Gama de Castro, para o Vasco da Gama, prosseguem. Segundo informações obtidas com pessoa chegada aos meios do gremio de S. Januario a conclusão das negociações, estão dependendo da chegada, do tecnico cruzmaltino, Telemaco.

Adotaria a nossa nacionalidade

Disposto Graham Bell a tomar esta medida para permanecer no Botafogo

Durante muito tempo, por mais de um ano mesmo, a verdadeira nacionalidade de Graham-Bell permaneceu desconhecida. Enquanto uns acreditavam que fosse uruguaia, outros afirmavam ser brasileira, não obstante o seu quase integral desconhecimento da lingua portuguesa. Isto, entretanto, era explicado com a longa permanencia que tivera no Uruguai para onde tinha ido ainda criança.

E a duvida permanecia, mesmo porque o Botafogo não tinha maior interesse em que a questão ficasse perfeitamente esclarecida, de vez que ainda mantinha a tradição de só possuir elementos nacionais.

Foi somente quando ficou resolvida a contratação de Santamaria, a qual, pela necessidade de que se cercava, punha definitivamente por terra essa mesma tradição, que se veio a saber sem mais rebuços que, na verdade, Graham-Bell era uruguaio.

DISPOSTO A NATURALIZAR-SE

Mas, até então, a não ser aquele preconceito, a nacionalidade do vigoroso zagueiro alvi-negro não trazia qualquer dificuldade á sua permanencia no "Glorioso" ao qual se integrou inteiramente, tornando-se um de seus mais dedicados defensores. Tanto que, agora, quando não mais se torna permitida a inclusão de mais de um estrangeiro no quadro, Graham-Bell, segundo nos declarou ontem, está disposto a renunciar á nacionalidade uruguaia para adotar a brasileira, contanto que possa permanecer no Botafogo.

Tal medida, aliás, não lhe seria muito dificil porque não somente está em nosso país ha mais de cinco anos como já possue dois filhos brasileiros.

Por esta decisão bem se pode julgar do quanto Graham Bell estima e se empenha por continuar no clube que o apresentou ao publico carioca.

Finanças, Comercio e Produção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

	Fechamento Hoje	Ant.
STOCK EXCHANGE:		
Allied Chemical	134	134
American Can	59	59
American Foreign Power	—	3.12
American Metals	4.50	—
American Radiator	10.87	4.62
American Smelting and Refining	39.25	39.50
American Tel. and Teleg.	125.50	126.50
American Tobacco "B"	45.75	45.25
American Woolen	5.25	4.75
Anaconda Copper	26.75	26.25
Andes Copper	N|cot.	4
Armour Delaware Pref.	N|cot.	110.75
Armour Illinois "A"	3.25	3.25
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation	6.62	6.75
Bendix Aviation	32.87	32.62
Bethlehem Steel	60.25	59.37
Canadian Pacific	4.25	4.25
Case Trashing Machine	66.75	65.25
Cerro de Pasco	28.25	28.25
Chile Copper	21.50	21.50
Chrysler Motors	49	48.50
Columbia Gaz Electric	1.37	1.25
Consolidated Edison	12.75	12.75
Continental Can	—	26.75
Continental Steel	—	N|cot.
Cuban American Sugar	8.25	8.75
Dupont de Nemours	118	118.50
Eastman Kodack	131.25	131.50
Electric Power and Light	1.12	1
General Electric	25.87	25.50
General Foods Corporation	33.12	33.75
General Motors	32.87	33
Gillette Safety Razor	3.12	3.12
Goodyear Rubber	12.62	12.62
Hudson Motors	N|cot.	3.25
International Business Machine	129	121.50
International Harvester	48.75	49.50
International Nickel	26.75	26.12
International Tel. and Teleg.	2	—
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	34.12	34
Krogery Grocery	N|cot.	27.12
Lambert Corporation	12.12	12.12
Lehman Corporation	—	17.87
Loew Inc.	38.62	39.25
Lone Star Cement	N|cot.	40
Missouri Kansas and Texas	2.37	2.12
Montgomery Ward	26.50	26.12
National Cash Register	13.12	13.12
National Lead Cia.	14.75	14.50
New York Central	9.25	9
North American Corporation	9	8.87
Otis Elevator	12.62	12.62
Pacific Gaz Electric	17.87	17.87
Pan American Airways	15.87	16
Paramount Pictures	14.50	14.62
Patino Mines	18.25	18.50
Pennsylvania Railroad	22.37	22.37
Phillips Petroleum	37.12	37.73
Public Service of New Jersey	13.12	13.13
Radio Corporation	2.75	2.75
Reo Motors VTC	N|cot.	—
Socony Vacuum	7.75	7.50
Standard Brands	4	4
Standard Oil of California	21.75	21.12
Standard Oil of Indiana	22.12	22.50
Standar Oil of New Jersey	36.75	37.12
Swift and Cia.	24.37	24.62
Swift International	22	21.62
Texas Corporation	35	35.75
Texas Gulf Sulphur	33.37	33.37
Union Carbid	63.37	64
Union Pacific	73	72
United Aircraft	28.75	28.52
United Fruit	54.75	55.25
United Gaz Improvement	5	5.12
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	45	46
U. S. Steel	50.50	51
Warner Bros	5.37	5.37
Warren Bros	—	7.12
Westinghouse Electric	74.75	74.50
Woolworth	26.12	—
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	18.75	18.62
Brasilian Traction	5.75	5.75
Electric Bond and Share	1.12	1
Niagara Hudson and Power	1.50	1.50
United Gaz	—	N|cot.
BANCOS:		
Bankers Trust	41	41.37
Chase National Bank	24.25	24.13
First National Bank of Boston	36.25	36
National City Bank of New York	23.37	23.37

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	23.12	22.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	N/cot.	22.00
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	22.12	21.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	11.50	11.50
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot	N/cot.
Royal Bank of Canada	N/cot.	152.00
Atlantic Refining	20.75	21.12
Corn Products	51.75	52.12
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.87	11.12
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	25.75	26.62
Brasil Federal, 8%, 1941	N/cot	12.87
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot	13.50
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	N/cot.	[illegible].73
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	28.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot	N/cot
Bonus de Minas Gerais, 6 1/3%, 1959	N/cot	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot	N/cot
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	—	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato do Rio)

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

Meses	Hoje	Ant
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

Meses	Hoje	Ant
Para março	12.88	12.88
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	12.99	12.99

Mercado - Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior inalterado.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 19 de fevereiro.

	Hoje	Ant
Tipo 4, mole	43$500	43$500
Tipo 4 duro	42$500	42$500
Tipo 5, Rio	38$300	38$030
Despacho	2.288	—

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 19 de fevereiro.

	Hoje	Ant
Embarques	28.557	56.992
Entradas	34.328	35.880
Passagem	26.182	28.776
Estoque	1.510.006	1.504.285

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 19 de fevereiro.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	2.067
No dia anterior	2.183
Minas Gerais:	
No dia de hoje	300
No dia anterior	860
Cabotagem:	
No dia de hoje	2.700
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	114.042
No dia anterior	114.375
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$300
No dia anterior	26$00
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

Meses	Abert.	Fech.
Março	18.51	18.56
Maio	18.68	18.71
Junho	18.81	18.84
Outubro	18.89	18.93
Dezembro	18.96	18.99
Janeiro	19.00	19.03

Mercado: — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 3 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA

S. PAULO, 19 de fevereiro.

Meses	Comp.	Vend.
Para fevereiro	—	46$000
Para março	44$700	45$300
Para abril	45$000	45$800
Para maio	45$700	47$000
Para junho	46$400	47$100
Para julho	46$900	47$700
Para agosto	47$500	48$400
Para setembro	48$000	49$000
Para outubro	48$500	49$500

Vendas — não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 19 de fevereiro.

Meses	Comp.	Vend.
Para fevereiro	—	—
Para março	44$400	44$500
Para abril	45$000	45$500
Para maio	45$500	46$300
Para junho	45$700	56$300
Para julho	—	47$200
Para agosto	47$200	47$700
Para setembro	47$500	48$500
Para outubro	47$500	49$000

Vendas — não houve.

(Contrato C)
ABERTURA

S. PAULO, 19 de fevereiro.

Meses	Comp	Vend
Para fevereiro	49$300	49$400
Para março	49$900	49$500
Para abril	49$900	50$500
Para maio	50$900	51$000
Para junho	51$300	51$400
Para julho	51$500	52$400
Para agosto	52$200	52$700
Para setembro	53$100	53$200
Para outubro	53$300	54$000

Vendas — 3.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 19 de fevereiro.

Meses	Comp.	Vend
Para fevereiro	47$500	49$500
Para março	48$800	49$300
Para abril	49$800	50$300
Para maio	50$400	50$700
Para junho	51$000	51$200
Para julho	51$500	51$700
Para agosto	51$300	52$000
Para setembro	52$300	52$900
Para outubro	53$200	53$700

Vendas — 7.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	52$000	53$000
Tipo 5	50$000	51$000
Tipo 6	45$000	45$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de fevereiro.

	Sacos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	98.500
Estoque:	
Hoje	8.327.079
Anterior	8.375.079
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Seridós:	
Hoje	60$000
Anterior	60$000

AÇUCAR

SEGUINTES TAXAS PARA ABERTURA

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

Meses	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.99	2.99
Para março	2.99	2.99
Para maio	2.99	2.99
Para julho	2.99	2.99

—Desde o fechamento anterior inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de fevereiro.

		Sacos
Entradas: Usinas:		
Hoje		—
Anterior		18.802
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.830.158
Anterior		1.830.158
Cristal exportado:		
Hoje		—
Anterior		243.713
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinado de 1ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Mascavo:		
Hoje	25$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
3º jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

Meses	Hoje	Ant.
Para março	8.42	8.44
Para maio	8.52	8.51
Para julho	8.59	8.58
Para setembro	8.66	8.65
Para dezembro	8.75	8.75

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 e baixa de 2 pontos.

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PAR OUTROS BANCOS, PUOTAS E COBRANÇAS, COBRANÇAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇAO

	Aber.	Fech.
Libra area	79$595	78$585
Dolar	19$630	19$630
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$633
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$530	4$630
Peso uruguaio	10$380	10$380
Cabo:		
Libra area	79$655	79$656
Dolar	19$660	19$660

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

4	90 d-v.	A' vista	cot.
Dolar	19$450	19$500	19$580
Libra area	78$185	78$585	78$665
Pes org.	—	4$550	
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chil.	—	$600	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	65$995	66$495	66$575
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (com.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse nos Bancos:		
A' vista:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (comp.)	78$585	78$585
Libra area (vend.)	78$885	78$885

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$460	16$480

CAMARA SINDICAL
(Rio, 18—2—942)

Libra area		79$583
Nova York	16$580	19$647
Portugal	—	$801
Buenos Aires	—	4$840
Suiça	—	4$630
Suecia	—	4$748
Chile	—	$655

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	—

— CHEQUES DE VIAJANTE
(Rio, 18—2—1942)

	Oficial	Livre
Dolar	—	20$599
Escudo	—	$906
Libra area	—	79$585
Peso argentino	—	4$920
Peso uruguaio	—	10$401

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	—
Desde 1º do mês	993.002.590
Total	993.002.590

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante animado e firme, com negocios de maior vulto sobre a maior parte dos valores em evidencia, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apolices gerais:	
2	Uniformizadas	812$
17	C. do Porto	808$
295	D. Emissões, port.	807$
9	Idem	805$
72	Idem	806$
800	Idem Cautelas	790$
59	Reajustamento	859$
21	Idem	860$
852	Idem Cautelas	849$
	Obrigações:	
3	Tesouro 1930	1:030$
8	Idem 1932	1:025$
3	Idem Ferroviarias	1:030$
	Municipais:	
50	Empr. 1917, port.	184$
20	Idem 1931	213$
5	Idem	213$5
3	Idem	214$
	Prefeitura:	
31	B. Horizonte	905$
28	P. Alegre, 3 ½ %.	80$
	Estaduais:	
5	Minas, 7 %, port.	930$
7	Idem	955$
68	Minas 1934, 1ª serie	176$5
3	Idem	177$
47	Idem	176$
151	Idem, 2ª serie	185$
223	Idem	185$
1.000	Idem	187$
569	Idem, 3ª serie	130$
39	Idem	130$5
327	Pernambuco	93$
27	Idem	93$
349	Rodov. E. do Rio	625$
110	São Paulo	219$
39	Idem	219$
162	Idem Uniformiz.	1:110$
	Ações de Cias.:	
470	N. America, c/75%	260$
16	D. Santos, nom.	220$
70	Minas do Rio Carvão	200$
70	B. Mineira, port.	655$
50	Idem	658$
	Debentures:	
60	Geo. L. Brasileiro.	217$
10	Cia. A. Paulista	212$
	Alvarás:	
9	Ações Argos Fluminense	3:410$

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tido 3, Seridó, cotado de 59$ a 60$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 5 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funcionou ontem calmo, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 ao preço anterior de 29$000 por 10 quilos e foram vendidas durante os trabalhos 1.190 sacas.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	30$500
Tipo 4	30$300
Tipo 5	29$800
Tipo 6	29$300
Tipo 7	28$800
Tipo 8	28$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Pela Central	2.772
Pela Leopoldina	2.550
Total	5.322
Desde 1º do mês	75.355
Desde 1º de julho	1.013.827
EMBARQUES	
Estados Unidos	10.412
Europa	—
Rio da Prata	1.873
Cabotagem	720
Total	13.002
Desde 1º do mês	85.373
Desde 1º de julho	953.293
Consumo local	2.400
Café doado	20
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	115.859
Existencia	310.819

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 19

Exportadores:	Sacas
Chile:	
Oranstein & Cia. D	425
Mc. Kinlay S. A.	175
E. G. Fontes & Cia.	525
Felix Fonseca S. A.	575
Nova York:	
Cia. Brasileira de Café.	250
E. G. Fontes & Cia.	1.102
Marcelino M. Filho	1.000
Vivacquia Irmãos S. A.	850
A. Jabour & Cia.	1.585
Castro Silva Cia. S. A.	1.000
Cia. Nac. Com. Café	325
Total	8.287

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O mercado de café fechou firme, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, à vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4 à vista	N|cot.	N|cot.
Medellin Excelsior à vista	N|cot.	N|cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em março	8.55	8.55
Tipo 7 para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em março	12.88	12.88
Tipo 4 para entrega em maio	12.93	12.93

CACAU:	Hoje	Ant
Para entrega em março	8.42	8.44
Para entrega em maio	8.49	8.51

AÇUCAR:	Hoje	Ant.
Contr. n.º 3 para entrega em março	2.99	2.99
Contr. n.º 3 para entrega em maio	2.99	2.99

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 18 de fevereiro de 1942

ENTRADAS

Quantidade em sacas de 60 quilos:

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	617
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santos	—
Total	617
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	813
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	813
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	1.567
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.567
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	901
E. Santo	—
Total	901
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	139
E. Santo	139
Total	139
Somas das entradas:	
São Paulo	617
Minas	2.480
Rio de Janeiro	1.040
E. Santo	—
Total	4.137
De 1º do mês até o dia 18:	
São Paulo	11.982
Minas	38.378
Rio de Janeiro	22.788
E. Santo	2.232
Total	75.366
Até esta data:	
São Paulo	12.599
Minas	40.853
Rio de Janeiro	23.808
E. Santo	2.232
Total	79.492
Existencia anterior: dia 18	310.819
Entradas hoje	4.137
Café entregue pelo DNC. — doado	80
Total	315.036
EMBARQUES	
Cabotagem norte	205
Soma dos embarques	205
De 1º do mês até o dia 18	85.373
Até esta data	85.573
Retirado do mercado	—
De 1.º do mês até hoje	—
Consumo local diario	600
Total	805
Existencia às 18 horas	314.241

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos	
Entradas		21.326
Saídas		8.999
Saídas para export.		—
Estoque		49.813
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem estavel e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos	
Entradas		—
Saídas		860
Estoque		14.824
Cotações por 10 quilos		
Seridó:		
Tipo 3	59$000	60$000
Tipo 4	56$000	57$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	37$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	845
Vitelos	43
Suinos	100
Ovinos	5
Preços:	
Bovinos	1$050
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	2$500

(Continua na 10.ª pág.)

Companhia Progresso de Valença de Fiação e Tecelagem

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

3ª Convocação

São convidados os srs. acionistas a comparecerem no escritorio desta Companhia, à rua Visconde de Inhauma n. 56-2º andar, ás 14 horas, do dia 10 de março do corrente ano, afim de serem apresentados o Balanço, parecer do Conselho Fiscal e relatorio da Diretoria referente ao exercicio de 1941, para aprovação das respectivas contas, eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes, para os anos de 1942/43.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1942. — A Diretoria: *José de Siqueira Silva da Fonseca, Mario da Silva Fonseca* e *Adhemar da Silva Fonseca.*

Estaleiros Cruzeiro do Sul S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Avenida Rio Branco n.º 26-A, 15º andar, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1942. — Estaleiros Cruzeiro do Sul S. A. — José Martinelli, diretor presidente.

LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede social, à Av. Rio Branco 9, 2º andar, sala 243, às 14 horas do dia 27 do corrente, para: 1º — discussão e votação do relatorio da diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal; 2º — eleição da diretoria, conselho fiscal e suplentes; 3º — interesses sociais. Os senhores acionistas deverão depositar na caixa da sociedade as suas ações, com três dias de antecedencia, no mínimo, de acordo com os estatutos.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1942. — Lloyd Real Belga (Brasil) S/A. — Pierre Eugene Janssens, presidente.

Companhia Progresso de Valença de Fiação e Tecelagem

De acordo com o art. 99 do decreto n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, ficam à disposição dos srs. acionistas, na sede desta Campanhia, à rua Visconde de Inhauma n. 56-2º andar, todos os documentos relativos ao exercicio de 1941, bem como os demais esclarecimentos a que se refere o mencionado artigo. — A Diretoria: *José de Siqueira Silva da Fonseca, Mario da Silva Fonseca* e *Adhemar da Silva Fonseca.*

Industria de madeiras Scheeffer S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritorio desta Sociedade, à rua México, 168, salas 401-404, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto 434, de 4 de julho de 1891, relativos ao exercicio de 1941.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1942 — A DIRETORIA.

CASA BANCARIA NACIONAL S. A.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 2 de março do corrente ano, às 15 horas, à rua São Pedro n. 39, para tratar dos seguintes fins:

a) Tomar conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, aprovação do balanço e prestação de contas do exercicio de 1941.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal.

A DIRETORIA

Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª Convocação

São convidados os sócios quites para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 20 do corrente, às 17 horas, na sede social, à Av. Rio Branco, 128, sala 1111, para discussão do relatório da Diretoria, balanço e prestação de contas referentes ao periodo de 1 de janeiro de 1940 até a data da posse da nova diretoria.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

SOCIEDADE ANONIMA

Fundado em 1858

CAPITAL SUBSCRITO	50.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	37.500:000$000
FUNDOS DE RESERVA	29.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS EM 31 DE JANEIRO DE 1942

ATIVO

Acionistas — Capital a realizar		12.500:000$000
Titulos descontados		258.833:734$700
Letras e efeitos a receber:		
Letras do exterior c/cobrança	280.774$600	
Letras do interior c/cobrança	214.277:847$940	214.558:622$540
Empréstimos em c/corrente		132.420:080$510
Cauções e depósitos:		
Hipotecas	24.708:859$440	
Valores caucionados	174.647:717$110	
Valores depositados	97.125:533$600	296.482:110$150
Filiais — Interior		113.672:533$320
Correspondentes:		
No Brasil	888.283$620	
No estrangeiro	1.680:020$100	2.568:303$720
Titulos e valores pertencentes ao Banco		29.816:762$950
Caixa:		
Em m/corrente	25.563:592$850	
A' disposição no Banco do Brasil	12.286:955$700	
Idem em outros Bancos	5.823:947$500	43.674:496$050
Diversas contas		2.181:084$900
		1.106.707:727$840

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		29.000:000$000
Fundo de amortização dos edificios da matriz e filiais		239:400$000
Fundo de amortização de moveis		22:796$200
Auxilio aos empregados		260.215$200
Depósitos em c/corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	274.504:337$470	
Limitados sujeitos a aviso	19.480:617$320	
Simples	74.675:408$850	368.660:363$640
Valores em caução e depósito:		
Valores hipotecarios	24.708:859$440	
Cauções	174.647:717$110	
Depósitos de c/terceiros	97.125:533$600	296.482:110$150
Filiais — Interior		132.975:680$850
Correspondentes:		
No Brasil	6.332:600$030	
No estrangeiro	2.183:907$220	8.516:507$250
Credores por letras em cobrança		214.558:622$540
Dividendos:		
Saldo a pagar do dividendo relativo ao 2º semestre de 1941	325:554$000	
Saldos a pagar de dividendos anteriores	100:203$000	425:757$000
Diversas contas		5.566:275$010
		1.106.707:727$840

Porto Alegre, 11 de fevereiro de 1942 — V. B. CORTESE, diretor; C. AHRENDS, sub-chefe da Contabilidade.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 29.0.
Minima — 23.2.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$585, o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4$630.

PAGAMENTOS

No Tesouro:
Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas hoje as seguintes folhas:
Montepio do Ministerio da Viação (A a C2ª) (livros 2.092 a 2.100).
Para evitar dificuldade na localização do guichet encarregado do pagamento, devem os interessados exibir o canhoto do cheque relativo a qualquer mês do ano anterior.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Realiza-se amanhã — Será realizada amanhã, ás 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, a prova oral de francês.
Auxiliar e datilografo — (I.P.S. — Hoje, ás 14 horas, serão identificadas as provas de nivel mental, português e datilografia dos concursos para auxiliar e datilógrafo dos Institutos de Previdencia Social, realizadas no Pará.
Enfermeiro — Estão chamados, nos dias indicados, ás 8,30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito n. 275, afim de se submeterem á prova prática, os seguintes candidatos: Hoje: ns. 131 a 136. Suplentes: ns. 137 a 140. Dia 23: ns. 141 a 146. Suplentes: 147 a 150.
Escrivão de policia — Serão identificadas hoje, ás 12 horas, as provas de português e datilografia, e na próxima terça-feira, ás 14 horas, as de direito civil e constitucional.
Guarda civil — Estão abertas, de hoje ao dia 19 de abril, as inscrições ao concurso para guarda civil. Poderão inscrever-se candidatos entre 21 a 30 anos, com 1,m, 70 de altura.
Auxiliar de escritorio — Convidase a candidata á prova de auxiliar de escritorio, que esqueceu uma bolsa no posto de inscrição da D.S., na praça Marechal Ancora, a ir recebe-la, durante o expediente.
Inscrições abertas — Estão abertas, na D. S., inscrições para os seguintes cursos e provas: assistente de material, até 24 do corrente; assistente de aperfeiçoamento, até 4 de março; quimico, até 5 de março; coletor e escrivão de coletoria, até 20 de março; estatistico-auxiliar, até 25 de março; guarda civil, até 19 de abril. Serão, proximamente, abertas as inscrições para bibliotecario auxiliar.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Despachos do ministro — Foram despachados pelo ministro os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:
Recurso de Carlos Freire e outros (Mato Grosso) — Arquive-se.
Memorial de Eliodoro Pinto (Goiaz) — Arquive-se, á vista das informações prestadas pelo sr. interventor.
Memorial de Elina Pegado Cortez (Rio Grande do Norte) — Arquive-se.
Créditos para o Corpo de Bombeiros e a Policia Militar — Ao diretor da Despeza Pública do Tesouro Nacional foram remetidas as tabelas dos créditos registados pelo Tribunal de Contas, e a serem distribuidos ás Contadorias do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar do Distrito Federal.
Entrega de crédito — Ao ministro da Fazenda foi solicitada a entrega, no Tesouro Nacional, ao presidente do Tribunal de Segurança Nacional, do crédito de 12:000$000.
Para o S. T. F. — Foi solicitada ao ministro da Fazenda a entrega, no Tesouro Nacional, dos créditos, na importancia total de 179:460$, ao secretario do Supremo Tribunal Federal.
Para pagamento de contratados e mensalistas — O ministro mandou solicitar ao seu colega da Fazenda a distribuição ao Tesouro Nacional dos créditos, nas importancias de 351:600$ e 16.063:600$, para pagamento de contratados e mensalistas do Ministerio da Justiça.

MINISTERIO DA FAZENDA

Posse — Perante o ministro interino da Fazenda, sr. Romero Estelita, tomou posse ontem do cargo, em comissão, de diretor da Divisão Técnica do Departamento Federal de Compras vago em virtude da exoneração do sr. Eudoro Berlinck, o sr. Jorge Ribeiro Leuzinger, professor catedratico da cadeira de Higiene Geral, Higiene Industrial e dos Edificios — Saneamento e Traçados das Cidades, da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.
Ao ato compareceram, além de altos funcionarios do Departamento de Compras, pessoas das relações do novo diretor que tem sido cumprimentado pela sua investidura naquele cargo.
Escritorios — O diretor das Rendas Internas autorizou o Banco de Credito Real de Minas Gerais S. A., com sede em Juiz de Fora, a instalar escritorios nas cidades de Tupaciguara, Divinopolis, Itanhandú e D. Silverio, subordinadas, respectivamente ás agencias de Uberlandia, Oliveira, Três Corações e Ponte Nova, todas no Estado de Minas Gerais.
Energia hidraulica — O mesmo diretor exarou o seguinte despacho em consulta da Delegacia Fiscal no Estado de Minas Gerais:
"Desde que o decreto-lei n. 2281, de 5-6-940, nos artigos 11 e 14, apenas declara que ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica compete, primitivamente, julgar os recursos quanto ao valor ou legalidade dos impostos e taxas que incidam direta ou indiretamente sobre os aproveitamentos de energia hidraulica e termo-eletrica, sua industria e seu comercio, bem como dirimir, em grau de recurso, as questões administrativas suscitadas pela sua aplicação, manteve, por certo, a regra de serem as reclamações sobre que versarem os recursos aludidos resolvidos, em primeira instancia, pelos delegados fiscais, "ex-vi" do disposto nos arts. 150, 151 e 152 do decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, não revogados pelo decreto-lei n. 2.281, de 5-6-940".

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Doação ao Museu Nacional — A sra. Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional, comunicou ao ministro Gustavo Capanema que aquele instituto recebeu uma valiosa doação feita pela sra. Silvia Guilhobel Betim Paes Leme e seu filho sr. Jorge Betim Paes Leme.
A doação consta da biblioteca cientifica deixada pelo sr. Alberto Betim Paes Leme, que durante muitos anos foi professor e finalmente diretor do referido Museu. O importante acervo inclue o seguinte: 495 obras, 716 folhetos e avulsos, 1.359 periodicos e 54 mapas.

MINISTERIO DO TRABALHO

Beneficios concedidos — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas concedeu e pagou em janeiro p. p., 118 novas aposentadorias e 44 novas pensões, representando, respectivamente, um encargo anual de rs. 193:184$400 e rs. 40:964$400.
Somente no Distrito Federal foram pagas 39 novas aposentadorias e 16 novas pensões, representando respectivamente um encargo anual de 78:220$300 e 21:634$800.
Firmas multadas — A Inspetoria do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: Nascimento Vaz e Cia., em 500$; Manuel Gomes de Carvalho, Antonio Lopes Segundo em 200$; J. Felix e Irmão, A. Vasques e Irmão, Amaro e Cia. Ltda., Atlas Administradora Ltda., José Afonso de Miranda, Engracia Borges, Abel Gomes Correa, Manuel José Fernandes, Costa e Marques, Oliveti do Brasil S. A., Sehiller Johan Joseph, Alvaro Silva e Cia., Joaquim dos Santos Segundo Manuel de Barros, L. van Mastwyk e Cia. Ltda., M. A. Avelar, N. A. Silva em 100$; Paulo Inglês de Sousa, Cavalcanti Lima Ltda., Jockey Clube Brasileiro e Fernandes Azevedo e Cia. Ltda. em 50$000.
Instituto N. de Tecnologia — Na semana que findou em 14 de fevereiro o Instituto Nacional de Tecnologia executou 9 analises e exames e deu 4 pareceres. Continuaram normalmente os trabalhos de investigações.
No laboratorio do I. N. T. junto ao Departamento Federal de Compras foram efetuados, na mesma semana, 14 exames tecnicos de papel. Não houve rejeições o que significa estarem enquadrados nas especificações em vigor os dados obtidos. O I. N. T. deu 2 pareceres em processo da Alfandega do Rio de Janeiro sobre carbonato de calcio natural e sobre nafta. Outro parecer, em resposta á Delegacia Fiscal do Rio de Janeiro, dizia respeito á "quantidade real de aguardente de cana em deposito nos vasilhames" de determinado contribuinte. As analises feitas se referiram aos seguintes produtos: carvão de Santa Catarina, selo mineral, vidro para ampolas, cera de licuri da Baia, ipecacunha e essencias de laranja e tangerina. Realizaram-se exames concernentes a uma pá, a pedido do Departamento Federal de Compras; a estopa, por solicitação da Estrada de Ferro Central do Brasil; á aquisição de chatas-tanques para oleo mineral.

Farmacias de plantão hoje:
Maris e Barros 635 — Joaquim Palhares 669 — Catumby 108 — Estacio de Sá 90 — Haddock Lobo 106 — Machado Coelho 112 — Laranjeiras 131 — Catete 102 — Alice 7-A — Joaquim Silva 106 — Passagem 141 e 6-a — Avenida Bartolomeu Mitre 642 — S. Clemente 62 — Jardim Botanico 12 — Praça Santos Dumont 142 — Maria Quiteria 65 — Francisco Sá 23-B — Julio Castilhos 15 — Avenida Copacabana 945-C — Gustavo Sampaio 229 — Conde de Bonfim ns. 436 e 959-A — São Cristovão 1.021 — Bela 43 — São Luiz Gonzaga 51 — Figueira de Melo 335 — General Gurjão 154 — Avenida 28 de Setembro 326 e 262 — Barão de Mesquita 590 e 986 — Pereira Nunes 221 — Teodoro Silva 849 — Araujo Lima 19-a — João Vicente 115 — Avenida Automovel Club 2.294 — Nerval de Gouvea 435 — Divisoria 92 — Estrada Marechal Rangel 847 — Maria Freitas 24 — Cirley 62-b — Carolina Machado 974 — Maria Passos 114 — Praça Pérolas 126 — Praça Quintino Bocayuva 16 — Avenida Suburbana 3.701-a — Capitão Couto Menezes 28 — Estrada Barro Vermelho 527 — Avenida Automovel Club 2.297 — Estrada Otaviano 286 — Silva Gomes 8 — 24 de Maio 1.005 — Lino Teixeira 283 — Barão Bom Retiro 156-a — Archias Cordeiro 272 — Capitão Rezende 617 — Dias da Cruz 616 — Cabuçú 148 — José Bonifacio 658 — Julia Cortines 98-a — Clarimundo Melo 9 — Avenida Amaro Cavalcante 2.065 — Avenida João Ribeiro 5 — Avenida Suburbana 3.850 e 3.255 — Avenida Democráticos 816 — 23 de Agosto 36 — Senador Antonio Carlos 755 — Venina 4 — Lobo Junior 27 — Avenida Antenor Navarro 45 — Estrada Porto Velho 345 — Goulart de Andrade 8 — Japaratuba 1.881 — Estrada Nazareth 38 — Barcelos Domingos 29 — Avenida Geremario Dantas 657 — Candido Benicio 518 — Senador Camará 41 e Felipe Cardoso 123.

Finanças, Comercio e Produção

(Conclusão da 9.ª pág.)

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:

Bovinos	25
Vitelos	3
Suinos	10

Preços:

Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:

Bovinos	624
Vitelos	86

Preços:

Bovinos	1$950
Vitelos	3$800

MATADOUR OD APENHA

Matança geral:

Bovinos	259
Vitelos	30
Suinos	62

Preços:

Bovinos	1$950
Vitelos	3$000
Suinos	3$800
Caprinos	—
Ovinos	—

Rejeições:

Bovinos	611
Suinos	1

Prefeitura do Distrito Federal

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do sr. chefe:
Apresentações:
Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no dia 16 do corrente a professora de curso primario Leontina de Azevedo, o trabalhador padrão 13 Maria Antonia Teixeira e o bombeiro hidráulico do D. A. P. Elias Rodrigues.
Exigencias:
Alda Pereira da Fonseca, matricula 32 414 — responsavel pelo nucleo 161 — Compareça, com a máxima urgencia.
— Responsavel pelo nucleo 424 — Compareça, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor:
Designação:
Do servente Carlos Cardoso da Silva ara ter exercicio no I. E. T. P. "Orsina da Fonseca".
Retificação de escala de ferias:
Ficam retificadas as ferias dos seguintes funcionarios:
Celia Guimarães de Cerqueira Lima — matr. 01.469 para 23/3 a 11|4.
— Haydée de Menezes Sanches — matr. 19.997 para 19|2 a 10|3.
matr. 25.357 para 20|2 a 11|3.
— Zilah Santos Moreira Chiaverini — matr. 23.322 para 20|2 a 11|3.
— Elita Duque Estrada Meyer — matr. 24.566 para 23|2 a 14|3.
— Otilia Vieira — matr. 08.164 para 23|2 a 14|3.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor:
Designações:
para responder pelo expediente do Centro Cívico Distrital "Osvaldo Cruz", durante as ferias do respectivo coordenador, a professora primaria Maria Santos de Vasconcelos;
— para responder pelo expediente do Centro Cívico Distrital "Tiradentes", durante as ferias do resectivo coordenador, a professora primaria Maria de Lourdes Bonifacio.
Alteração em escala de ferias:
por conveniencia de serviço fica alterada a escala de ferias da escrituraria Irací Freitas, em exercicio no Serviço de Educação Cívica (1-EN), para o periodo de 3 a 22 de novembro próximo vindouro e a do de Educação Musical e Artística Severino Doria, para o periodo de 1 a 20 de junho próximo.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA

Atos do diretor:
Alteração em escala de ferias:
Por conveniencia do serviço fica transferida a escala de ferias dos oficiais administrativos Racine Peixoto Paes Leme e Aristides de Carvalho e do servente Boaventura Padro de Azevedo, respectivamente, para os periodos de 12 de abril a 1 de maio, de 23 de fevereiro a 14 de março, e de 23 de março a 11 de abril do corrente ano.

SERVIÇO DE ARQUIVO GERAL (2 H. D.)

Despachos do diretor:
Ocarlina de Souza Praat (requerimento n. 96, de 29-1-1942) — Requeira por certidão o que pretende. Assim decido porque, nos termos da sua pretenção, a requerente aparece como interposta pessoa entre dois Orgãos da Administração Pública, cujos negocios são feitos "ex-oficio".
— José Ferreira de Almeida — Certifique-se nos termos da informação do Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 3 anos de busca.
— Oswaldo de Lalusse Lussac — Certifique-se em termos, paga a taxa de 50$000, pela carta.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral:
Exercicio de funcionario:
Foi designado o escriturario extranumerario Nair do Rego Macedo, para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria.
O exercicio desse serventuario é considerado a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, conforme autorização do prefeito exarada na Secretaria Geral de Finanças.
Despachos do secretario geral:
Parquet Paulista Limitada — Cobre-se de acordo com o valor declarado na guia, comprovado o pagamento do imposto de transmissão devido pela incorporação dos bens imoveis incorporados ao capital da Vidraria Brasileira S.A., fato jurídico verificado em 1926.
— José Leopoldino Granado — Cobre-se sobre 17:500$000, sendo .... 10:000$000 da compra e venda e .... 7:500$000 da cessão.
— Antonio Cid Loureiro — Autorizo o levantamento dos depósitos.
— Noé Maria Correa de Oliveira — Proceda-se nos termos do parecer de 14 de fevereiro atual, do diretor do Departamento de Rendas Diversas, cobrando-se o imposto na base de 4:500$000, sendo 3:500$000 da compra e venda e 1:000$000 da cessão de direito.
— Gastão Urbano Maia — Indeferido. E' extranhavel que o requerente alegue o extravio da caução para pedir certidão da mesma, quando deu poderes especiais e irrevogaveis ao Banco de Minas Gerais para levantar a importancia correspondente á mesma, o que aliás, já foi efetivado pelo referido Banco.
— Antonio Joaquim Sanches — Proceda-se nos termos do parecer do Departamento do Patrimonio, tendo em vista os esclarecimentos constantes do processo.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
42156	25143	C	42162	3036	C
42163	23330	C	42164	41917	C
42165	31606	C	42166	25369	C
42167	25215	C	42168	16547	C
42171	2890	C	42173	6798	C
42174	40334	C	42176	454	C
42177	39130	C	42180	6448	C
42182	788	C	42183	22725	C
42184	19709	C	42186	3872	C
42187	4190	C	42188	2449	C
42189	26230	C	42191	17251	C
42190	3550	C	42192	7455	C
42193	24204	C	42198	40743	C
42201	27518	C	47098	41079	E
47178	3915	E	47285	20361	E
90053	8993	C	90054	7033	C
90050	5668	C	90052	7002	C
90055	140	C	90056	14636	C
90057	28741	C	90058	32693	C
90059	5620	C	90060	5565	C
90063	15704	C	90064	3712	C
90065	6058	C	90066	6562	C
90067	9981	C	90068	5678	C
90069	9993	C	90070	9999	C
90071	5497	C	90072	21814	C
90073	37	C	90074	30	C
90076	5865	C	90077	1138	C
90078	10893	C			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39360	15779	C	41201	16951	C
41296	18551	C	41310	22375	C
41350	2562	C	41351	25907	C
41370	26445	C	41402	25539	C
41423	9110	C	41485	38327	C
41490	1193	C	41502	32107	C
41557	26448	C	41586	18328	C
41644	18085	C	41701	25191	C
41743	13268	C	41794	32204	C
41800	42141	C	41816	1714	C
41847	27257	C	41864	4583	C
41964	4549	C	41969	15425	C
41975	10264	C	41993	12593	C
42007	20762	C	42019	17338	C
42034	18985	C	42058	2343	C
42085	28462	C	42096	1690	C
42105	22376	C	42109	22302	C
42143	6030	C	42148	2403	C
42160	27005	C	47005	15984	E
47063	1091	E	90006	14548	C
90011	504	C	90035	23900	C
90043	3833	C			

Propostas em exigencia

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
42147	954	(Recibo dez. 41)
47229	6054	(Set. 39 a jan. 941).

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.
7391	7391

Para recebimento da fórmula fa certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41880	2167	41021	7111
90287	28987	90327	20920
90333	3310	90343	14557
90367	31632	90405	13473
90442	32881	90450	9368
90464	23246	90473	16714
90475	15599	90479	15403
90525	32944	90606	31831
90619	29660	90621	13831
90622	30153		

Os portadores das matriculas ns. 2603, 4168, 8700, 9356, 10215, 14250, 19312, 19927, 32845, 15445, 18590, 9168, 31668, 1759, devem comparecer com urgencia.

Gontrant Ferreira, mat. 1523 — Prove desde quando está internado no Pronto Socorro, impossibilitado de se locomover.

O Tribunal de Segurança em função

Inquéritos policiais novos

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, requisitou das autoridades policiais abertura de inquéritos, para apuração de crimes de competencia do Tribunal, relativamente ás seguintes queixas apresentadas áquela presidencia:
Estado do Espirito Santo — Pedro Salvador contra Ulisses Lulini.
Estado de Mato Grosso: — Maria Gonçalves Ferreira contra a firma Couto e Cia.
Estado de Minas Gerais: — José Carneiro contra Vicente Bufoni e Rafael Bufoni.

QUEIXA ARQUIVADA

Anida por despacho de ontem, o ministro presidente determinou o arquivamento da seguinte queixa:
Distrito Federal: — Rubina Rosa Gomes contra Aristoteles Cardoso Vianna.

Provas de admissão na Escola Silva Freire

Realizar-se-ão, no proximo dia 23, segunda-feira, ás 13,30 horas, no Restaurante da Locomoção (Engenho de Dentro), as provas de admissão para os candidatos á Escola Profissional "Silva Freire".

A fiscalização de passagens na Central do Brasil

A estatistica de passageiros durante o periodo de Carnaval, nos trens especiais da bitola estreita, apresentou dados interessantes, comparados com o de igual periodo de 1941.
De 15 a 17 oito trens extraordinarios circularam para o interior, naquela bitola, transportando apenas 54 mil passageiros, ou sejam menos 12 mil comprados com o numero registrado nos 3 dias de Carnaval do ano findo.
Apesar dessa sensivel diferença, a renda do setor em apreço ultrapassou de 10 contos a do ano proximo findo, o que vem demonstrar o rigor da fiscalização que atualmente se verifica em todos os trens da Central.

✝ ISABEL LEAL MASELLE (Isabelinha) — Mario Maselle, Manoel Joaquim Leal, Edmundo Leal, Urbano Leal, senhora e filhos, Olavo Mendes, senhora e filhos, Jacomo Maselle e filhos, Thomaz Baldi, senhora e filhos, dr. José Guadalupe Sanches, senhora e filho, e Oscar Maselle, senhora e filho, esposo, pai, irmãos, sogro, cunhados e sobrinhos, da inesquecivel ISABEL LEAL MASELLE, agradecem de tôdo coração aos seus parentes e amigos que os confortaram no rude golpe que acabam de sofrer, já acompanhando os restos mortais de sua adorada ISABELINHA, ou por cartas, telegramas e cartões, e os convidam para assistir á missa de 7.º dia, em sufragio de sua alma, amanhã, dia 21, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco Xavier. Por mais este ato de caridade e religião, confessam-se desde já eternamente gratos.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

José Candido Rodrigues — Hosp. Central do Exército.
Quiteria Maria Mendes — R. Justiniano Rocha 160.
Rodolfo Gonçalves Oliveira — H. Gaffrée Guinle.
Alexandrino Teixeira Oumero — R. Real Grandeza 366.
Sara Maria Clara — Sanat. Santa Helena.
Tranquilino Graciano Mello Leitão — R. Ronald Carvalho 35, ap. 19.
Rosa Fernandes Brandão — R. do Rezende 198.
Porcina Moura — R. Conselheiro Otaviano 47.
Elisa Guimarães Gomes — Rua dos Araujos 102.
Nair Dias Moreira — R. Dr. Frederico Eyer 50.
Dolores Albano Ribas — Rua José Higino 270, casa 6.
Abel Moreira da Rocha Pinto — R. Luiz Guimarães 94, casa 2.
Vicente Pitello — Rua Viuva Claudio 369.
Elza Real — R. Vieira Bueno 80.
Antonio Leocadio da Nova — Rua 18 de Outubro 83.
Noemia Souza de Lima Freire — R. Fabio Luz 446, casa 5.
Paulo Pinho Alves da Silva — Rua Carvalho Alvim 112.
Alceu Sicilliano — R. Viscondessa Pirassinunga 69.
Maria Jesus — R. Visconde Abaeté 14.
Luiz Marçal de Mattos — R. Buenos Aires 206.
Joaquim Antonio — R. Almirante Gavião 36.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
10 horas — Lucilia de Almeida Acioli Monteiro.
10,30 horas — Elza Carvalho Vilas Boas.
CANDELARIA
10 horas — Noemia de Souza Costa.
10,30 horas — Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.
10,30 horas — Dr. Epitacio da Silva Pessoa.
CARMO
10,30 horas — Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho.
N. S. BOA MORTE
10,30 horas — Dr. Aristides Casado.
SANTANA
6 horas — Armindo de Souza Pacheco.
S.S. SACRAMENTO
10 horas — Clementina Maria Pereira Lima.
S. PEDRO
8,30 horas — Julio da Silva Cordeiro.
S. JORGE
9 horas — Silverio Ribeiro.
9 horas — Honorina Andrade Ribeiro.
CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Luiz Soares Filho.

DR. EPITACIO PESSÔA

✝ O professor Alcebiades Delamare e senhora, em sufragio da alma de seu inolvidavel amigo e pranteado mestre DR. EPITACIO PESSOA, fazem celebrar, hoje, sexta-feira, 20 do corrente mês, ás 10,30 horas, no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelaria, o santo sacrificio da missa. Para assistir ao oficio divino convidam todos quantos tributam á memoria imperecivel do grande e glorioso brasileiro o preito, a que sempre fez jus, pelo devotamento exemplar, patriotismo inexcedivel, probidade inatacavel, coragem civica, amor indefesso, dedicação abnegada, energia moral, visão esclarecida, idealismo santo com que, durante mais de meio século, serviu á causa do Brasil, impondo-se, pela sua inteligencia, seu saber, seu carater, a generosidade de seu coração, a delicadeza de seu trato, a pureza de sua vida, ao respeito e á gratidão do povo brasileiro.

DR. EPITACIO PESSÔA

✝ O Escritorio Técnico Raja Gabaglia (engenheiros, auxiliares técnicos, funcionarios e operarios) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, como preito de gratidão, fazem celebrar por alma de seu saudoso e bonissimo amigo DR. EPITACIO PESSOA, sexta-feira, dia 20 do corrente, ás 10,30 horas, no altar de N. S. das Dores da igreja da Candelaria, assegurando desde já o seu reconhecimento aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

DR. EPITACIO PESSÔA

✝ Mary Sayão Pessoa, Edgard Raja Gabaglia, senhora e filhos, Raphael Pardellas, senhora e filhos e Archimedes do Lima Camara, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar por alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô, EPITACIO PESSOA, hoje, sexta-feira, dia 20, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, hipotecando desde já o seu grande reconhecimento áqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

CASAS E APARTAMENTOS — EMPREGOS — DIVERSOS — TERRENOS —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 • 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

CENTRO

ALUGA-SE ótima sala para consultorio médico ou dentario, com instalações de gás, agua e luz, sala de espera e enfermeira em comum, á rua Alvaro Alvim 31-6º, sala 602 (Edificio Metropolitano).

SANTA TERESA

RESIDENCIA EM SANTA TERESA — Aluga-se, no melhor ponto, Almirante Alexandrino 877, ampla, moderna e confortavel residencia, 3 salas, 3 quartos, garage, banheiro luxuoso, grandes terraços cobertos e um envidraçado, ônibus á porta, 10 minutos da Cinelandia. Aberta das 8 ás 16 horas. Preço: 1:650$ mensais. Tel. 26-2260.

VENDEM-SE:

1 grande apartamento em construção á Praia do Flamengo, acabamento de luxo, ocupando todo o pavimento: 450:000$000.
1 apartamento de 2 salas, 3 quartos, etc., á rua Buarque de Macedo .... 155:000$000
1 predio para laboratorio em São Cristovão .... 300:000$000
1 terreno na Ilha do Governador (Jardim Guanabara) 5:000$000.
Tels. 23-3488 e 23-5061

COPACABANA

Aluga-se 1:500$000 casa moderna — 5 quartos, garage — Belfort Roxo 376; trata-se: 26-0269.

APARTAMENTO — COPACABANA

Aluga-se ótimo apartamento com luxuosas cortinas, para grande familia de tratamento. Av. Atlântica 524, apto. 11. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE

residencia confortavel, em rua com pequena elevação, clima de Sta. Teresa, á rua Nazario 36. S. Francisco Xavier. Constando de dois pavimentos independentes, ambos com duas salas, três quartos, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal. Local de muito sossego, a três minutos da R. São Francisco Xavier. Pode ser vista diariamente, das 9 ás 12 horas. Preço 800$000 e taxas. Telefone 48-3962.

VERANEAR NA ESTAÇÃO IDEAL

Altitude 600 metros. Distancia do Rio, 3 horas. Clima incomparavel. Hotel confortavel. Abundancia de agua, passeios a cavalo e de charrete pelos bosques e terrenos da "A Rural" S. A., que está iniciando a construção da "Cidade de Arcozelo", na Linha Auxiliar, E. do Rio. Lotes desde 5 contos e granjas desde 7 contos, em prestações de Rs. 70$ a 120$ mensais. Informações no escritório de Eduardo Dale (Cia. T. V. C.), á rua Uruguaiana, 104, 1º. Telefones: 23-3229 e 43-9849

"REVISTA DO BRASIL" Letras, cultura, humanismo

Mexico, 164 11º andar Sala 111 — Tel. 42-8463 — EMPREZA BRASILEIRA IMOBILIARIA LIMITADA
Apartamentos — Casas — Salas —
Procure a E. B. I. L., que lhe conseguirá a moradia desejada, encarregando-se da Mudança de seus Moveis e Contratos de Luz, Gaz e Telefone, poupando-lhe tempo e trabalho. — Compra e venda de imoveis.

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: José da S. Marques. Vend.: Esp.: Inacia C. Rodrigues. Local: rua Andrade Araujo, 41. Tamanho: 11,00 x 50,50. Preço: 11:000$000.

Comp.: Domingos da S. Forte. Vend.: Esp. João Pacheco de Lima. Local: Travessa Costa Matos, 2. Tamanho: 20,00 x 30,00. Preço: 13:000$000.

Comp.: Carmen d'Almeida Leoni. Vendedor: Antonio d'Almeida Coutinho. Local: rua Pereira Landim, 181. Tamanho: 6,00 x 30,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: Maria C. N. Puchen. Vend.: José Carlos P. de M. Montenegro. Local: rua Pinheiro Machado, 65, apto. 208. Tamanho: indeterminado. Preço: réis 67:500$000.

Comp.: Alice Barbosa. Vend.: dr. Carlos L. da Veiga Dantas. Local: rua 24 de Maio, 494. Tamanho: varios. Preço: 180:000$000.

Comp.: João M. R. Pomar. Vend.: Cia. Territ. de Administração e outro. Local: rua Itapuá, 63. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 2:700$000.

Comp.: Antonio M. de Melo. Vend.: Maria J. Borges. Local: rua Jacuí, 115. Tamanho: 16,00 x 40,00. Preço: 20:000$.

Comp.: Jaime Antonio Barbosa. Vendedor: Manuel P. da Costa. Local: rua Dr. Souza Neves, 10. Tamanho: 6,90 x 19,30. Preço: 37:500$000.

Comp.: Soc. Técnica Fundição Guanabara Ltda. Vend.: Maria C. de Souza. Local: varios. Tamanho: 90,00 x 293,00. Préço: 115:000$000.

Comp.: Alice Amelia F. Grechi. Vend.: Aurelia L. Mahieu. Local: rua 8 de Dezembro, 127. Tamanho: indeterminado. Preço: 65:000$000.

Comp.: Elisa C. de Souza. Vend.: Durval P. de Medeiros. Local: rua das Laranjeiras, 343, ap. 401-2. Tamanho: 17,00 x 27,60. Preço: 150:000$000.

Comp.: Francisco B. do Lago. Vend.: Antonio Lima dos Reis. Local: rua Ribeiro de Almeida, ns. varios. Tamanho: varios. Preço: 160:000$000.

Comp.: José Farinh. Vend.: Artur A. Bossi. Local: Av. Geremario Dantas 1.232. Tamanho: indeterminado. Preço: réis 120:000$000.

Comp.: Margot A. A. Armbrust. Vendedor: Atilio Conton. Local: rua Conde Bonfim, 425. Tamanho: 12,00 x 41,00. Preço: 260:000$000.

Comp.: Vera Bravo e outros. Vend.: dr. José B. de Macedo. Local: Av. Alte. Barroso, 72, parte do 10º pavimento. Tamanho: 18,55 x 37,79. Preço: 380:000$.

Comp.: dr. Máximo C. da Luz. Vend.: dr. Carlos da Costa F. de Azevedo. Local: Av. Rui Barbosa 422, ap. 72. Tamanho: 13,00 x 109,00. Preço: 100:000$000.

MÉDICOS

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

SIFILIS NERVOSA
TRATAMENTO PELA FEBRE ARTIFICIAL
DR. FLORIANO AZEVEDO
DOENÇAS NERVOSAS E CLINICA GERAL
URUGUAIANA, 109 — (Altos da Casa Garson) — Tel.: 23-5482
Diariamente, das 4 ás 6

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle)

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas — Praça da República

Uma revista? O CRUZEIRO

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações: RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570

CONJUNTO instrumental, vende-se com 10 instrumentos, inclusive uma tuba, um par de pratos e bombo a tarracha, tambem vendem-se os instrumentos separados. Preço do conjunto: 4:000$, á rua Bernardo Guimarães 55 — Quintino Bocaiuva.

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 36, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 —
Praça 11 de Junho

DIVERSOS

FOTOSTAT-POSITIVO
Reprodução fotografica de documentos, em 12 minutos.
Avenida Marechal Floriano, 13[illegible]

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Urugual, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

7$9 Caroá o brim da moda METRO 7$900 A NOBREZA URUGUAIANA, 95

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro
Fundada em 1930 — Fiscalizada pelo Governo
CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Matricula aos contadores e atuarios e aos portadores de certificados do curso secundario.
Encerram-se hoje as inscrições para os exames vestibulares
SEDE: — Rua Araujo Porto Alegre, 36 (Esplanada do Castelo). Telefone 42-7100 — Edif. A.C.M. Expediente: das 18 ás 20 horas

ATIVIDADES ESCOLARES

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL AMARO CAVALCANTI

Exames de 2ª época

De ordem da diretora, deverão comparecer a este Externato os alunos abaixo relacionados, que se habilitaram aos exames de 2ª época, para prestarem provas escritas e orais.

CURSO PROPEDEUTICO

(Diurno e noturno)

[illegible]

Dia 21 — 9 horas — Adelino de Magalhães Filho, Alice Guimarães Rocha, Elzio Bahiense; Alcias Martins de Attayde, Beatriz Gonzaga e Pedro de Lamare São Paulo; Eduardo Bastos Agostini, Pedro Garcia Garbes e Milton Freitas de Souza; Maria Christina Ramos, Cyro Augusto Pinto e Francisco Gama Lima Filho.

Dia 21 — 13 horas — Alcias Martins de Attayde, Carlos Octavio da Silva e Pedro Garcia Garbes; Pedro de Lamare São Paulo, Leopoldo A. Feij Bittencourt e Cyro Augusto Pinto; Maria Christina Ramos, Eduardo Bastos Agostini e Fernando José Tinoco.

Dia 23 — 9 horas — Adelino de Magalhães Filho, Elzio Bahiense e Cyro Augusto Pinto; Ruth S. Mathias Costa, Maria Christina Ramos e Victro Bourhis; Maria Izabel Cardoso de Almeida, Pedro de Lamare São Paulo; Leopoldo A. Feijó Bittencourt; Fernando José Tinoco, Acis Pereira Castilho e Virgiliano da Silva Paiva; Alice Guimarães Rocha, Christovão d'Avila Pires e Milton Freitas de Souza.

Dia 23 — 13 horas — Maria Isabel Cardoso de Almeida, Ada de Magalhães Pecego e Eugenia Guimarães Cotia; Fernando José Tinoco, Roberto Leal Lobo e Silva e Calil F. Cassab.

Exames de 2ª época

Curso Contador (diurno e noturno).

Dia 20 — 9 horas — Mecanografia — 1º ano — Celina Guimarães, Hilton Mariz da Silva, Julia Pereira de Sequeira, Laura Pinto da Veiga e Jair de Araujo.

Merceologia — 2º ano — Danilo Ferreira Dias, Edith de Mello Simões, Frederico Laurenzano, José Coutinho, José Gorgulho, Octavio Canedo, Sylvio Meyer. Waltina Magalhães.

Contabilidade Bancaria — 3º ano — Abrahão David Leibkowicz, Galba Ferreira de Oliveira, Gino Reis Ribeiro, Heloisa de Britto e Souza. Ibsen Reis, Luciola Machado de Barros e Vasconcellos, Maria de Lour-

[illegible]

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL VISCONDE DE CAIRU'

Renovação de matricula

[illegible] corrente mês por meio de requerimento do responsavel dirigido ao diretor do externato conforme modelo afixado na portaria.

Para os alunos do curso equiparado a renovação deverá serfeita no periodo de 1 a 14 de março na forma da legislação federal, devendo as taxas ser pagas no periodo de 1 a 10 de março.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

CHEGADA DE ALUNOS DO PREVENTORIO

As enfermeiras devem estar na estação D. Pedro II no proximo dia 20, ás 18,30 horas, aguardando a chegada das alunas abaixo que regressarão do Preventorio Santa Clara.

Igual providencia deve ser tomada no proximo dia 3 de março ás mesmas horas quando chegarão do mesmo Preventorio o meninos que se seguem:

Meninas — Escola:

Nair Pereira Lima 7—2. Maria de Lourdes Souza Moreira 1—6. Georgina Nascimento 8—4. Arlette Moreira 2—5. Jesuina Vidal Machado 4—3. Maria Magdalena Almeida Costa 5—6. Pedrina Vidal Machado 4—3. Maria José Almeida Costa 5—6. Maria Hosana Menezes 12—8. Edir Pinto Nascimento 8—6. Miracy Peçanha Freixo 17—10. Maria Thereza de O. Carvalho 9—11. Regina Siqueira 8—4. Norma de O. Carvalho 9—11. Rosa Leite. Ismenia Pacheco 11—6. Ivonne da Silva Campos 3—1. Sylvia de Bem 3—12. Italia da Silva Campos 3—1. Ivonéa F. dos Santos — O. Clark. Elza Ramos 6—11. Gloria R. Dantas 3—1. Rizete P. Freixo 17—10. Maria Concenção A. Nascimento 6—4. Aurea Costa Vianna 4—11. Celeste Ferreira da Silva 10—2. Maria Georgina P. Silva Dantas 4—12. Marlene Lucia Ferreira 3—3. Nely Maria da Silva 5—13. Anna Sampaio 14—11. Helena Silva 14—11. Esther Marlene Ferreira 3—3. Hilda Maria da Conceição 1—3. Helena Pereira da Silva 11—7. Maria Sildéa S. Bueno 5—4. Jocelina F. dos Anjos 14

1º. Hilda Cruz 17—10. Therezinha Luiz Miranda 2—6. Therezinha do Menino Jesus Silva 9—11. Iná da Costa Vianna 4—11. Thereza de Jesus Silva 7-12. Maria José Silva 9-11.

Meninos — Escola:

Gilberto S. Costa — O Clark. Carlos M. Carvalho 6—6. Carlos Almeida Costa 6—6. Antonio Jorge Fernandes 1—7. José Couto Moreira 8—5. José Almeida Costa — 1. Educação. Waldyr Velloso Lima 14 — 10. Fernando Tavora 8—8. Joel Pacheco 8—4. Darcy Ferreira da Silva — O. Clark. Gilberto Medeiros 6—4. Milço Peçanha Freixo 17—10. Manoel Jovino Souza 3—3. Lucio Correia Duarte 6—10. Carlos Antonio Salvador 4—1. Joaquim M. Gomes 2—6. Adir Pacheco 3—4. Gladstone da Silva Campos 3—1. Ja[illegible] Ferreira da Silva. Manoed Luiz Miranda 2—6. Orlando O. Carvalho 11. Gilberto G. da Costa 16—10. Juarez M. Ribeiro 7—4. Orlando A. Anunciação 16—10. Waldyr Espinheira Carmo 4—12. Mario Carlos Ferreira 4—3. Manoel Martins Pinto 4—11. Nello da Silva 5—13. Walter Sartini 4—11. Agostinho Cabral 6—4. Nelson Carvalho Cruz 11—6. David Batista 4—1. Benedicto A. Medeiros 6—7. Moacyr Pereira 3—3.

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Exame de admissão — Provas orais

Deverão comparecer amanhã, 21 do corrente, ás 10 horas, no Internato do Colegio Pedro II, afim de prestarem exame oral, os seguintes candidatos: Antonio Rodrigues de Farias Sobrinho — Ambrosio Barbosa de Andrade — Alberto Telemaco de Holanda Cavalcanti — Ary Antonio Merguihão — Alberto Alexandre dos Santos — Assis Paim Cunha — Aeroilto Paim Cunha — Alvir Lage da Silva — Adhyr Valle dos Santos — Arthur de Souza Lemos — Jahir Vieira Costa — Aureo de Siqueira Mello — Arnaldo Souza Madureira — Alex Ferreira Matos — Ayrton Pires da Silva — Antonio Augusto Pinão Filho — Almir Brito de Matos — Almir Ramos Iehim — Adolfo Bucaresky — Alcy Vieira — Albino Mattos Duarte — Alberto Alves — Arlindo Cruz e Anthero Moacyr Dutra.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para hoje, ás 7.45 horas (Turma A) — Jayl Guarnido, Paulo Ferreira da Costa, Djalma Lopes da Rocha, Humberto Laport, Sebastião Mendes Ferreira, Antonio Mariano Junior, Walter Keith Farrington Wiehelo, Julio Alonso Pereira, Francisco Figueira de Mello, Henrique Ribeiro Ayres, Luiz Antonio de Magalhães Fonseca Junior, Adelino Monteiro da Fonseca;

Prova regulamentar — Izalino Bonifacio Alves, João Arnaldo, Ismario Ricardo Xavier;

Turma suplementar — Franklin Borges Veras, Manuel Xavier Cunha.

Resultado dos exames ontem — Aprovados: Emanuel de Lima Carvalho, Antonio Constantino, Hugo Rodrigues da Silva, Paulo Peter Vaz Esteves de Moura, Luiz de Souza Nunes. Reprovados, 8.

MULTAS

Excesso de velocidade — P. 23513.

Estacionar em local não permitido — R. L. I. 4693; P. 42 — 815 — 2779 — 3690 — 4061 — 4505 — 6453 — 6761 — 6951 — 7118 — 8253 — 9213 — 9469 — 10191 — 13455 — 15063 — 19703 — 20190 — 21280 — 21435 — 22063 — 22055 — 24558 — 24594 — 25049 — 25490 — 28267 — 28527 — 29426 — 29577 — 30318 — 30945 — 31677 — 23349 — 33808 — 33900 — 34636 — 35165 — 35245.

Desobediencia ao sinal — P. 2613 —26044 — 29828 — 33500 — S. P. 1-17906.

Interromper o transito — P. 8216.

Contra mão — P. 20755.

Contra mão de direção — P. 440 8299 — 7866 — 9452 — 10019 — 13008 — 16316 — 19432 — 30402 — 30551 — 32063 — 34576.

Angariar passageiros — P. 11598 — 16008.

Abandonado — P. 537.

I. A. P. E. T. C. — P. 3544.

Uso excessivo de busina — P. 280 — 2004 — 16975 — 26883 — 33200 — 34951 — 34997.

Academia de Comercio do Rio de Janeiro

CHAMADAS PARA AS PROVAS ESCRITAS

Primeiro Turno
Curso Propedêutico

1º Ano

Turma A

6ª-feira, dia 20, ás 9 horas — Inglês.

6ª-feira, dia 20, ás 9 horas — Matemática.

6ª-feira, dia 20, ás 9 horas — Historia da Civilização.

Turma B

6ª-feira, dia 20, ás 9 horas — Matemática.

6ª-feira, dia 20, ás 10 horas — Geografia.

2º Ano

6ª-feira, dia 20, ás 10 horas — Inglês.

Curso de Contador

1º Ano

Turma A

6ª-feira, dia 20, ás 9 horas — Matemática Comercial.

6ª-feira, dia 20, ás 10 horas — Legislação Fiscal.

Turma B

6ª-feira, dia 20, ás 10 horas — Legislação Fiscal.

2º Ano

6ª-feira, dia 20, ás 9 horas — Matemática.

6ª-feira, dia 20, ás 10 horas — Merceologia.

Reuniões e Conferencias

Rotary Clube do Rio de Janeiro —Realiza-se hoje, ás 12 horas, a reunião semanal deste clube. A reunião terá lugar, como de costume, no salão do Automovel Clube do Brasil.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — O padre Rodolfo Ferreira da Cunha fará hoje, ás 17 horas, na sede desta sociedade, uma conferencia sobre o tema "O ruralismo e a Escola Normal de Joazeiro", prestando-se, por essa ocasião uma homenagem á diretora dessa escola, sra. Amelia Xavier de Oliveira.

Será franca a entrada.

Ainda na sede desta sociedade, o tecnico agricola sr. Aurino Souto fará amanhã, ás 17 horas, uma palestra sobre o tema "Colonização agricola no governo do Presidente Vargas".

O DIREITO E O FÔRO

Tribunal de Apelação

Por falta de número, não houve sessão ontem.

Foram distribuidos os seguintes processos:

Na 1ª Camara:

Habeas-corpus — N. 1.641 — Ao des. Adelmar Tavares.

— N. 1.637 — Ao des. José Duarte.

Habeas-corpus — N. 1.638 — Ao des. Guilherme Estelita.

Na 2ª Camara:

— N. 1.645 — Ao des. Oliveira Sobrinho.

— N. 1.635 — Ao des. Ari de Azevedo Franco.

Recurso de habeas-corpus — N. 2.512 — Ao des. Oliveira Sobrinho.

Revisões criminais — N. 686 — Ao des. José Duarte.

— N. 687 — Ao des. Adelmar Tavares.

Na 4ª Camara:

Agravos — N. 5.898 — Ao des. Oliveira Figueiredo.

Recurso de revista — N. 274 — Ao des. Fernandes Pinheiro.

— N. 268 — Ao des. Afranio Costa.

Conflito de jurisdição — N. 54 — Ao des. Cáldas Barreto.

Varas Civeis

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 4ª — Possessoria — Mobiliaria Federal Ltda. x Artur Blois — Julgada procedente a ação.

Na 5ª — Ordinaria — Duiglio Zanghi x Maria Bastos Machado — Julgada procedente, em parte, a ação.

Na 14ª — Executivo — José Botelho Macedo x Arsenio Teixeira Braga Filho — Julgadas legitimas as partes.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Assembléias de Credores

Está marcada para hoje, na 6ª Vara Civel, a assembléia de credores de Salvador & Cunha.

Varas Criminais

Na 4ª — Foram denunciados: pelo crime de lesões, José Fernandes Coelho e Maria Emilia Machado Vieira, e, pelo de ferimentos leves, Enedino da Silva Moreira.

Na 8ª — Foram absolvidos: do crime de atropelamento, Barnabé Gauby de Monte e Wilson de Almeida Pereira.

Na 11ª — Foram denunciados: pelo crime de lesões, Milton Guedes dos Reis; pelo de atropelamento e lesões, Luiz Orygiezouskv e João Melo Filho.

Na 14ª — Foram denunciados: pelo crime de lesões, Antonio Coelho de Castilho; pelo de ferimentos graves, Militino José de Morais, e, pelo de sedução, Aristides Ferreira Bastos.

Na 16ª — Foram denunciados: pelo crime de estelionato, Maria da Silva Moreira, Aleixo de Carvalho, Francisco Manuel Durval, Alzira da Silva Gomes, Rosa Cardoso Leitão, Nicanor Marcelino dos Santos e Cipriano da Silva.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi — (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Manezinho Araujo.
9.15 — Déo.
9.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
9.35 — O que as mães devem saber, com Lucia Marina.
10.00 — Antologia Sonora de P.R.G.-3 — Programa sinfonico.
10.30 — Quadros da Historia, com Andrews Sisters e Orquestra.
10.45 — Música do Hawaii.
11.00 — Melodias Queridas.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e Orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi — (noticiario geral).
12.08 — Programa do almoço.
12.30 — Anna Maria Gonzales e Orquestra.
12.35 — Canções de Amor, com Jeannette Macdonald e Orquestra.
12.45 — Radio Esportes Tupi de Caspari — Oferta de IODOSCAL.
13.00 — Radio Jornal dos Teatros, com Olavo de Barros.
13.30 — Elegancia e Beleza, com Elsa Marzullo.
14.00 — Radio Jornal Tupi — (noticiario de ultima hora).
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Programa variado.
16.45 — Programa da FLORA MEDICINAL.
17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais.
17.30 — Hora do Guri, com Tia Chiquinha.
18.00 — Lusco-Fusco.
18.03 — Lourdinha Bittencourt.
18.15 — Fon-Fon e sua Orquestra.
18.30 — Caleidoscopio — Jorge Amaral — Boletim da Guerra.
18.43 — Saponaceo Radium.
18.45 — Radio Esportes Tupi em "Momentos do Jockey Club Brasileiro".
19.00 — Boa Noite para Você. Oferta da CASA JOSE' SILVA
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi de Ary Barroso.
19.20 — A Embolada do Dia, com Manezinho Araujo — Oferta do CAFE' CRUZEIRO EXTRA.
19.27 — Disparates de Pimpinella — Oferta do SABONETE DORLY.
19.30 — Déo.
19.45 — Programa Mickey Rooney — Oferta do LEITE DE ROSAS.
21.00 — Déo.
21.15 — Lourdinha Bittencourt.
21.30 — Pimpinella, Anestesio e o Telefone — Oferta da Cia. AUREA BRASILEIRA.
21.35 — Revista Musicada — Oferta de FANDORINE.
22.05 — Vassourinha [illegible].
22.20 — Fon-Fon e sua Orquestra.
22.45 — Manezinho Araujo.
23.00 — Ultima edição do Radio Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
23.35 — Penumbra.
24.00 — Boa Noite Musical.

No Mundo Cinematográfico

Vamos Compor Música

Jean Rogers, em "Vamos compor música"

No filme da RKO-Radio "Vamos compor música", aparece, pela primeira vez, Bob Crosby e sua orquestra, uma das mais populares nos Estados Unidos. A historia de "Vamos compor música" é repleta de humorismo e conta-nos a transformação de uma senhora respeitavel, e franca adepta do swing e da conga, tudo porque havia composto uma música que a orquestra, depois de alguns retoques, aproveita. A velha, que até então vivia uma vida muito pacata, passa a frequentar dancings, cantando, ela mesma, a sua composição.

Para esse filme foram compostas ainda outras músicas, todas belissimas, que são executadas pela orquestra famosa de Bob Crosby. No elenco desse filme vamos encontrar tambem Jean Rogers, Elisabeth Risdon, etc.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Estrada de Santa Fé", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Estrada de Santa Fé", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "Homensinhos", com Kay Francis — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Andy Hardy cava a vida", com Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Sangue e areia", com Linda Darnell e Tyronne Power.

ODEON — "Estrada de Santa Fé", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "O politiqueiro" e "A volta da Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Eu soube amar", com Bette Davis e George Brent — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "Dois contra uma cidade inteira" e "Gangster de Chicago".

AMÉRICA — "A grande mentira".

AMERICANO — "Ao sul de Suez".

APOLO — "A carta".

AVENIDA — "A noiva de meu marido".

BANDEIRA — "Quero casar-me contigo".

BEIJA-FLOR — "Fugitivos do terror".

CATUMBI — "A mulher invisivel" e "Que sabe você de amor?".

CENTENARIO — "A carta".

COLISEU — "Robin Hood" e "Muralhas de São Francisco".

D. PEDRO — "Uma noite no Rio" e "Chegaram com a noite".

EDISON — "A volta do fantasma".

ELDORADO — "Sob o luar de Miami".

FLORIANO — "A cidade que nunca dorme" e "Familia do barulho".

GRAJAU' — "Sedutora intrigante".

GUANABARA — "Sedutora intrigante".

GUARANI — "Kit Carson" e "Madame La Conga".

IDEAL — "Nada a declarar" e "O lobo se arrisca".

IPANEMA — "Lidia".

IRIS — "Garota de encomenda" e "Onde o ouro não é rei".

LAPA — "Ao sul de Pago-Pago" e "Onde achaste esta pequena?".

MADUREIRA — "O morro dos maus espiritos" e "Cupido perigoso".

MARACANÃ — "Dona do seu destino".

MEM DE SA' — "Sorte de cabo de esquadra".

METRÓPOLE — "Fugitivos do terror" e "As 5 pimentinhas no oeste".

MEIER — "Major Barbara" e "Aviso sinistro".

MODELO — "Serenata do amor" e "Bambas do Arizona".

MODERNO — "Ao sul de Suez" e "Sonsa, mas sabida".

NATAL — "Pássaro azul" e "Palacio das gargalhadas".

PALACIO-VITORIA — "Capitão Blood" e "Dois palermas em Oxford".

PARA-TODOS — "Comando negro" e "Por partidas dobradas".

PIEDADE — "A noiva do meu marido" e "Bambas do Arizona".

PIRAJA' — "Sob o luar de Miami".

POLITEAMA — "A grande mentira".

QUINTINO — "Dona do seu destino" e "A sombra da morte".

REAL — "A canção do milagre" e "A volta de Drácula".

RIO BRANCO — "O ladrão de Bagdad" e "Castigo merecido".

ROXI — "Aloma".

S. CRISTOVÃO — "A volta do fantasma".

S. JOSE' — "Lidia".

TIJUCA — "A tragedia do circo" e "Sedução do garimpo".

VELO — "Garota de encomenda" e "Marinheiros, alerta!".

VILA ISABEL — "Quero casar-me contigo".

NITERÓI

EDEN — "O morro dos maus espiritos" e "A rebelião das pimentinhas".

IMPERIAL — "Fugindo ao destino" e "Fazendas roubadas".

ODEON — "Uma mensagem de Reuter".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "As quatro mães" e "O Puma de Tucson".

CAPITOLIO — "Vidas sem rumo".

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções á demolição das obras executadas e multas.

Esta Semana Em Hollywood

Virginia Van Upp, conhecida cenarista da Paramount, terminou esta semana o roteiro de "The Crystal Ball", comedia romântica cuja "estrela" será Ginger Rogers. Conta a historia da caixeirinha de uma barraca em Coney Island, a qual, cansada de vender cachorros quentes e laranjadas, se transforma em adivinha, utilizando-se da bola de cristal para atrair e reter um milionario.

Dooley Wilson, comediante negro, vem fazendo rir a toda gente no palco de filmagem de "My Favorite Blonde", comedia com Bob Hope e Madeleine Carroll, na qual ele faz o papel de porteiro de um trem. Acham-no notavel, tanto assim que já se encontra no elenco de "The Palm Beach Story", filme escrito e dirigido pelo genial Preston Sturges.

Fred MacMurray iniciou seu desempenho em "The Forest Rangers", em que ele faz o papel de um moderno guarda-florestal que movimenta aviões e paraquedistas afim de combater incendios. E' em tecnicolor. Ultimamente, MacMurray concluiu "Take a Letter, Darling", ao lado de Rosalind Russell.

Cinco dos aviadores veteranos de Hollywood, que temos visto voar em substituição de "astros" famosos, foram contratados para filmagens em "location" na Serra Nevada de cenas de "Por quem os sinos dobram" — super-produção tecnicolor da Paramount, dirigida por Sam Wood, com Gary Cooper como provavel intérprete do papel principal.

Robert Benchely, tendo concluido sua "performance" em "Take a Letter, Darling", prosseguiu na filmagem de "Out of the Frying Pan", que vinha fazendo simultaneamente com aquela comedia de Mitchell Leisen. Ambos são filmes da Paramount.

Esta semana assinaram novos contratos com a Paramount William Holden, o qual vem de terminar "The Fleet's In", com Dorothy Lamour e a orquestra de Jimmy Dorsey; e Jean Wallace e Lynda Grey, duas das pequenas bonitas de "Loucuras do Carnaval", "extravaganza" musical tecnicolor com Bob Hope. Jean Wallace casou-se recentemente com Franchot Tone.

Robert Preston e Ellen Drew foram designados para os papeis principais de "Lady Bodyguard", uma comedia romântica sobre uma agente de seguros de vida que vende uma apólice de um milhão de dólares a um piloto de provas, tendo de vigiá-lo, afim de evitar tamanho prejuizo para a sua companhia.

A Paramount adquiriu e vai filmar "Satan Plays the Piano", um argumento cinematográfico original de George Beck, autor de "Take a Letter, Darling", comedia maliciosa que Mitchell Leison dirigiu, com Fred Mac Murray e Rosalind Russell.

O Gordo e o Magro

Sim, na verdade, eles, ou melhor, o Gordo e o Magro, são e serão eternamente os "maiorais" da gargalhada!

E como assim tem sido, assim continuarão os nossos endiabrados cômicos, a empregar as suas maluquices em beneficio do público que ri e que gosta imensamente de umas boas anedotas.

Pois bem, a todo este imenso público aí fica a noticia alvissareira da 20th. Century-Fox — o Gordo e o Magro vão aparecer no seu mais recente desempenho cômico em "Bucha para canhão", para a mais hilariante, sonora e gostosa gargalhada!

Stan Laurel, Oliver Hardy, entre outros companheiros, vem a linda Sheila Ryan, fornecendo a nota amorosa e romantica desta comedia, onde participam e dominam o Gordo e o Magro, os "maiorais" da gargalhada!

TEATRO

Noticiario. — A primeira de hoje no Serrador

"CAMPONEZ FIDALGO", POR PROCOPIO — Reaparece hoje, no Serrador, a Companhia Procopio Ferreira, com a peça de Moliere "Camponez Fidalgo", tradução de Bandeira Duarte.

Estréia a atriz Nelma Costa, que substituirá a "estrela" Bibi Ferreira, que se afastou, provisoriamente, do palco.

HOMENAGEM AO EMPRESARIO WALTER PINTO — Realiza-se hoje, no Atlantico, ás 21 horas, o jantar que amigos e admiradores do empresario do Recreio, sr. Walter Pinto, lhe oferecem por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

A ARTISTA FALCONETTI VEM AO RIO — Falconetti, a celebre comediante de Paris, embarcou ontem em Cadiz pelo "Cabo de Boa Esperança". Falconetti, proprietária do "Theatre de l'Avenue" de Paris, é muito conhecida não somente pelas suas atuações como grande atriz de comédia, mas tambem como vedette cinematográfica. Vem ao Brasil ligada a negocios com a Empresa N. Viggiani.

O "BALLET RUSSO" VIRA' AO BRASIL — O maestro Piergile contratou em Nova York a vinda ao Brasil, para inaugurar a temporada do Teatro Municipal, em 1942, a grande companhia coreografica "Ballet Russo", que atuou com grande sucesso no Metropolitan House. O "Ballet Russo" possue grande numero de artistas e copioso material cenico.

AR CONDICIONADO NO RIVAL — Está sendo montado, no Rival, um novo aparelho de refrigeração, para maior conforto dos seus frequentadores. Como se sabe, Jayme Costa vai estrear no dia 6, naquele teatro, com a peça "A familia lero-lero".

ROULIEN VAI ESTREAR NO REGINA — Até que regresse a Companhia Dulcina-Odilon, que realiza uma excursão pelo sul do país, vai ocupar o Regina a Companhia Raul Roulien, que ali estreará no dia 27.

O REAPARECIMENTO DA COMPANHIA WALTER PINTO — Será a 27 o reaparecimento, no Recreio, da Companhia de Revistas Walter Pinto, com a peça de Freire Junior e Luiz Iglezias "Fora do Eixo". A "estrela" do elenco será a atriz cantora Mary Lincoln.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Camponez Fidalgo" — Cia. Procopio Ferreira — 20 e 22 horas.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.964

GAMELIN RECUSA-SE A DEPOR EM RIOM

REPELIDOS OS JAPONESES NO RIO BILIN

Justificando perante a Câmara dos Comuns a ação dos exércitos britânicos e imperiais na guerra

Como falou o secretario da Guerra, capitão Margesson – Vivos debates em torno do discurso e a situação militar em varios setores da luta

LONDRES, 19 (R.) — Um completo relato sobre o que realizaram os Exércitos britanicos e imperiais nos varios teatros da guerra, foi hoje feito pelo secretario da Guerra, capitão Margesson, na Camara dos Comuns. De inicio recordou que desde o ano passado o Exército empenhou-se em campanhas da Lybia, Africa Oriental, Grecia e Creta, Irak, Syria e Extremo Oriente.

Disse que, em vista dos debates próximos sobre a situação geral da guerra, não tinha o propósito de discutir "a grave derrota para as nossas armas e para o nosso prestigio, decorrente da queda de Singapura", acrescentando: — "Até agora, pormenores sobre o que exatamente aconteceu ainda não me chegaram ás mãos. Não conheço as cifras das perdas. Mas ha um ponto que não devemos esquecer, em conexão com a luta e a perda subsequente de Singapura."

Na Grande Guerra de 1914 a 1918, estivamos aptos a enviar novas Divisões para um ponto calmo da linha estacionaria de defesa e ali elas recebiam treinamento de batalha e experiencia, de forma modesta, antes de enfrentarem as asperezas da verdadeira batalha. Na guerra atual, a situação é muito diferente. Quando enfrentamos as tropas alemãs no campo de luta, combatemos contra soldados que possuem dois e meio anos de experiencia de luta. Quando enfrentamos os japoneses deparamos com soldados veteranos, com quatro anos de experiencia de um tipo de combate a que não estamos acostumados. Não ha tempo para que as nossas tropas adquiram um treinamento preliminar. Esta é uma dificuldade que precisamos enfrentar ainda por algum tempo.

REVESES E ÊXITOS

"Praticamente, nos últimos doze meses, nossas tropas em diferentes ocasiões estiveram em operações ativas contra o inimigo. Sofremos alguns graves reveses e desapontamentos. Grande tem sido a repercussão que se faz em torno dos nossos reveses, mas os nossos oficiais e os nossos soldados tem o direito a que se façam iguais menções aos nossos êxitos. (Aclamações) pois eles melhoraram consideravelmente a nossa posição no Oriente Medio.

Pediria a Camara para considerar como seria dificil a nossa situação no Oriente Medio, hoje, se os Exércitos italianos na Africa Oriental, na Eritrea e Abyssinia, compostos de cerca de 250.000 soldados, não tivessem sido inteiramente aniquilados. Esse vasto teatro de guerra teria se transformado numa fonte constante de escoamento de forças. Teriamos de empregar sempre mais homens e mais armas para conter o inimigo; em suma, aqueles mesmos forças e aquele material que, graças á nossa vitoria em Gondar, puderam ser transferidos para a luta na Lybia e em outras partes.

Atos de magnifico heroismo foram feitos por nossa pequena força composta de tropas britanicas, dos Dominios, da India e da Africa Ocidental sob as condições mais adversas, contra um inimigo numericamente mais forte. Quanto á Syria, tornou-se claro, mesmo antes da ocupação da Grecia, que os alemães estavam começando a se infiltrar naquele territorio e não havia duvida, de que o governo de Vichy entregaria os aeródromos sirios ás forças germanicas. "A posse desses aeródromos tornaria possivel o inicio de ataques violentos contra o Canal de Suez, e nossa base no Egito, sendo, possivelmente, muito dificil a defesa do Chypre em tais circunstancias.

Tornou-se, destarte, materia de extrema urgencia para nossa defesa efetuar a sua imediata ocupação, o que foi conseguido com êxito no espaço de cinco semanas.

Em agosto, em conjunção com o Exército russo, nossas tropas entraram na Persia e expulsaram os agentes alemães desse país, hoje nosso novo aliado. Asseguramos os nossos abastecimentos de petroleo na Persia e no Irak. E' o que é mais importante, abrimos a rota abastecedora atravez da Persia para os nossos aliados russos.

NO ORIENTE MEDIO

O flanco oriental da nossa posição no Oriente Medio não é menos vital para os nossos planos. E assim, depois de removido o perigo contra a fronteira ocidental do Egito e libertado o caminho marítimo do norte da Africa, decidimos, no verão passado, lançar uma ofensiva contra o general Rommel.

As flutuações desta campanha da Libia tem surpreendido os observadores e naturalmente que se pergunta por que, após destruirmos grande parte das forças do general Rommel, tenhamos recuado e permitido o final do que parecia ser uma batalha favoravel.

Só posso dizer que se este revés resulta de considerações de ordem estratégica, nos quais as dificuldades que o comando enfrenta para manter, com as forças avançadas, o abastecimento regular de mantimentos, agua, munição e petroleo, tudo isso em proporções colossais. No deserto, não existe uma linha de "front" continua. Nossas tropas avançadas, em alguns casos, estão a cerca de 300 milhas da linha ferrea mais próxima.

Vereis compreender perfeitamente, em face dessas considerações, que o número de tropas mantidas em vanguardas avançadas, para atacar as posições fortemente defendidas em Agheila e para resistir a qualquer contra-ataque que pudesse ser efetuado contra as mesmas, devia ser estritamente limitado, pois estava na decorrencia da quantidade de material que podia ser enviado ao longo de 300 milhas de deserto.

A' medida que avançamos mais e mais dos nossos centros abastecedores, cresciam as nossas dificuldades. De sua parte, á medida que o general Rommel recuava na direção dos seus proprios centros de abastecimento, as suas dificuldades se tornavam menores, apesar de que suas forças tivessem sido seriamente enfraquecidas no decorrer dos combates.

Em face dessas dificuldades de abastecimento, conforme observais, não obstante possuirmos uma força mais forte do que a do inimigo, esta vantagem foi perdida porque não estavamos aptos a conservar na linha avançada de batalha uma força suficientemente forte para repelir o inimigo das suas posições defensivas, que protegiam a ele seus reforços e abastecimentos, nem para resistir ao seu contra-ataque, provido com tropas frescas e material novo. Ademais, nossas tropas ligeiras avançadas só poderiam ser mantidas depois que pudessemos usar Bengasi como uma base avançada.

O ARMAMENTO BRITANICO

Agora, deixai-me dizer algo sobre as afirmativas e rumores que circularam, de que os nossos tanks, sua blindagem e armamento eram inferiores ao equipamento alemão.

Certamente, sob certos aspectos, os alemães nos levavam vantagem. Na guerra de tanks, tal como na construção dos couraçados, existe um eterno choque entre a blindagem e o armamento.

O capitão Margesson chamou a atenção, a seguir, para o exito do canhão britanico que dispara um projetil de duas libras, demonstrado na batalha que precedeu a evacuação de Dunkerque, mas salientou que se sabia tambem qual a eficiencia desta arma contra tanks alemães de maior blindagem e armados com artilharia mais poderosa.

"Se, depois que sofremos as nossas perdas em Dunkerque, — continuou o secretario da Guerra — tivessemos usado as nossas instalações para produzir em maior escala esses canhões desse tipo (e não dispunhamos, no momento, de outros tipos) teriamos reduzido sensivelmente o numero de tanks e canhões anti-tanks que produzimos. Nas perdas sofridas, esteve quase inteiramente sem proteção, ao mesmo tempo em que a invasão era esperada a qualquer momento.

Destarte, foi necessario estudar uma nova capacidade de armas para produção em larga escala, o que foi conseguido. A Camara de certo terá satisfação em saber que ainda estamos produzindo tanks e canhões anti-tanks de capacidade maior e com um crescente poder destruidor. O segundo ponto sobre o qual desejo fazer alguns poucos reparos, alude aos comentarios que muitas vezes tem aparecido na imprensa, entre o público e que ultimamente encontrou alguma ressonancia no nosso Parlamento.

Refiro-me á sugestão de que, enquanto aceitamos armas e equipamentos de qualquer o mesmo de todos os nossos soldados para lutar em favor dos mesmos.

Com toda a minha autoridade, desminto esta insinuação e falsa sugestão". (Aclamações).

O capitão Margesson prosseguiu: As cifras demonstram o contrario, de que uma parte insignificante das forças em armas na Libia, era britanica. O comando do Oriente Medio abrange não somente toda a Libia, o Egito, o Sudão e Eritrêa, mas tambem a Palestina, Siria, Irak e Persia.

Do total das tropas no Oriente Medio, aproximadamente a metade saiu desta ilha e um pouco mais do que um quarto procedeu dos Dominios. A India participou com cerca de um decimo da força geral e o balanço final incluiu os contingentes coloniais e aliados.

50 % BRITANICOS

Agora, passemos á composição do 8º Exército, durante a presente batalha: 50 % de todas as forças empregadas, são britanicas. Aproximadamente um terço era formado de neo-zelandeses e sul-africanos e mais de um decimo pelo imperio indiano. Havia tambem um pequeno contingente de tropas australianas e a quota restante era composta de unidades dos nossos aliados poloneses, franceses livres e tchecos. Todas as unidades mecanizadas e de tanks são do Reino Unido, com exceção de uma da Africa do Sul.

"Consideremos, a seguir, a lista de perdas. De cada 100 homens mortos ou feridos na luta em terra, desde o começo da guerra até janeiro de 1942, cerca de 70 foram deste país".

O Secretario da Guerra tambem mencionou que, no seio das Marinhas de Guerra e Mercante, uma vasta maioria das vitimas incluia os marinheiros britanicos, verdade que igualmente se aplica á RAF, as quais, a despeito da magnifica contribuição dos Dominios e das forças aliadas, compõem-se de perdas

(Continúa na 6ª pagina)

Cortou o flanco oeste aliado e sofreu derrota

O sucesso inicial nipônico anulado por contra-ataques – Luta na Birmania

RANGOON, 19 (A. P.) — As tropas britanicas da Birmania repeliram forte ataque dos japoneses que procuravam atravessar o rio Bilin.

O comunicado declara que os japoneses que queriam atravessar o rio foram "atirados dentro dele".

Houve no embate baixas serias de parte a parte, estendendo-se a luta ao longo de uma frente de cerca de 50 milhas desde a estrada de ferro de Rangoon até á "estrada de rodagem da Birmania".

Houve tambem atividade de aviões britanicos, americanos e chineses contra as posições japonesas a leste do mesmo rio Bilin. Aparelhos ingleses e indianos realizaram voos de reconhecimento armado durante todo o dia.

O texto do comunicado britanico é o seguinte:

"Desde a retirada para a retaguarda do rio Bilin, as operações desenvolveram-se. O inimigo de inicio, conseguiu cortar nosso flanco oeste, ao norte de Bilin. Nossas tropas foram sujeitas a ataque pesado e desfecharam então um contra-ataque. O inimigo tentou atacar nosso flanco esquerdo, mas, por meio de contra-ataques, nossas posições foram mantidas intactas. O inimigo procurou atravessar o rio Bilin, mas nossas tropas os atiraram dentro do rio. A luta foi extremamente seria e baixas pesadas se registraram de ambos os lados".

APÓS CRUZAREM O CURSO INFERIOR DO BILIN

RANGOON, 19 (U. P.) — As colunas imperiais britanicas combatem intensamente para frustrar as tentativas japonesas de cruzar grandes quantidades de tropas pelo curso inferior do rio Bilin, depois de algumas unidades nipônicas avançadas já haverem realizado tal tarefa, com o objetivo de experimentar as linhas dos defensores.

Os peritos militares, depois do cruzamento levado a efeito no referido rio por algumas patrulhas inimigas, consideram essa ação como um indicio de que os atacantes se dispõe a lançar onda sobre onda de homens contra as posições britanicas. A proposito, recorda-se que, em todos os avanços que os japoneses levaram a efeito na Malaca, começaram por enviar pequenos destacamentos, os quais eram seguidos de perto por contingentes suficientemente poderosos para os combates de grande envergadura que se travaram.

Na frente de Bilin, os japoneses atacam em direção a Kyaito, distante apenas 40 quilometros de Pegu, centro ferroviario situado sobre a linha Rangoon-Mandalay, primeiro trecho da rota da Birmania.

MAIS FORTES NA PLANICIE

Os imperiais, porem, tornar-se-ão mais fortes nas vastas planicies do Bilin, visto que ai os japoneses terão que lutar em campo aberto, onde não poderão recorrer á tatica de infiltrações, mas quando muito, aos ataques de flanco.

Enquanto os britanicos lutam nessa frente, vão constituindo, á medida do possivel, uma segunda grande linha a 250 quilometros a noroeste de uma zona situada na parte ocidental de Chieng-Mai, onde os chineses já começaram a combater contra os tilandeses e, segundo um comunicado oficial expedido em Chungking, obrigaram as forças do Sião a uma retirada. Chieng-Mai encontra-se em territorio tailandês a 130 quilometros para dentro da fronteira, estando unida a Bangkok por uma estrada de ferro. Nessa localidade, os japoneses contam com uma grande base, a qual, atacada terça-feira ultima por poderosas formações aereas aliada, so-

(Continúa na 6ª pagina)

BOMBARDEIRO NIPÔNICO ABATIDO SOBRE RANGOON: — Sir Reginald Dorman-Smith, ao centro, e um oficial britanico inspecionam os destroços de um avião japonês, abatido durante as últimas incursões sobre Rangoon, capital da Birmania e principal via de acesso dos abastecimentos aliados para a China. (Serviço especial da "Wide World Photos" enviado de Londres para Nova York, através do radio, e daí, por via aerea, para os DIARIOS ASSOCIADOS)

Não satisfizeram aos Estados Unidos as explicações, dadas por Vichy, da ajuda a Rommel

Novas instruções, sobre o assunto, foram enviadas ao embaixador Leahy – A França não recebeu do Eixo nenhum pedido para utilizar Madagascar

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O sub-secretario de Estado Sumner Welles declarou que os Estados Unidos não estavam satisfeitos com as explicações até agora dadas pelo governo de Vichy, a respeito do noticiado auxilio francês ás forças do Eixo na Libia.

Nesse sentido, novas instruções foram enviadas ao embaixador americano em Vichy, almirante Leahy.

O sr. Sumner Welles revelou que o embaixador francês em Washington o informara de que o governo de Vichy não recebera qualquer pedido, por parte dos governos do Eixo, para utilização da base naval e de outras instalações militares da ilha de Madagascar.

Em resposta a uma pergunta, o sr. Sumner Welles disse que, no que concerne á ilha francesa de Martinica, o governo americano não tinha qualquer informação tendente a confirmar as noticias recentes de que bases secretas de submarinos, ali localizadas, tivessem algo a ver com o recente ataque submarino á ilha de Aruba.

Respondendo a perguntas baseadas nas declarações do secretario da Guerra Stimson, de que os Estados Unidos deveriam esperar ataques "no longo das nossas costas e em outros pontos", o sr. Sumner Welles indicou que isso não significava qualquer diminuição do auxilio militar ás nações latino-americanas.

NENHUMA CORRELAÇÃO

LONDRES, 19 (De Fernand Moulier, da AFI, para a Reuters) — Declara-se, aqui, nos meios autorizados que Washington não recebeu ainda respostas quanto ás explicações pedidas a Vichy, acerca da remessa de fornecimentos franceses ao general von Rommel na Libia.

Compreende-se bem a importancia dessa resposta, pois que ela determinará, sem duvida, a atitude do governo dos Estados Unidos, em relação ao governo de Vichy.

A esse respeito convem notar que o Departamento de Estado parece fazer uma distinção clara entre material enviado da França, a Rommel, e material enviado da Africa do norte. Para Washington — contrariamente ao que certos meios organizados da imprensa britanica deixaram perceber — não ha relação de causa e efeito entre o reinicio de reabastecimento da Africa do norte pelos Estados Unidos e a remessa efetuada para a Tripolitania, pelos dirigentes de Vichy, de certas quantidades de carburante e conservas.

(Continúa na 5ª pagina)

Rommel está se estabelecendo em novas posições

Nenhuma mudança na situação na Cirenaica, diz o comunicado inglês

CAIRO, 19 (U. P.) — As patrulhas britanicas continuaram hoje a percorrer a região do deserto que se encontra ao sul da linha que vai de Ain-el-Gazala até Mekili, entrando em certas ocasiões nas proprias posições do inimigo. Informaram porem ao Quartel General que não descobriram que o general Erwin Rommel esteja dispondo suas tropas para partir novamente para o leste em um futuro proximo.

Depois de se retirar alguns quilometros de sua linha mais avançada, perto de El-Gazala, o general Rommel restabeleceu uma serie de posições novas algumas delas de 25 a 30 quilometros ao oeste deste porto.

As forças do Eixo parecem estar bem providas de artilharia e até agora não houve por parte dos britanicos intenções de quebrar a nova linha.

O Quartel General, todavia, não deu explicações a respeito das razões que moveram o general Rommel a se retirar; nos circulos militares, porem, se está fazendo conjecturas sobre este fato e se consideram varias possibilidades. Uma delas baseada no carater já provado do adversario e na natureza do terreno. Seria o desejo de incitar as tropas imperiais a se lançarem em sua perseguição na esperança de aproveitar a primeira oportunidade para desfechar contra elas um golpe durissimo.

Considera-se tambem a hipotese que o general Rommel tenha julgado demasiado forte o adversario para aventurar-se a ataca-lo e pode ter encontrado certas dificuldades na manutenção de seus aprovisionamentos. E' possivel que a sensacional derrota infligida no sabado á aviação alemã e italiana tenha demostrado ao inimigo que as forças imperiais contam ainda com ampla proteção aerea para enfrentar os bombardeiros em picada do Eixo.

DE ROMA

ROMA, 19 (De irradiações oficiais) (A. P.) — O alto comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Os ataques das patrulhas mecanizadas inimigas, a leste de Mekili, foram repelidos.

As desfavoraveis condições atmosfericas limitaram, severamente, a nossa atividade aerea.

Um dos nossos aviões de reconhecimento, que foi atacado por dois aviões de caça inimigos, abateu um deles e regressou á sua base, apesar de danificado.

Outro avião inimigo, tipo Wellington, foi destruido em combate aereo, no Mediterraneo Central, por aviões de caça alemães.

Um avião britanico se esmagou no mar, perto da ilha de Correnti (ao largo do extremo sul da Sicilia).

Os seus quatro tripulantes, inclusive um oficial, foram capturados".

O ambiente politico inglês e a perspectiva de um grande debate

LONDRES, 19 (De Robert Battefort, da AFI, para a Reuters — Especial d'O JORNAL) — Curta acalmia reina agora entre o passo d'armas preparatorio de ontem e o grande debate previsto para breve. Quanto a esse debate as perspectivas nos parecem mais ou menos as mesmas de ontem, á tarde: os deputados farão, até lá, esforços consideraveis para dar a seus desiderata concernentes á reforma da direção geral do esforço de guerra uma fórmula aceitavel pelo primeiro ministro.

A indicação desses esforços é dada hoje pela nova reunião secreta realizada pelo grupo parlamentar trabalhista, á qual assistiram numerosos membros, onde falaram os ministros trabalhistas Attlee e Greenwood, o presidente do partido Lawrence, e cujas deliberações continuarão amanhã.

Assim, como o sr. Churchill, ontem, não manifestou formalmente a intenção de apresentar uma moção de confiança, a impressão hoje á tarde era de que ninguem apresentaria tambem provavelmente nenhuma moção de confiança.

O desejo de reformas continua grande. Isso é acentuado pela continuação da campanha do "Times", ao mesmo tempo em editorial e na coluna das correspondencias. Assim pode se imaginar a enormidade do dilema que se apresentaria se, em consequencia de malentendidos e falta de tato, esse desejo surgisse como uma contradição das concepções que tem o sr. Churchill do interesse nacional. Portanto, é de esperar que nos próximos dias, salvo erro, todos os esforços serão consagrados ao estudo profundo das melhores fórmulas de conciliação e não aos artigos inflamados.

Os trabalhistas não são os únicos encarregados dessa tarefa, por isso que o comité parlamentar conservador "1922" realizou por seu lado uma reunião que, ao que se afirma, deu ocasião a controversias muito animadas.

Entrementes, outros acontecimentos de interesse comentados hoje pelos circulos politicos eram o novo relatorio da comissão de inquérito sobre o emprego de técnicos nas forças armadas, presidido por Sir William Beveridge, publicou ontem a resposta do War Office. O comité, que afirmou já precedentemente a necessidade para o exército moderno de possuir técnicos numerosissimos, observa agora, depois do inquérito levado a efeito em três serviços da defesa, que tais serviços, especialmente o exército de terra, deveriam a principio fazer uso mais econômico de técnicos já mobilizados antes de reclamar outros á industria civil.

No concernente á aviação e á marinha, o relatorio encontrou poucas imperfeições a assinalar, mas no exército de terra, em algumas centenas de casos representativos examinados em diferentes armas, o comité classificou dois quintos dos homens como não sendo utilizados em razão de sua experiencia mecânica. A proporção atingiu a dois terços nos corpos de engenharia. Formula, destarte, uma serie de recomendações, entre as quais a formação de um corpo especial de engenheiros mecânicos e a modificação do sistema de alistamento no exército, permitindo ás autoridades colocar mais facilmente "the right man in the right place".

O War Office observou em resposta que o Comité fez um julgamento sobre bases demasiado industriais, não levando suficientemente em conta as alternativas dos periodos de ação e a necessidade de se ter em reserva outras forças para as necessidades de momento. De sorte que, depois de um novo exame, foram declarados erroneos cinquenta por cento dos vereditos do comité, os quais, por conseguinte, foram inutilizados. Todavia, aceitou com simpatia as recomendações, entre as quais a relativa á modificação do sistema de alistamento já em periodo experimental e outras mais, como a que se refere á constituição de um corpo especial de mecânicos. Mas tanto uma como outras apresentam certas dificuldades para serem executadas em plena guerra.

Por seu lado, o "ourdider" Cripps, cuja popularidade tem crescido, o que ilustra o fato dos dois hebdomadarios de maior tiragem no país, o "Picture Post" e o "Illustrated", terem consagrado hoje a esse politico artigos de varias páginas, com fotografias em familia e trabalhando, fez hoje á tarde uma conferencia na Câmara dos Comuns, sob a presidencia do sr. Eden e em presença de grande número de parlamentares. Mas a escolha do tema — "A Russia Soviética na guerra e depois da guerra" — indica que continua a concentrar exclusivamente sua atividade oficial em prol da maior aproximação anglo-russa.

O paraquedista alemão Hans Marchner fugiu da prisão na Inglaterra

DUBLIN, 19 (A. P.) — Anuncia-se que o paraquedista alemão Hans Marerner, que desceu no condado de Wexford no dia 3 de março do ano passado, conseguiu fugir domingo da prisão a que se achava recolhido, e ainda se acha foragido.

Essa noticia coincide com as versões insistentes que veem correndo sobre entendimentos secretos entre outros paraquedistas alemãs já detidos e elementos do exercito republicano irlandês, cujas atividades foram proibidas.

"Em certas circunstancias, a insurreição é o mais sagrado dos deveres" – diz Letroquer

Como se desenrola o julgamento em Riom – Leon Blum acusa Gamelin, diante da sua atitude perante a côrte: "o gal. se identifica com o nosso infeliz exército"

RIOM, 19 (H.T.) — Foi num ambiente de intensa espectativa que o Tribunal de Riom iniciou hoje o julgamento dos lideres franceses levados á sua barra como responsaveis pela derrota da França em 1940 e que são os antigos presidentes do Conselho Edouard Daladier e Leon Blum, os ex-ministros Guy La Chambre e Pierre Cot, o ex-generalissimo Maurice Gamelin e o inspetor geral Jacomet.

O sr. Pierre Cot está sendo julgado á revelia, pois se acha fora do país.

A Corte Suprema da Justiça entrou na sala de audiencias do Tribunal e, logo a seguir, o presidente Caous declarou aberta a sessão. Eram 13 horas e 33 minutos. Imediatamente depois, o escrivão Jardel leu os autos do processo contra os seis acusados. Terminada a leitura, o presidente Pierre Caous procedeu á identificação dos culpados.

O LIBELO

O libelo estabelece as seguintes acusações:

Contra o sr. Edouard Daladier — Ter apresentado prova de impericia, no preparo e na mobilização do país, especialmente no que concerne ás industrias; na organização e instrução do exército; na fabricação de material bélico de toda a especie; na defesa anti-aerea e aerea do territorio francês; na aplicação das leis trabalhistas; de ter deixado de manifestar a necessaria firmeza em face da propaganda subversiva que prejudicava o rendimento das usinas encarregadas de encomendas para a defesa nacional, e de ter feito perante as Câmaras e comissões parlamentares declarações inexatas sobre o preparo militar do país.

Contra o sr. Leon Blum — Ter comprometido a defesa nacional, pela interpretação que deu á legislação trabalhista, e de ter, nitidamente, apoiado agitações revolucionarias, destinadas a diminuir consideravelmente a produção.

Contra o general Gamelin — Ter apresentado prova de impericia na instrução do exército; não ter executado as providencias que lhe cabiam, para assegurar a fabricação de armamentos e equipamentos necessarios ás forças armadas; não ter assegurado o preparo e a mobilização industrial, e de ter adotado no decurso das hostilidades uma organização defeituosa do alto comando.

Contra o sr. Pierre Cot — Ter apresentado provas de impericia na constituição das forças aereas; ter agravado a produção aerea insuficiente, pela aplicação que fez da lei de nacionalização das fábricas de armamentos, pela sua fraqueza em relação aos agentes subversivos; ter entregue ao governo republicano espanhol aviões destinados ao exército francês, especialmente aparelhos modernos.

LA CHAMBRE E JACOMET

Contra o sr. Guy La Chambre — Ter, pela sua fraqueza, diante de agitações revolucionarias, agravado a produção insuficiente das usinas: ter por varias vezes adormecido a vigilancia dos organismos de fiscalização, pela apresentação dos resultados artificiosos da produção.

Contra o inspetor geral Jacomet — Ter apresentado provas de impericia na execução das encomendas de guerra e fiscalização do fabrico de armamentos; no preparo da mobilização industrial e na aplicação da lei de nacionalização das industrias; ter demonstrado fraqueza excessiva quanto ás atividades subversivas; ter fornecido informações reticentes ou tendenciosas ao seu ministerio e ao Parlamento sobre o estado da preparação militar francesa.

A denuncia contra os membros do antigo governo francês recorda que, em 23 de agosto de 1939 — onze dias antes da abertura das hostilidades — na reunião dos chefes militares convocados pelo Ministerio de Estrangeiros, e realizada no Ministerio da Defesa Nacional, sob a presidencia do sr. Daladier, os chefes militares franceses foram interrogados sobre a questão de saber se "a França poderia assistir, sem tomar atitude, no desaparecimento da Polonia, e se a França possuia meios de impedir a realização de tal acontecimento".

Relembra que o general Gamelin, sem formular reserva alguma, havia respondido que o Exército francês estava a postos, que o sr. Guy La Chambre sublinhara "os progressos consideraveis da aviação francesa", que o sr. Daladier, baseado nas declarações dos dois primeiros, respondera ao Ministerio dos Estrangeiros, que devia se concluir que nenhuma consideração sobre possibilidades militares era de natureza a influir na politica exterior da França.

TRAIÇÃO AOS DEVERES

A denuncia conclue que do conjunto desses fatos resultam contra os réus presunções suficientes de terem "traido os deveres do seu cargo, incorrendo nos dispositivos do decreto de 1º de agosto de 1940, e no crime reprimido pela lei de 30 de julho de 1940". Baseando-se nessas considerações, a acusação pede o julgamento e a prisão preventiva dos réus.

Os autos do processo do julgamento declaram que as questões diplomáticas e militares não haviam sido abordadas no decorrer dos inquéritos, mas assinalam que houve alguns interrogatorios secretos sobre essas duas ordens de fatos.

Acrescentam, igualmente, que considerações imperiosas de segurança nacional opõem-se a toda a publicidade dos debates sobre questões de ordem diplomática e militar, e que "não se poderia formular qualquer acusação sobre a conduta de operações militares, num debate público, sem prejudicar gravemente os interesses do país".

Entretanto, o documento em questão declara que poderão realizar-se eventualmente sessões secretas, afim de trazer á luz certas questões diplomáticas, ou relativas a operações militares, sendo dados á publicidade somente os detalhes sobre os desenvolvimentos politicos examinados pelo Tribunal.

A ATITUDE DE GAMELIN

Terminada a identificação, as 13 horas e 50 minutos, o general Gamelin pediu a palavra, afim de apresentar a sua defesa.

"Tenho a consciencia de ter servido sempre a minha patria e o meu país" — declarou o general Gamelin, lendo uma longa declaração. "Foi depois de ter refletido maduramente que decidi não participar dos debates. Apresentei varias vezes a minha demissão, que não foi aceita. Depois, fui acusado no plano politico, sem poder apresentar defesa. Hoje, ser-me-ia necessario trazer á baila nomes franceses e estrangeiros, os quais escuso-me de pronunciar. O meu voto mais ardente é de que o Exército possa continuar a servir de garantia á independencia do nosso país. Peço aos dois advogados que me assistem que hajam por bem imitar o meu silencio, com o mesmo zelo patriótico."

O general Gamelin sentou-se a seguir, e seus defensores, srs. Arnel e Puntous, levantaram-se para explicar os motivos pelos quais se mantinham solidarios com o seu cliente.

O sr. Mauricio Arnel usou a palavra trazendo á baila a questão dos "governos debeis" que se achavam encarregados de conduzir a nação. Declarou que seria injusto atribuir a um único homem — general Gamelin — as responsabilidades do desastre que se abateu sobre a França. O advogado terminou ás 13,58.

O segundo advogado, sr. Pontous, declarou que o silencio do general Gamelin não era senão uma prova do espirito de sacrificio do ex-generalissimo, que julgava seu dever proteger os seus subordinados. O sr. Puntous acrescentou: "A desordem essencial á democracia é que é a verdadeira responsavel pelos acontecimentos." Terminou manifestando a sua confiança de que seria feita inteira justiça ao seu constituinte.

DEFESA DE LEON BLUM

Foi com uma voz bem fraca a principio, mas que pouco a pouco se foi tornando firme, que o sr. Leon Blum, depois de declinar a sua identidade, ás 14 horas e 30 minutos, iniciou a sua longa alocução.

"A decisão do general Gamelin — declarou — não diz respeito senão a ele proprio, mas tem consequencias que se relacionam a todos nós. Era isso conhecido e esperado há muito tempo. O general Gamelin se identifica com o nosso infeliz exército. Antes mesmo de se iniciar o processo, abre-se um abismo diante de nós. Deveis fixar a responsabilidade por um fato militar. No entanto, o general Gamelin ão participará dos debates, como acaba de declarar. Ora, a presença do general Gamelin nos debates, as suas intervenções, os seus choques, teriam feito brotar a verdade dos fatos. Obrigastes o general Gamelin a calar-se ou a se tornar acusador público de homens que não são reus perante vós, mas que para ele continuam a ser companheiros de armas."

O sr. Leon Blum, a propósito do exército francês, declara: "Afastastes dos debates tudo o que poderia pôr em foco a questão da autoridade militar. Um exército tem de sucumbir se o seu comando não lhe inspirar a vontade de combater. Será com estupefação que a França e o mundo saberão quais eram os efetivos militares no momento da entrada no país na guerra.

"CONDENAI-ME PELA SEGUNDA VEZ"

Julgai-me, condenai-me pela segunda vez. Vós, senhores, que estais aqui reunidos, acreditais que somos condenados pela mais alta autoridade do Estado. Mas aceitamos a luta. Fazemo-lo menos por nós proprios do que pela opinião universal."

O orador, em seguida, fala sobre a Corte Suprema. Exalta a integridade de seus membros. Ele, que sempre pertenceu aos Tribunais Supremos, sem apelação, ali está envolvido nos debates. O sr. Leon Blum acrescenta: "Acreditais que este processo atenda aos interesses do país? Que importa? Graças a vós, esperamos uma serena pesquisa da verdade."

O sr. Leon Blum declarou mais o seguinte:

"Obrigastes o general Gamelin a se calar ou a se tornar acusador público de homens, que não são réus perante vós, mas que para ele continuam a ser companheiros de armas."

"Faz-se o processo do regime de justiça, de melhoramentos sociais e de progresso a que tendiam os governos desde 1936."

"Os erros do comando não foram causa determinante da derrota da França?" Eis a questão que o sr. Leon Blum focalizou perante a Corte de Riom em termos nitidos e precisos, formulando uma pergunta para que os seus juizes a respondessem.

O ex-presidente acrescentou:

"Há um ano apresentamos essa questão sem que jamais os encarregados do inquérito a tenham querido ouvir."

A RESPONSABILIDADE DO COMANDO

O sr. Leon Blum disse em seguida que a Corte deve rejeitar o testemunho do Exército, uma vez que a responsabilidade do comando é esmagadora, qualquer que fosse o equipamento material e moral desse Exército.

Entre outras coisas, o sr. Leon Blum declarou, no decorrer do seu depoimento: "Não só os depoimentos e investigações se efetuaram a portas fechadas, mas, a partir de hoje, o general Gamelin não mais estará presente aos debates, uma vez que se tornou um personagem mudo."

O sr. Leon Blum manifestou a sua surpresa, pela circunstancia de que, num processo onde a derrota do exército francês "é a base de tudo", estivesse excluida a questão da conduta de guerra. O ex-lider acusou com veemencia o general Gamelin de ser o principal responsavel pela derrota, e acrescentou que

(Continua na 6.ª pág.)